

ANAIS



XI REUNIÃO ANUAL DO IBNEC

I FÓRUM NACIONAL
DE LIGAS ACADÊMICAS
DE NEUROCIÊNCIAS



Integrando Neurociências, Neuropsicologia e Comportamento durante a Pandemia

XI Reunião Anual do IBNeC & I Fórum Nacional de Ligas Acadêmicas de Neurociências 01 e 02 de outubro de 2021

Diretoria do IBNeC

Presidente: Prof. Dr. Sérgio Sheiji Fukusima (USP)
Vice-Presidente: Prof. Dr.^a Helenice Charchat Fichman (PUC-Rio)
Diretora Tesoureira: Prof.^a Dr.^a Rosa Maria Martins de Almeida (UFRGS)
Diretor Secretário: Prof. Dr. Nelson Torro Alves (UFPB)

Diretoria da UBLAN

Presidente: Carlos Teixeira (UFF)
Vice-Presidente: Nadyme Assad (UFPA)
Comissão de Secretaria: William Lima (Unimar)
Comissão Científica: André Almo (UERJ)
Comissão Científica: Tamiris Prizon (USP)
Comissão de Ens. e Ext.: Gabriel Lessa (UFRJ)
Comissão de Ens. e Ext.: Francisco Jeová Pereira (Unilab)
Comissão de Comunicação: Annik Greco (Unimar)

Comissão Organizadora

Valkíria dos Anjos Fonseca Sampaio da Silva (Pós-graduanda em Avaliação Neuropsicológica/PUC-Rio)
Danielle Soares (Graduanda em Psicologia/PUC-Rio)
Lucas Villar Magalhães da Cruz (Graduando em Psicologia/PUC-Rio)
Alexandre Gonzaga dos Anjos (Dourotando/USP-RP)
Franciely Paliarin (USP-RP)
Júlia Krimberg (UFRGS)
Tamiris Prizon (USP-RP)
Edson Mulinari (Servidor da PUC-Rio)
Prof. Dr.^a Helenice Charchat Fichman (PUC-Rio)
Prof.^a Ma. Marina Celestino Soares (UFU)
Prof. Dr. Jesus Landeira-Fernandez (PUC-Rio)
Prof. Dr. Nelson Torro (UFPB)
Prof.^a Dr.^a Rosa Maria Martins de Almeida (UFRGS)
Prof. Dr. Sérgio Sheiji Fukusima (USP)

Comissão Científica

Prof. Dr. Alcyr Alves De Oliveira (UFCSPA)
Ana Paula Soares (Universidade Presbiteriana Mackenzie)
Prof. Dr. Breno Sanvicente Vieira (PUC-Rio)
Candida Helena Lopes Alves (Faculdade Do Baixo Parnaíba)
Prof. Dr. Christian Haag Kristensen (PUC-RS)
Prof. Dr. Fernando Padovan (USP-RP)
Franciely Paliarin (USP-RP)
Givago Da Silva Souza (UFPA)
Prof. Dr. José Aparecido Da Silva (USP-RP)
Prof. Dr.^a Helenice Charchat Fichman (PUC-Rio)
Prof. Dr. Luis Anunciação (PUC-Rio)
Prof. Dr. Luiz Renato Rodrigues Carreiro (Universidade Presbiteriana Mackenzie)
Maria Lúcia Simas (UFPE)
Maria Paula Foss (USP)
Mariane Souza (UFES)
Mirian Salvadori (UFPB)
Pedro Mello Cruz (UNB)
Raphael Moura Cardoso (UNB)
Renata Ferreira Sgobbi (USP-RP)
Renata Toscano Nogueira (UFPE)
Renato Leonardo De Freitas (USP)
Roberto Nonohay (UFRGS)
Rui De Moraes (UNB)
Prof. Dr. Jesus Landeira-Fernandez (PUC-Rio)
Prof. Dr. Sérgio Sheiji Fukusima (USP)

Local do Evento

Evento realizado de forma *Online*, pela plataforma *Zoom*.

Departamento de Psicologia da PUC-Rio:
Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea
Prédio Cardeal Leme, sala 201L
Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Cep: 22.453-900
Telefones: 55 21 3527 2075 / 7444 2070

Programação

Sexta-feira, 01/10/2021

Sala Principal

8:45-9:00

Cerimônia de Abertura

9:00-10:00

Conferência de Abertura

Interações sociais afetuosas são essenciais para sobrevivência e intrínsecas à natureza humana - *Profa. Eliane Volchan (UFRJ)*

10:00-10:30

Cerimônia de homenagem à Profa. Eliane Volchan - *Profa. Mirtes Garcia Pereira (UFF)*

Sala 1

10:30-12:30

I Fórum Nacional de Ligas Acadêmicas de Neurociências

Apresentação da União Brasileira das Ligas Acadêmicas em Neurociências (UBLAN)

Carlos Teixeira (Presidente da UBLAN)

Apresentação: Lucas Villar Magalhães da Cruz

Sala 2

10:30-12:30

Minicurso

Neuropsicologia Geriátrica - *Profa. Maria Paula Foss (USP-RP)*

Sala 3

10:30-12:30

Minicurso

Novas medidas cognitivas - *Prof. Luis Anuniação (PUC-Rio)*

Sala 4

10:30-12:30

Minicurso

Dor física e emocional e suas comorbidades com transtornos psiquiátricos: a dor além dos seus aspectos sensoriais

Prof. Renato Leonardo de Freitas (FMRP-USP)

Prof. José Aparecido da Silva (Universidade de São Paulo)

Priscila de Medeiros (FMRP-USP)

Sala 5

10:30-12:30

Minicurso

Avanços na psicobiologia dos transtornos de obsessão-compulsão

Profa. Ms. Ana Maria Frota Pereira de Souza (University of Cambridge)

Prof. Gustavo Gauer (UFRGS)

Sala 6

10:30-12:30

Minicurso

Reabilitação neuropsicológica no transtorno cognitivo do envelhecimento: o que mudou com a pandemia?

Profa. Helenice Charchat Fichman (PUC-Rio)

Sala 7

10:30-12:30

Minicurso

Covid-19 e a Saúde Mental: Um Retrato Luso-Brasileiro

Profa. Scheila Farias de Paiva (UFS)

Prof. Francisco dos Santos Cardoso (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)

Prof. Luis Antonio Monteiro Campos (UCP)

Prof. José Aparecido da Silva (Universidade de São Paulo)

Sala 8

10:30-12:30

Olimpíada

VII NeuroBright- Olimpíada em Neuropsicologia e Neurociência Comportamental

Prof. J. Landeira-Fernandez (PUC-Rio)

Sala 1, Sala 2, Sala 3, Sala 4, Sala 5, Sala 6, Sala 7, Sala 8, Sala 9 e 10

12:30-14:00

Comunicação Oral

Sala 1

14:00-16:00

I Fórum Nacional de Ligas Acadêmicas de Neurociências

Workshop para Ligas Acadêmicas: "Manual de Ligas Acadêmicas: Da fundação ao êxito"

Comissão Acadêmica da UBLAN

Coordenação: Ohana Turcato Macacare

Sala 2

14:00-16:00

Mesa Redonda: Virtual reality application in multidimensional emotion regulation

Coordenação: Prof. Iman Ghodratiostani (CEAS-EESC & ICMC, USP)

Virtual reality in brain surgery

Prof. Glauco Caurin (USP)

Virtual reality application in spatial navigation rehabilitation in MCI patients

Profa. Maria Paula Foss (USP-RP)

Virtual reality in attention disease (Autism) and rehabilitation

Prof. Mohammad Nami (School of Advanced Medical Sciences and Technologies, Shiraz

University of Medical Sciences and Technologies, Shiraz University of Medical Sciences-

Academy of Health, Senses Cultural Foundation, Sacramento)

Sala 3

14:00-16:00

Mesa Redonda: Agressividade: circuitaria e neuromodulação

Bases neurais da agressividade - Prof. Miguel José Rangel Junior (USP/UNICID)

Consequências do estresse por derrota social em roedores

Prof. Lucas Albrechet-Souza (Louisiana State University Health Sciences Center)

Desvendando a agressividade no transtorno do espectro autista

Profa. Raquel Chacon Ruiz Martínez (Hospital Sírio Libanês, LIM-23 IPq-USP)

Sala 4

14:00-16:00

Mesa Redonda: Impacto da pandemia de COVID-19 sobre a saúde mental dos profissionais de saúde:

Coordenação: Profa. Mirtes Garcia Pereira (UFF)

Identificando fatores de vulnerabilidade ao transtorno do estresse pós-traumático

Profa. Mirtes Garcia Pereira (UFF)

Utilizando inteligência artificial para identificação de fatores de risco e de proteção para transtornos mentais durante a pandemia

Profa. Liana Catarina Lima Portugal (UERJ)

Cuidando de quem cuida: Telepsicoterapia para profissionais de saúde no contexto da Pandemia de COVID-19.

Prof. Christian Haag Kristensen (PUC-RS)

Sala 5

14:00-16:00

Mesa Redonda: Stress and rewards

Coordenação: Rosa Almeida (UFRGS)

Role of DNA methylcytosine dioxygenase in addiction.

Jian Feng, PhD. Assistant Professor at Florida State University. Tallahassee, FL. USA.

Neuromodulatory effect of cytokine on individual difference of aggression

Aki Takahashi, PhD Professor University of Tsukuba Tsukuba Japan

Role of the synaptogenic protein hevin in the rewarding properties of cocaine.

Vincent Vialou, PHD, Tenured Investigator INSERM Sorbonne Université, Paris France

Sala 6

14:00-16:00

Mesa Redonda: Comissão Consultiva em Avaliação Psicológica (CCAP) do Conselho Federal de Psicologia

Desafios da Avaliação Psicológica: onde estamos e para onde caminhamos

Coordenação: Profa. Katya Oliveira

Desafios e impactos da ADI 3481 na psicologia brasileira

Profa. Katya Oliveira (Coordenadora do CCAP / CFP)

As conquistas da AP no Brasil em 18 anos de SATEPSi

Profa. Ana Cristina Resende (Presidente da ASBRO)

Perspectivas da avaliação psicológica: para onde caminharemos?

Profa. Daniela S. Zanini (Presidente do IBAP)

Sala 7

14:00-16:00

Mesa Redonda: Jovens Cientistas: desenvolvendo pesquisas em neurociências durante a pandemia

Coordenação: Profa. Fernanda Gomes de Queiroz Barros Aragão (IDOR)

A Covid-19 induz um amplo espectro de doenças neurológicas

Profa. Fernanda Gomes de Queiroz Barros Aragão (IDOR)

Técnicas de avaliação neuromuscular e reabilitação motora - Profa. Talita Peixoto Pinto (IDOR)

Doutoranda sem bancada: como fazer uma meta-análise - Profa. Carolina Soares Katz (UFRGS)

Sala 8

14:00-16:00

Olimpíada

VII NeuroBright- Olimpíada em Neuropsicologia e Neurociência Comportamental

Prof. J. Landeira-Fernandez (PUC-Rio)

Sala 1

16:00-17:00

Conferência

Dose-response transcranial electrical stimulation study design: a well-controlled adaptive seamless bayesian method to illuminate negative valence distorts perception

Prof. Iman Ghodratoostani (CEAS-EESC & ICMC, USP)

Apresentação: Profa. Maria Paula Foss (USP-RP)

Sala 2

16:00-17:00

Conferência

Realidade virtual: para além do princípio do prazer

Prof. Alcyr Alves de Oliveira (UFCSPA)

Apresentação: Prof. Givago da Silva Souza (UFPA)

Sala 3

16:00-17:00

Conferência

Impulsividade, agressividade e uso de drogas

Profa. Rosa Almeida (UFRGS)

Apresentação: Prof. Pedro Mello Cruz (UNB)

Sala 4

16:00-17:00

Conferência

O viés implícito, as desigualdades de gênero na ciência e o impacto da pandemia na produtividade das cientistas

Profa. Letícia de Oliveira (UFF)

Apresentação: Profa. Mirtes G. Pereira (UFF)

Sala 5

16:00-17:00

Conferência

Intervenção com foco em memória prospectiva

Profa. Ana Paula Pereira (UFPR)

Apresentação: Profa. Alessandra G. Seabra (Mackenzie)

Sala 6

16:00-17:00

Conferência

The relationship between habit and compulsions in Obsessive Compulsive Disorder (OCD)

Dra. Paula Banca (University of Cambridge)

Apresentação: Profa. Ana Maria Frota (University of Cambridge)

Sala Principal

17:00-18:00

Assembleia Geral do IBNeC

Coordenação: Prof. Sérgio Fukusima (USP-RP)

Sábado, 02/10/2021

Sala 1

9:30-10:30

I Fórum Nacional de Ligas Acadêmicas de Neurociências

Programa POPNEURO: Uma retrospectiva dos quase 10 anos de ações de divulgação da neurociência

Profa. Pâmela Mello-Carpes (UNIPAMPA)

Apresentação: Tamires Zar

Sala 2

9:30-10:30

Conferência

Social Cognition: From Theories to Practical Applications in Neuropsychology

Miriam Beauchamp (Université de Montreal)

Apresentação: Profa. Nara Cortes Andrade (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública/Universidade Católica de Salvador)

Sala 3

9:30-10:30

Conferência

Understanding human face recognition with intracerebral electrical stimulation

Prof. Bruno Rossion (Université de Lorraine)

Apresentação: Prof. Nelson Torro (UFPB)

Sala 4

9:30-10:30

Conferência

Saúde mental e sonhos na pandemia

Profa. Natália Bezerra Mota (UFRJ/UFPE)

Apresentação: Helenice Charchat Fichman (PUC-Rio)

Sala 5

9:30-10:30

Conferência

Que líder você escolhe para conduzir seu grupo em uma pandemia? um estudo sobre utilitarismo e confiança

Prof. Paulo Boggio (Universidade Presbiteriana Mackenzie)

Apresentação: Prof. J. Landeira-Fernandez (PUC-Rio)

Sala 6

9:30-10:30

Conferência

Fluência de leitura: o papel essencial da prosódia

Profa. Ana Luiza Navas (Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo)

Apresentação: Rochele Paz Fonseca (PUC-Rio)

Sala 7

9:30-10:30

Conferência

Las dificultades específicas en lectura (dislexia) y sus comorbilidades

Prof. Ariel Cuadro (Presidente da SLAN)

Apresentação: Profa. Izabel Hazin (UFRN)

Sala 8

9:30-10:30

Conferência

Fronto-hippocampal pathways underlying control over unwanted memories

Dra. Dace Apsvalka (University of Cambridge)

Apresentação: Prof. Gustavo Gauer (UFRGS)

Sala 1

10:30-11:30

I Fórum Nacional de Ligas Acadêmicas de Neurociências

Neurociência em pauta: ações de divulgação científica

Profa. Dra. Roberta Ekuni (UENP)

Apresentação: Tamires Zar

11:30-12:30

I Fórum Nacional de Ligas Acadêmicas de Neurociências

Caçadores de Neuromitos Kids: Manual de NeuroArte

Pollyana Moura

Apresentação: Tamires Zar

Sala 2

10:30 - 12:30

Mesa-redonda: Cognição social e vulnerabilidade: contribuições da neuropsicologia para a formulação de políticas públicas e redução das desigualdades sociais

Coordenação: Profa. Nara Cortes Andrade (Escola Bahiana de Medicina e Saúde

Pública/Universidade Católica de Salvador)

Avaliação ecológica de habilidades de cognição social

Profa. Claudia Berlim de Mello (UNIFESP)

Aspectos ambientais relacionados ao desenvolvimento da Teoria da Mente na infância

Profa. Tatiana Mecca (Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

(FCMSCSP)

Intervenções baseadas em jogos: neuropsicologia e políticas públicas na primeira infância

Profa. Nara Andrade (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública/Universidade Católica de Salvador)

Sala 3

10:30 - 12:30

Mesa Redonda: Identificando vulnerabilidade a transtornos mentais: psicometria, neuroimagem e inteligência artificial

Coordenação: Profa. Leticia de Oliveira (UFF)

Inteligência artificial em neuroimagem: decodificando traços de personalidade e vulnerabilidade a transtornos mentais

Profa. Leticia de Oliveira (UFF)

Abuso emocional na infância como fator de vulnerabilidade ao transtorno do estresse pós-traumático

Profa. Raquel Menezes (UFF)

Neuroimagem funcional no TEPT: reatividade a pistas de perigo e segurança

Profa. Fátima Erthal (UFRJ)

Sala 4

10:30 - 12:30

Mesa Redonda: Neurociência da decisão em organizações

Coordenação: Prof. Gustavo Gauer (UFRGS)

Risco, incerteza e contexto nas decisões organizacionais

Prof. Roberto Nonohay (UFRGS)

O viés cognitivo como fator humano na gestão dos riscos organizacionais - casos da indústria

Prof. Eng. Psic. Reinaldo Augusto Gomes Simões (Escola Politécnica - USP)

O cérebro bayesiano e as decisões no mundo real

Prof. Gustavo Gauer (UFRGS)

Sala 5

10:30 - 12:30

Mesa Redonda: Impacto da pandemia da COVID-19 no desenvolvimento emocional, acadêmico e cognitivo: avaliação de prejuízos e ações possíveis na educação

Coordenação: Profa. Alessandra Gotuzo Seabra (Mackenzie)

Pandemais e restrições ao ensino presencial

Profa. Alessandra Gotuzo Seabra (Universidade Presbiteriana Mackenzie)

Perspectivas de professores sobre dificuldades para prática educacional na pandemia e desafios em relação ao retorno presencial

Prof. Luiz Renato Rodrigues Carreiro (Universidade Presbiteriana Mackenzie)

Impacto da pandemia em indicadores emocionais e de funções executivas em crianças do ensino fundamental

Profa. Ana Paula Soares (Universidade Presbiteriana Mackenzie)

Efeitos da pandemia na prontidão escolar

Profa. Rochele Paz Fonseca (PUC-RS)

Sala 6

10:30 - 12:30

Mesa Redonda: Métodos para o estudo do esforço mental em neuropsicologia

Coordenação: Prof. Marcus Vinicius Alves (Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC Salvador, Bahia)

Ativação cortical e performance durante a tarefa de geração aleatória de números

Prof. Marcus Vinicius Alves (Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC Salvador, Bahia)

Quantificando o esforço mental em tarefas de cognição social online: Um empreendimento possível?

Prof. Ricardo França (USP)

Esforço mental em tarefas de contagem e sua correlação com demanda temporal

Profa. Deborah Lima-Rosetti (Paradigma Centro de Ciências e Tecnologia do Comportamento, São Paulo)

Sala 1, Sala 2, Sala 3, Sala 4, Sala 5, Sala 6, Sala 7, Sala 8, Sala 9 e Sala 10

12:30-14:00

Comunicação Oral

Sala 1

14:00-16:00

Encerramento do I Fórum Nacional de Ligas Acadêmicas de Neurociências

Communication error occurred. Please try again later!

Profa. Alline Cristina de Campos (USP)

Apresentação: Franciely Paliarin e Tamiris Prizon

Sala 2

14:00-16:00

Mesa Redonda: Dislexia ¿una alteración aislada de la lectura?

Coordenação: Profa. Izabel Hazin (UFRN)

Las dificultades específicas en lectura (dislexia) y sus comorbidades

Dr. Ariel Cuadro (Presidente da SLAN)

Análisis sindrómico de las alteraciones de la lectura

Dr. Luis Quintanar Rojas (SLAN/México)

La dislexia como resultado de una falencia de diferentes aspectos del lenguaje

Dra. Patricia Wiener (SLAN/Bolívia)

Dra. Elisa Martinez (SLAN/Equador)

Sala 3

14:00-16:00

Mesa Redonda: Avaliação interdisciplinar dos transtornos de aprendizagem e atuação em contexto de pandemia

Coordenação: Me. Marina Celestino Soares - Universidade Federal de Uberlândia/Hospital de Clínicas

Telemedicina durante a pandemia - Desafios para a equipe de saúde, familiares e pacientes com dificuldade no aprendizado escolar

Profa. Nívea de Macedo Oliveira Morales - Universidade Federal de Uberlândia

Telefonaudiologia- modelo de avaliação a pacientes com transtornos de aprendizagem em tempos de pandemia

Dra. Liliâne Ramone - Universidade Federal de Uberlândia/Hospital de Clínicas

O Atendimento Psicopedagógico em tempo de pandemia: construindo possibilidades

Me. Mariana Hathenher - Universidade Federal de Uberlândia/Hospital de Clínicas

Telepsicoeducação em grupo pais: Manejando o TDAH em tempos de pandemia

Me. Marina Celestino Soares - Universidade Federal de Uberlândia/Hospital de Clínicas

Sala 4

14:00-16:00

Mesa Redonda: O uso de modelos computacionais de aprendizagem como recurso experimental e ferramenta para análise de dados e testagem de hipóteses

Coordenação: Prof. Eng. Psic. Reinaldo Augusto Gomes Simões (Escola Politécnica - USP)

Simulação da ilusão de controle através do modelo associativo de Rescorla-Wagner: aprendizagem e adoção de medidas preventivas em saúde e segurança por trabalhadores

Prof. Eng. Psic. Reinaldo Augusto Gomes Simões (Escola Politécnica - USP)

Diferenças individuais na interação entre memória de trabalho e aprendizagem por reforçamento

Prof. Gibson Weydmann (UFRGS)

Implementação de modelos computacionais de aprendizagem baseados em Aprendizado de reforço e Memória de trabalho

Prof. Igor Palmieri (UFRGS)

Sala 5

14:00-16:00

Mesa Redonda: Reconhecimento de faces nos transtornos psiquiátricos e neurológicos

Coordenação: Prof. Nelson Torro (Universidade Federal da Paraíba)

Depressão pós-parto materna e paterna e os efeitos reconhecimento de faces

Profa. Dra. Adriane Xavier Arteche (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Alterações no reconhecimento de faces em pacientes com doenças neurodegenerativas.

Profa. Dra. Wânia Cristina de Souza (Universidade de Brasília)

Reconhecimento de emoções faciais na esquizofrenia - Prof. Dr. Nelson Torro (Universidade Federal da Paraíba)

Sala 6

14:00-16:00

Mesa Redonda: Estratégias de treinamento de memória

Coordenação: Profa. Helenice Charchat (PUC-Rio)

O que a transferência do treinamento de memória operacional faz pelo funcionamento neuropsicológico da criança: O Heróis da Mente

Prof. Neander Abreu (UFBA)

Associação melódica a treino de memória episódica em uma amostra de pacientes com Doença de Alzheimer em estágio moderado

Profa. Gisele Garofalo (UNIFESP), Profa. Vera Lucia Duarte Vieira (UNIFESP) e Profa. Cláudia Berlim de Mello (UNIFESP)

Souvenir: jogo de treinamento de memória episódica para idosos com Transtorno Cognitivo Amnésico

Profa. Helenice Charchat Fichman (PUC-Rio)

Sala 1

16:00-17:00

Conferência

Tributo ao cientista João Claudio Todorov: da força da pesquisa básica aos esforços translacionais, e ações em defesa da democracia e educação de qualidade.

Profa. Laércia Abreu Vasconcelos (UnB)

Apresentação: Prof. Pedro Mello Cruz (UnB)

Sala 2

16:00-17:00

Conferência

Ritual, e religião na evolução da cognição humana

Prof. Renato Matoso (PUC-Rio)

Apresentação: Prof. Nelson Torro (UFPB)

Sala 3

16:00-17:00

Conferência

Social stress and the urge of alcohol.

Klaus A. Miczek (Tufts University, Boston -USA)

Apresentação: Profa. Rosa Almeida (UFRGS)

Sala 4

16:00-17:00

Conferência

Perspectiva de primeira pessoa em avaliações e reabilitações neuropsicológicas

Prof. William Barbosa Gomes (UFRGS)

Apresentação: Prof. Gustavo Gauer (UFRGS)

Sala Principal

17:00-18:00

Premiação do NeuroBright, das Comunicações Orais e Encerramento

Palestras e Mini-Cursos

Palestrante(s): Aki Takahashi

PhD Professor University of Tsukuba Tsukuba Japan

Neuromodulatory effect of cytokine on individual difference of aggression

Several human studies have shown correlations between cytokine and aggression, but their causal links and mechanisms are still unknown. We used mouse model to examine the role of central cytokines on individual difference of aggressive behavior. Outbred CD-1 mice show individual differences in aggressive behavior with three-fourth of mice exhibiting a spectrum of aggressive behavior (termed Aggressors: AGGs) and rest of mice showing no aggressive behavior (termed non-aggressors; NONs). We found that NONs showed higher level of interleukin 1 β (IL-1 β) in the dorsal raphe nucleus (DRN) compared to AGGs. Also, both pharmacological antagonism and genetic deletion of IL-1 receptors in the DRN caused an increase of aggressive behavior of in male mice, indicating that endogenous IL-1 β in the DRN has suppressive effect on the expression of aggressive behavior. AGGs showed higher c-Fos expression in serotonin (5-HT) neurons in the DRN during aggressive behavior compared to NONs, and deletion of IL-1 receptor in the DRN caused an increased c-Fos expression in 5-HT neurons. These data suggest that IL-1 β modulates 5-HT neural activity in the DRN and affect aggressive behavior.

Palestrante(s): Alcyr Alves de Oliveira Jr - UFCSPA

Realidade Virtual: Para Além do Princípio do Prazer

A última década tem sido prolífica em avanços tecnológicos impactantes sobre o dia-a-dia em vários sentidos. Na área da saúde, a implantação de novas tecnologias tem gerado modificações desde a forma como diagnósticos são realizados até propostas terapêuticas. No âmbito da reabilitação, sistemas de realidade virtual têm sido capazes de aproximar aspectos funcionais, cognitivos e a recuperação de habilidades funcionais após patologias diversas. Os sistemas de realidade virtual (RV) proporcionam navegação e interação em tempo real no ambiente tridimensional (3D) muitas vezes interativos. Nesta apresentação, será mostrado como a tecnologia de RV tem sido aplicada no contexto da saúde mental e como pode ser aplicada para além do princípio da diversão, do prazer imediato, para além da finitude do ser, dirigindo nossas atenções para o uso desta tecnologia na manutenção da vida e da saúde. Também serão apresentados os desenvolvimentos realizados no laboratório do Núcleo de Estudos em Realidade Virtual da UFCSPA liderado pelo Professor Alcyr Oliveira. Nesta conferência, inicialmente apresentarei os fundamentos sobre a tecnologia de RV. Logo após passaremos a mostrar aplicações explicitadas na literatura científica em diversos centros ao redor do mundo. Finalmente, a apresentação versará sobre os estudos do NERV que compreendem até o momento da apresentação as seguintes atividades: Treinamento para controle do equilíbrio em Paralisia Cerebral (Fabiana C. Machado); RV exercícios para sarcopenia: cognição e ativação motora (Andrea Guedes); RV para Doença de Parkinson (Marilley Bonilla); RV exercícios para idosos com CCL: revisão sistemática (Kristine E. Teixeira); RV na reabilitação de AVE: revisão sistemática (Laura P. Serrano); Rastreo de movimentos oculares e biossinais em ansiedade social (Walter H. Schubert); RV e TOC: comparando viabilidade de mídia plana ou imersiva (Barbara M. Barbosa); RV e a consciência corporal: amputados (Bibiana M. Steckel). Também será comentado sobre as colaborações que o NERV tem consolidado com grupos de pesquisa como o MuSAE (Institut National de la Recherche Scientifique – Montreal). Entre outras temáticas desenvolvidas pelos estudos consideramos que, para uma experiência virtual bem-sucedida, o usuário precisa experienciar razoável nível de sensação de presença e imersão, refletindo no processo reabilitativo e conseqüente redução do tempo de recuperação. As evidências quanto à eficácia da RV na reabilitação precisam avançar. Contudo, uma possibilidade se apoia na concepção de reorganização mediada por neurônios espelhos, responsáveis pela imagética motora. A imaginação ou visualização de movimentos são capazes de auxiliar no planejamento e preparação motora facilitando a reaprendizagem. Outras evidências sugerem que o emprego de RV é capaz de promover biofeedback imediato de ações difíceis, mas em ambiente seguro.

Palestrante(s): Ana Cristina Resende - Presidente da ASBRO

As conquistas da Avaliação Psicológica no Brasil em 18 anos de SATEPSI

A implantação do SATEPSI em 2003 foi um marco para área na área de Avaliação Psicológica (AP) no Brasil. Atualmente é reconhecido internacionalmente como um sistema de certificação de instrumentos psicológicos baseados em critérios internacionais de qualidade. Destacam-se como outras ações relevantes do Satepsi a publicação de cartilhas sobre o tema, as premiações profissionais: “Avaliação psicológica na perspectiva dos Direitos Humanos” e “Avaliação psicológica direcionada a pessoas com deficiência”, o desenvolvimento de resoluções para a área, a publicação de Números Especiais de revistas de psicologia para informar e esclarecer questões importantes da área, a luta persistente para que houvesse a provação do Título de Especialista em Avaliação Psicológica no anos 2019, a publicação de notas orientativas sobre o ensino e uso de teste psicológicos informatizados e remotos, o desenvolvimento de várias ações para lidar com a ADI 3481, os Diálogos Digitais sobre os teste psicológicos e os diferentes contextos de AP e as Lives sobre “Você sabia que a AP faz parte da sua vida?”. Resumindo, a AP exige conhecimentos e competências técnicas específicas e que passou por muitas mudanças nos últimos anos desde a criação do Satepsi há 18 anos, que por sua vez tem corroborado desde o início de sua criação para avanços significativos na área.

Palestrante(s): Ana Maria Frota Lisboa Pereira de Souza - University of Cambridge

Autores: Prof. Gustavo Gauer (UFRGS)

Avanços na psicobiologia dos transtornos de obsessão-compulsão

Neste minicurso foram abordados marcadores do Transtorno Obsessivo-Compulsivo, desde circuitos cerebrais e neurotransmissores a paradigmas comportamentais e modelos de intolerância à incerteza.

Palestrante(s): Ana Paula Soares de Campos - Universidade Presbiteriana Mackenzie

Autores: Profa Dra Alessandra Gotuzo Seabra, Prof Dr Luiz Renato Rodrigues Carreiro, Profa Dra Rochele Paz Fonseca

Impacto da pandemia em indicadores emocionais e de funções executivas em crianças dos anos iniciais do ensino fundamental

As Funções executivas (FE) formam um conjunto de processos cognitivos e metacognitivos que possibilitam a expressão de várias ações que permitem ao indivíduo encaminhar suas decisões para atingir propósitos e finalidades, através de controle de estímulos (externos ou internos), organizar e planejar soluções, mantendo informações em sua memória, modificar maneiras, jeitos ou formas de pensar e agir através da autorregulação. Pesquisas descrevem a importância da estimulação destas habilidades no ambiente escolar na promoção do aprendizado e desenvolvimento de habilidades sociais. Objetivo: realizar o pré teste com os alunos de uma escola pública em São Paulo, utilizando instrumentos padronizados para avaliar aspectos do desenvolvimento cognitivo (FE e metacognição) e desempenho acadêmico (leitura, escrita e aritmética) antes da pandemia; com os pais e professores rastrear o perfil dos alunos sobre as FE, comportamento e saúde mental antes da pandemia, e comparar os resultados depois de oito meses da aplicação com as ferramentas de rastreio feita com os pais para a verificação do desenvolvimento dos seus filhos durante o período de pandemia. Resultado: os problemas de FE estão associados com os problemas de saúde mental; durante o período de pandemia houve piora nas FE e saúde mental dos alunos através dos relatos dos pais, corroborando os dados da literatura na área. Conclusão: confirma-se que a piora nas FE e metacognição, os alunos também apresentaram piora no desempenho acadêmico, destacando a importância de estimular estas habilidades cognitivas através de programas estruturados para isso.

Palavras-chave: Funções Executivas. Metacognição. Desempenho acadêmico. Pandemia da Covid-19. Educação.

Palestrante(s): Ariel Cuadro - Presidente da SLAN

Autores: Daniel Costa Ball

Las dificultades específicas en lectura (dislexia) y sus comorbilidades

Diversidad de trabajos de investigación ha contribuido a la comprensión, prevalencia y comorbilidades que presentan las personas con dificultades específicas en lectura o la llamada dislexia evolutiva. Todos estos trabajos no han estado exentos de debates, muchos de ellos vinculados a los criterios y metodología de análisis. En cualquier caso, los datos de prevalencia como de la comorbilidad son significativamente altos en la población escolar en relación a otras dificultades. En particular dada la alta comorbilidad que las dificultades específicas en lectura presentan, los modelos integrales de trastornos del aprendizaje deben tener en cuenta tanto los trastornos aislados que afectan un solo dominio, como la comorbilidad entre los trastornos del aprendizaje. En esta presentación, a partir de una muestra de 1820 estudiantes hispanoparlantes de segundo a sexto grado de educación primaria, se muestran resultados de estudios de prevalencia y de la comorbilidad encontrada en sujetos con dificultad específica en lectura. Utilizando distintos criterios de análisis se identifica una prevalencia promedio de 5,1%; lo que se corresponde con otros estudios internacionales en diferentes sistemas ortográficos. Asimismo, se encuentra que el 70% de los escolares con dificultades específicas en lectura o dislexia presentan prevalencia combinada con al menos un diagnóstico adicional dentro de los trastornos del neurodesarrollo; siendo las dificultades en escritura con un 58% y en cálculo matemático con un 37% los más frecuentes. Todo esto tiene importantes implicaciones tanto para la teoría como para la práctica.

Palestrante(s): Carolina Soares Katz - UFRGS

Autores: Fernanda Gomes de Queiroz Barros Aragão e Talita Peixoto Pinto

Doutoranda sem bancada: como fazer uma meta-análise

A revisão sistêmica com meta-análise é uma pesquisa quantitativa usada para avaliar estudos publicados para gerar conclusões sobre determinado assunto. O processo inclui múltiplas etapas, incluindo: definição da hipótese, busca na literatura usando diferentes plataformas, seleção dos estudos em modo duplo-cego, extração dos dados também em modo duplo-cego e análise dos dados.

A hipótese deve ser bem definida para que os critérios de inclusão e exclusão sejam igualmente bem delineados e haja mínimo risco de negligência na inclusão de artigos. A busca dos artigos em diferentes plataformas deve ser feita reduzindo assim, a subestimação de artigos a serem incluídos. Na área da saúde, comumente são usadas as plataformas Medline e Web Of Science. A busca nas diferentes plataformas deve ser feita utilizando palavras-chave e ser realizada o mais similar possível em ambas, respeitando a linguagem de cada uma. Uma vez concluída a busca, os resultados são salvos e a seleção em duplo-cego é iniciada. Nessa etapa, ao menos duas pessoas selecionam os artigos com base no título e resumo, seguindo rigidamente os critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. Ao final, uma terceira pessoa avalia os conflitos resultantes. Os artigos selecionados são então reavaliados com base, desta vez, no texto completo, seguindo os mesmos critérios de inclusão e exclusão. Concluída a seleção, os artigos resultantes são usados para extrair os dados de interesse, transformando-os em média e desvio padrão.

A análise dos dados requer a transformação de todos os dados em tamanho de efeito e pode ser reportado de diversas formas. É importante ressaltar que na análise deve ocorrer avaliação cuidadosa de pelo menos duas variáveis: heterogeneidade e risco de viés. Heterogeneidade consiste na variação dos resultados entre os estudos maior que chance. Para avaliar isso, pode-se calcular qui-quadrado (Cochran Q), ou I^2 que calcula a quantidade de variação entre os estudos. O risco de imparcialidade se subdivide em dois: de publicação - publicação não existe por alguma razão, como por exemplo, não conter resultados estatisticamente significativos; de falta de dados, quando a publicação existe, mas não contém todos os resultados estatisticamente não significativos encontrados pelos autores. Nesse último caso, é possível calcular a relação entre tamanho do efeito e o tamanho amostral para avaliar o risco de viés de falta de dados. Essas duas variáveis são de suma importância para a interpretação dos resultados.

Em conclusão, a meta-análise, se conduzida rigorosamente, oferta conclusão sobre assuntos específicos com base na integração dos dados publicados acerca de tal tema e pode direcionar, no caso de ciências da saúde, a medicina baseada em evidências.

Palestrante(s): Claudia Berlim de Mello - UNIFESP

Avaliação ecológica de habilidades de cognição social

Cognição Social diz respeito a um conjunto de habilidades cognitivas importantes para a regulação do comportamento no contexto da interação social, incluindo reconhecimento de emoções em faces, empatia e atribuição de estados mentais no outro. A avaliação neuropsicológica destas habilidades em geral se baseia em tarefas cuja resposta principal envolve julgamento. Nesta palestra discute-se a relevância de serem desenvolvidas tarefas ecológicas naturalísticas que possam efetivamente engajar avaliandos, especialmente crianças, em demandas de comportamento empático. São dados exemplos de procedimentos publicados por pesquisadores internacionais e também brasileiros.

Fronto-hippocampal pathway underlies control over unwanted memories

The ability to control unwanted thoughts and memories is essential to mental health and wellbeing. Prior research suggests that stopping intrusive memories involves top-down control by the prefrontal cortex and subsequent inhibition of hippocampal retrieval processes. We verified this finding in a large pooled sample of 10 functional magnetic resonance imaging studies (N = 330). Our results confirm that encountering a cue that reminds of an unwanted memory and consistently preventing awareness of it makes the later recall of the rejected memory more difficult. Memory prevention is associated with increased activation in the right dorsolateral prefrontal cortex and reduced hippocampal activation. The reduction is more substantial in the anterior compared to the posterior hippocampus. Effective connectivity analysis reveals that the prevention of memory recall originates in the right prefrontal cortex, which suppresses hippocampal activity via top-down coupling. Hippocampus, on the other hand, via bottom-up coupling, increases activity in the prefrontal cortex. Our results confirm the existence of a voluntary memory suppression process that facilitates the forgetting of unwanted memories. The fronto-hippocampal memory control pathway enables this process.

Palestrante(s): Eliane Volchan - UFRJ

INTERAÇÕES SOCIAIS AFETUOSAS SÃO ESSENCIAIS PARA SOBREVIVÊNCIA E INTRÍNSECAS À NATUREZA HUMANA.

Estudos arqueológicos e de grupos coletores nômades mostram que cooperação, compartilhamento, ajuda e reconciliação têm bases evolutivas sólidas e muitos autores têm encontrado evidências expressivas da natureza hiper cooperativa de seres humanos. A motivação intrínseca para o contato social e o extremo desconforto e sofrimento provocado pelo isolamento são características marcantes desde o nascimento até a velhice. Estudos recentes, associando visualização de pistas de interação social a predisposições motoras para fazer carícias, implicam em vias pré-estabelecidas de integração entre processamento visual e motor, subjazendo motivações intrínsecas para atitudes afetuosas com os próximos. Por outro lado, a violência urbana provoca mortes e sequelas gravíssimas para os sobreviventes, entre elas o transtorno de estresse pós-traumático. As vítimas de violência podem apresentar uma gama de reações implícitas e involuntárias aos eventos traumáticos, com paralelo às reações defensivas frente a predadores observadas em outras espécies animais. Em estudos de relatos retrospectivos padronizados e de medidas psicofisiológicas em laboratório mostrou-se que a imobilidade tônica, reação a ameaça extrema de risco de vida, está presente em humanos frente à violência urbana, e é um agravante de sintomas deste transtorno. Considera-se a violência interpessoal um problema evitável de saúde pública global. Assim, urge tornar visíveis as evidências da natureza afetuosa e amorosa dos humanos e promover, entre outras medidas, mudanças em normas culturais e sociais que apoiam a violência.

Palestrante(s): Fátima Cristina Smith Erthal - UFRJ

Autores: Letícia de Oliveira e Raquel Menezes

Neuroimagem funcional no TEPT: reatividade a pistas de perigo e segurança

Identificar a presença ou ausência de risco no ambiente é fundamental para a sobrevivência e saúde mental. A visualização de imagens aversivas engaja o sistema defensivo, deflagrando respostas somáticas e autonômicas. Quando pistas de segurança são apresentadas conjuntamente com pistas de perigo, indivíduos saudáveis apresentam atenuação da reatividade para os sinais de perigo, entretanto, há indícios que pacientes com Transtorno de Estresse Pós-traumático falham na atenuação das respostas defensivas para as pistas de perigo, mesmo na presença de pistas de segurança. Neste trabalho foram investigados os circuitos cerebrais que revelam a falha no engajamento em pistas de segurança em pacientes com TEPT e também em indivíduos controle, trauma-expostos.

Palestrante(s): Fernanda Gomes de Queiroz Barros Aragão - IDOR

Autores: Carolina Katz e Talita Pinto

A Covid-19 induz um amplo espectro de doenças neurológicas

A pandemia devido ao SARS-CoV-2 impactou enormemente as atividades de pesquisa científica, especialmente aquelas que demandam a presença em laboratório. Contudo, também com a pandemia, abriram-se oportunidades de temas de pesquisa e atividades relacionadas que antes não seriam possíveis. Essa mesa redonda tratará das mudanças de área de pesquisa e metodologias de três jovens cientistas.

COVID-19 Is Associated With A Broad Spectrum Of Acute And Persistent Neurological Disease
COVID-19 frequently disturbs the central nervous system (CNS). However, COVID-19-induced neurological disease (neurocovid) requires a detailed characterization. Furthermore, we do not know whether these neurological symptoms are permanent or alleviated over time. Here, we describe the clinical alterations presented by neurocovid patients during hospitalization and at one-year follow-up, correlating them with disease severity.

Methods

We retrospectively analyzed clinical, neurological, neuroimaging (CT or MRI scans), and cerebrospinal fluid (CSF) laboratory data from adult COVID-19-confirmed hospitalized Brazilian patients presenting neurological symptoms, subjected to clinically indicated CSF sampling. Clinical and respiratory descriptors determined disease severity (World Health Organization, 2020). Survivors were invited for a follow-up electronic self-evaluation survey.

Findings

We included 35 patients; 18 presented mild, and 16 (five dead) the severe disease (one patient unclassified). COVID-19 was associated with a broad spectrum of neurological diseases during hospitalization in mild and severe cases, including headache (5), encephalitis and other CNS inflammatory diseases (11), encephalopathy (7), stroke (3), seizures (3), Guillain-Barré and other neuromuscular syndromes (4). In a bivariate analysis, severe patients had an 18-fold increased risk of presenting neuroimaging alterations. CSF findings did not differ in severe and mild cases. Only three patients presented increased CSF white blood cell counts, 13 high glucose, and seven elevated protein levels. Eighteen COVID-19 survivors (60%) answered the follow-up survey (mean 12.5, IQR 11.2-14 months after hospital discharge). Most patients (12) did not feel recovered entirely and reported a variety of persistent symptoms, including fatigue (8), headache (7), anosmia (3), confusion (7), memory/attention deficits (13), and anxiety/depression (7).

Interpretation

These findings strengthen the notion that COVID-19-induced neurological disease is heterogeneous and manifests regardless of patient state. Importantly, symptoms may persist for

long periods after infection. It will be most important to search for clinical biomarkers and therapeutical approaches so that neurocovid patients are adequately treated.

Key-words: neuroinfectious diseases; long haulers; neurodegeneration; depression; memory; mood disorders

Palestrante(s): Francisco dos Santos Cardoso - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Autores: Scheila Paiva, Luis António Campos, José Aparecido da Silva

A importância da percepção de controlo como fator protector de desenvolvimento de depressão, ansiedade e stress

A pandemia “CoViD-19 representou, e representa ainda, embora em menor escala, um desafio mundial. A nossa reflexão tem o foco na experiência portuguesa vivida e analisada pelo autor, passados 1 ano e 7 meses do surgimento da infeção pelo vírus SARS-CoV-2. Em um momento de alento é também de interrogação: O que nos mostrou a pandemia? Como em outro lugar o afirmamos, mostrou fragilidades do mundo que se desenvolve narcisicamente; mostrou que o “rei vai nu” em muitos aspetos da vida; desde carências ou insuficiência da habitação, lugar onde nasce e também ‘desnasce’ a saúde, dita, mental; mas também a importância dos espaços verdes e da educação. Mas fundamentalmente, para o cientista e profissional de psicologia, mostrou quanto o que se chama de psicopatologia não é mais do que uma resposta ‘diálogo’ entre os encontros e desencontros com a vida, social e política. Para tal bastará verificar quanto as variações concomitantes entre as alterações sociais e as respostas psicológicas, surgidas durante a pandemia, faziam variar valores de percentagem de depressão, de ansiedade ou, genericamente falando, de estresse. Outra forma de tal interligação, resultante de investigação que realizamos, é-nos dada pela verificação de que a percepção de descontrolo, de que o mundo desaba a seus pés, aumentava, em muito, a percentagem de pessoas com quadros clínicos acima citados, diminuindo, por seu lado, à medida que aumentava a percepção de que a vida estava sob controlo. Dados que apelam a uma responsabilidade política e podem dar luz para a intervenção psicológica.

Palestrante(s): Gibson Juliano Weydmann - UFRGS

Autores: Reinaldo Augusto Gomes Simões, Igor Palmieri, Lisiane Bizarro

Diferenças individuais na interação entre memória de trabalho e aprendizagem por reforçamento

O objetivo é apresentar os resultados preliminares do experimento online realizado pelo palestrante durante a pandemia de Covid-19 com amostras com e sem sobrepeso/obesidade. Neste estudo, modelos computacionais de aprendizagem por reforçamento (AR) com controle da memória de trabalho (MT) foram treinados por uma inteligência artificial (IA) programada em Python para reproduzir os achados com seres humanos e revelar parâmetros de influência no resultado que não foram diretamente observados. Além disso, esse estudo visa demonstrar diferenças entre grupos nos mecanismos básicos de AR. Os participantes responderam a uma medida de AR com controle do uso da MT. A memória de trabalho foi controlada pelo nível de dificuldade da medida aplicada: na condição fácil, a MT influenciaria na aprendizagem porque a relação entre estímulo-resposta-consequência exige a memorização de um número baixo de opções de estímulo e resposta (e.g., três respostas possíveis para três estímulos diferentes), o que tornaria o uso do córtex pré-frontal essencial para a performance. Dado que a MT tem capacidade limitada, na condição difícil a influência da MT sobre a aprendizagem foi atenuada pela grande quantidade de opções de ação e de estímulos (e.g., três respostas possíveis para seis estímulos diferentes), o que tornaria a aprendizagem dependente de vias subcorticais (i.e., vias corticoestriatais e gânglios da base) ligadas essencialmente à AR.

Palestrante(s): Igor Palmieri - UFRGS

Autores: Reinaldo Augusto Gomes Simões, Gibson Weydmann, Lisiane Bizarro

Implementação de modelos computacionais de aprendizagem baseados em Aprendizado de Reforço e Memória de Trabalho

O objetivo é relatar os desafios enfrentados no desenvolvimento de uma abordagem para a simulação computacional de experimento online envolvendo modelos computacionais de aprendizagem por reforçamento (AR) com controle da memória de trabalho (MT), treinados por uma inteligência artificial (IA) programada em Python para reproduzir os achados com seres humanos e revelar parâmetros de influência no resultado que não foram diretamente observados. A implementação de modelos cognitivos paramétricos baseados em AR e MT utilizando Python; definição da técnica de otimização dos parâmetros dos modelos a partir dos dados coletados; testes e validação através da simulação e comparação com os resultados dos indivíduos no experimento; e discussão sobre os parâmetros encontrados, tanto em termos quantitativos, quanto sob a perspectiva de associação a processos cognitivos e biológicos. São discutidas as vantagens da IA em relação à humana em termos de velocidade de processamento e de possibilidade de reunir experiências de numerosas tarefas em paralelo, e as oportunidades que a modelagem computacional oferece ao permitir replicar resultados e testar hipóteses a partir de bases de dados. As conclusões desta mesa podem contribuir para estratégias de educação e de intervenção em populações com distúrbios alimentares, para o manejo de vieses cognitivos, e estimular pesquisas computacionais em neurocognição e comportamento.

Palestrante(s): Iman Ghodratoostani - Senior Researcher at Neurocognitive Engineering Laboratory (NEL), Center for Engineering Applied to Health, Institute of Mathematics and Computer Science (ICMC), University of São Paulo

Autores: Oilson A. Gonzatto Junior , Zahrasadat Vaziri , Alexandre CB. Delbem, Bahador Makkiabadi, Abhishek Datta, Chris Thomas, Miguel. Hyppolito, Antonio CD. Santos, Francisco Louzada, e João Pereira Leite

Dose-response transcranial Electrical Stimulation study design: A well-controlled Adaptive Seamless Bayesian Method to illuminate negative valence distorts perception.

In this lecture based on the Neurocognitive Engineering Lab (NEL) leading project, we highlighted that neuromodulation research is complicated due to the involvement of cognitive processes and brain networks. Therefore, developing a testable framework such as a Neurofunctional Tinnitus Model (NfTM) is essential for simplifying brain complexity and providing a roadmap to determine a proper research approach, an analytical method, and procedures for the research question. In light of the neurofunctional model predictions, hypotheses were formulated to measure clinical endpoints.

- Despite its accessibility, affordability, and flexibility, the HD-tDCS neuromodulation technique has some limitations in terms of its methodologies and potential applications. Primarily, anatomical and functional targeting on the brain is required to boost the neuromodulation effect. For anatomical targeting, we developed an atlas-based head model for the pilot study. Head-model can be individualized in more advanced parts of the journey. The positive emotion induction technique was used for functional targeting and to provoke positive emotional processing of dlPFC to reduce negative tinnitus valence.
- Extra modules of the designed study support investigations on neuro markers, biomarkers, surrogate endpoints, and objective measurement factors throughout dense-array EEG, emotional Stroop task, functional and structural MRI, as well as a battery of questionnaires.
- Dose parameters, including waveform, polarity, intensity, duration, electrode sizes, and montages, can induce complexities and unexplored factors regardless of the flexibility in the dose design.
- We also prepare and present a demo video of protocols and challenges within the Neurocognitive Engineering Lab (NEL)

FDA recommends statistical inferences on efficacy and safety that should be performed based on the responses of the primary study endpoints collected from a sufficient number of subjects while employing suitable statistical methods originated from the study design and objectives to accomplish a well-controlled study. Neuromodulation studies with HD-tDCS clinical trials have similar limitations as in well-controlled studies. Therefore, the Adaptive Seamless Bayesian approach plays a pivotal role in addressing the problems by employing

1. A Bayesian approach to control type I error and improve power,
2. The adaptive methodology to prevent misusing of patient resources for investigating undesired doses and to finalize the trial in case of inefficient neuromodulation technique,
3. A seamless approach to lead to the confirmatory phase when the evidence in the exploratory phase infers the requirement,
4. Adapting the ongoing study to the actual variability in the accumulating data for shortening or postponing study termination,
5. Exploring a longitudinal surrogate endpoint in predicting final results for patients with incomplete data in the carried-out pilot study based on the neurofunctional model to predict the loudness misperception.

Establishing the HD-tDCS intervention protocol with the corresponding functional targeting as an effective methodology can achieve robust evidence for a regulatory agency in the confirmatory trial that validates the effectiveness.

Palestrante(s): Liana Catarina Lima Portugal - UERJ

Autores: Mirtes Garcia Pereira, Christian Haag Kristensen

Utilizando inteligência artificial para a identificação de fatores de risco e de proteção para transtornos mentais durante a pandemia

Contexto: Os profissionais de saúde estão entre os grupos mais vulneráveis as consequências emocionais e mentais da pandemia de COVID-19. Eles apresentam maior risco de infecção e de transmissão da doença para seus familiares e colegas de trabalho, além de encarar rotinas exaustivas. Outros estressores importantes que estes profissionais são expostos consistem no isolamento de familiares e a falta de equipamento de proteção individual. Nesse contexto, há uma necessidade urgente de identificar os fatores de vulnerabilidade e proteção relacionados à gravidade dos sintomas psiquiátricos entre os profissionais de saúde para implementar programas de prevenção e intervenção para diminuir o impacto na saúde mental desses profissionais. Muitos estudos têm focado na busca de aspectos objetivos que impactam a saúde mental dos profissionais de saúde na pandemia. Neste trabalho focamos em percepções subjetivas dos profissionais de saúde.

Objetivo: Aplicar inteligência artificial para prever sintomas de depressão e transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) com base em percepções subjetivas do: 1) nível de estresse de estar fisicamente distante da família; 2) valorização profissional antes e depois da pandemia e 3) e da aceitação altruísta do risco (desejo de ajudar) entre funcionários de hospitais e / ou unidades de pronto atendimento que experimentaram algum nível de isolamento durante a pandemia COVID-19.

Métodos: Participaram do estudo 437 profissionais de saúde que vivenciaram algum nível de isolamento no momento da pandemia. Os dados foram coletados por meio de uma pesquisa na web realizada entre 12 de junho de 2020 e 19 de setembro. Treinamos dois modelos de regressão para prever sintomas de TEPT e depressão.

Resultados: Os resultados dos dois modelos de regressão foram significativos para prever os sintomas de TEPT e depressão. Para todos os modelos, o estresse pelo isolamento de membros da família e a valorização profissional foram as variáveis com maiores contribuições para a função preditiva. Curiosamente, o reconhecimento profissional teve um valor preditivo negativo, indicando uma relação inversa com sintomas de TEPT e de depressão.

Conclusões: Nossos resultados enfatizam o papel protetor da valorização profissional e o papel da vulnerabilidade do nível de estresse devido ao isolamento social na gravidade dos sintomas de TEPT e depressão.

Palestrante(s): Lucas Albrechet-Souza - Louisiana State University Health Sciences Center

Autores: Raquel Chacon Ruiz Martínez e Miguel José Rangel Junior

Consequências do estresse por derrota social em roedores

A agressividade pode ser definida como “qualquer forma de comportamento que tem como objetivo prejudicar ou ferir outro ser vivo”. Trata-se de um comportamento social que está em um contexto de competição intraespecífica por alimento, território e parceiros sexuais. Embora seja algo natural, pode ser uma comorbidade frequente em diversas doenças psiquiátricas, como no transtorno do espectro autismo, demência, Alzheimer. Além disso, vítimas de violências são mais suscetíveis ao desenvolvimento de doenças mentais, incluindo o consumo problemático de álcool e drogas ilícitas. Os comportamentos agressivos são organizados pelo sistema límbico, que envolve estruturas subcorticais como a amígdala, hipotálamo, área septal, hipocampo e tronco encefálico e estruturas corticais, principalmente no lobo frontal. No quesito hormonal, tem-se o sistema hipotálamo-hipófise adrenal que é responsável pela liberação de cortisol e modulação da agressividade. A mesa redonda tem como objetivo abordar os aspectos de circuitaria neural, neuromodulação e desfechos de comportamentos agonísticos. Serão discutidos mecanismos determinantes do comportamento agressivo, assim como consequências da exposição à violência em modelos animais.

Palestrante(s): Luis Anunciação – PUC-Rio / ANOVA

Autores: Professor Ivan Rabelo.

Novas medidas cognitivas

Durante os últimos anos, instrumentos psicológicos vêm sendo desenvolvidos e utilizados por psicólogos e neuropsicólogos nas mais diversas atuações. Este curso visou apresentar e instrumentalizar parcialmente o estudante a utilizar algumas novas medidas produzidas nos últimos anos sobre características da inteligência, atenção e memória. A atividade foi feita de maneira interativa, em que o palestrante apresentava alguns aspectos aplicados dos instrumentos em questão e os participantes podiam, livremente, discutir sobre maneiras de aplicação, correção e interpretação dos resultados. A atividade ocorreu de maneira síncrona, com cerca de 25 estudantes.

Palestrante(s): Luiz Renato Rodrigues Carreiro - Universidade Presbiteriana Mackenzie

Autores: Alessandra Gotuzo Seabra; Ana Paula Soares de Campos; Rochele Paz Fonseca

Impacto da pandemia da COVID-19 no desenvolvimento emocional, acadêmico e cognitivo: avaliação de prejuízos e ações possíveis na educação

INTRODUÇÃO: A pandemia do covid-19 tem impactado muitos setores da sociedade levando a prejuízos de diferentes esferas. As perdas pessoais, profissionais e educacionais são significativas e muitas vezes agravadas pelas diferenças sociais e econômicas. A vulnerabilidade a que está submetida uma parcela significativa da população brasileira é um importante fator de risco que agrava mais ainda a diferença e o acesso a alternativas de trabalho e estudo, utilizadas neste período para atividades à distância, que possibilitou que muitas pessoas pudessem cumprir o isolamento e proteger-se da contaminação pelo coronavírus. Por outro lado, para outros não foi possível, seja pela sua atividade profissional que não permitiu o isolamento seja porque não havia acesso a recursos tecnológicos que permitissem comunicar-se à distância. Nesse contexto, a escola precisou se adequar, foram realizadas atividades à distância e acompanhamentos remotos, entretanto isso não aconteceu de modo igualitário. As escolas que atendem populações vulneráveis, do ponto de vista social e econômico, tiveram desafios duplicados, uma vez que seus alunos, e muitas vezes os próprios professores, tinham acesso restrito a recursos tecnológicos que permitissem comunicar-se à distância, seja pela falta do equipamento (computadores, celulares ou tablets) seja pela falta de acesso à internet.

OBJETIVOS: Esse trabalho faz parte de um projeto de extensão universitária intitulado “Desafios do retorno às atividades presenciais no ensino fundamental na pós-pandemia: Levantamento de demandas e implementação de ações de promoção acadêmica e de saúde”. Neste estudo, para levantar as dificuldades do ensino remoto e a demandas dos professores frente ao retorno às atividades presenciais, foi realizado um questionário online com 18 questões de múltipla escolha e sete perguntas abertas. O Questionário foi construído por meio da ferramenta google forms em 3 eixos: O primeiro se relaciona com o perfil dos participantes e seu contexto de trabalho e contou com perguntas que visavam identificar qual nível de formação, em qual nível da educação trabalhavam; se no ensino público ou privado, qual bairro, município, estado atuava, qual sua carga de trabalho. O segundo eixo relacionado a percepções e experiências de trabalho durante a pandemia, composto por perguntas sobre suas condições de trabalho, como se adaptaram a esses recursos e quais suas condições de saúde física e emocional. O terceiro eixo referia-se ao retorno às aulas presenciais. Nesse eixo havia perguntas, por exemplo, sobre expectativas do professor, como se sentia diante dessa possibilidade, se recebeu suporte e seus receios em relação ao retorno. Os dados foram categorizados em função das respostas abertas e tratados em termo de frequência e porcentagem. Foram selecionadas para uma primeira análise os dados dos respondentes do estado de São Paulo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: O questionário,

divulgado via grupos de internet e e-mails, contou com 892 respostas de professores que trabalhavam no estado de São Paulo, onde 73,8% tinham experiência no exercício da docência maior ou igual a dez anos e, sua maior parte (53,6%) com pós-graduação trabalhando, principalmente, na rede pública municipal (72,6%). Houve uma representação de 59 municípios de todo o estado de São Paulo, incluindo Embu das Artes (35,9%), São Paulo (32,9%) e Taboão da Serra (15,1%), Barueri (1,6%). Pelas respostas ao questionário, pode-se verificar quais as suas preocupações em relação ao retorno de atividades presenciais. A maior parte dos docentes (78,8%) relatam algum nível de desconforto com o retorno presencial, sendo o principal motivo preocupação em se contaminar (69,7%), contaminar os alunos (56,1%) ou familiares (75,3%). Verificou-se também a preocupação dos professores sobre como os alunos estariam em relação ao aprendizado (32,7%), seus aspectos emocionais (47,6%) e comportamentais (24,2%), com respostas do tipo: “Seria importante um suporte para trabalhar o emocional do aluno depois de tanto tempo afastado a escola”, “Acho que o emocional é o principal ponto em que preciso de ajuda”. Ao serem questionados sobre a necessidade de ajuda/suporte para o retorno às aulas presenciais, a maior parte (59,4%) relatou que sentia necessidade de auxílio, principalmente com relação ao suporte emocional do professor (37,9%), do aluno (6,2%), pedagógico (46,0%) e de segurança sanitária (47,9%). Alguns exemplos de relatos das categorias 1- Emocional aluno “Ajuda emocional tanto pra mim (pessoal) quanto dos alunos que estão muito mais sensíveis e com problemas emocionais e comportamentais.” 2- Emocional professor: “Acho que o emocional é o principal ponto em que preciso de ajuda”; “Ajuda emocional primeiramente, para lidar com minhas próprias angústias e poder auxiliar nas angústias dos estudantes”; “Necessito de um treinamento psicológico, para me fortalecer mentalmente e ter suporte ou técnicas para acolher os alunos no retorno as aulas.” 3- Pedagógico: “Auxílio pedagógico para estruturar, organizar e repensar a minha prática diante do novo cenário”; “Suporte pedagógico para lidar com as defasagens dos alunos e compreensão do acúmulo de atividades com as atividades presenciais e remotas”. 4- Segurança sanitária “Vacinação e segurança sanitária na Unidade Escolar”; “Suporte material suficiente para prevenções como máscara, álcool em gel, material de limpeza e suporte psicológico”; “Os equipamentos de segurança tanto pra mim e para todos que estão no ambiente escolar.” CONCLUSÃO: Diante das dificuldades enfrentadas pela comunidade escolar tanto no período de atividades não presenciais quanto no retorno presencial das atividades no contexto da pandemia, a escola tem o importante papel de funcionar como fator de proteção para o desenvolvimento infantil, garantindo ambiente enriquecedor de estímulos e condições de promoção acadêmica, social, emocional e comportamental para reduzir as possíveis perdas escolares e cognitivas em função do isolamento social necessário para reduzir o contágio pelo covid-19. As atividades de retomada devem garantir todo cuidado sanitário necessário, devem promover discussões sobre prática pedagógica e suporte emocional ao professor e aluno para esse reencontro presencial.

Palestrante(s): Marcus Vinicius Costa Alves - Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC

Salvador, Bahia

Autores: Ricardo José Aguiar Freitas / Deborah Lima Rossetti

Ativação cortical e performance durante a tarefa de geração aleatória de números

Esforço mental é necessário para a realização de diversas tarefas cognitivas, inclusive relacionadas aos testes neuropsicológicos. Mesmo a aprendizagem de novas informações e o tomar de decisões depende da utilização dos recursos cognitivos dos indivíduos, sendo esta utilização intrinsecamente relacionada da capacidade de processamento cognitivo que os indivíduos dispõem. Nesta mesa redonda nos propomos a discutir métodos subjetivos, fisiológicos e de neuroimagem para a investigação do esforço mental, principalmente considerando a importância deste constructo para as ciências cognitivas e as neurociências. A mensuração do esforço mental se torna então um preceito de considerada importância para estudos psicológicos futuros.

Palestrante(s): Mirtes Garcia Pereira - UFF

Autores: Camila Gama (UFF), Sergio Souza Junior (UFF), Emmanuele da Conceição Santos (UFF), Raquel Menezes Gonçalves (UFF), William Berger (UFRJ), Liliane Vilete (UFRJ), Roberta Benitez (UFRJ), Eliane Volchan, Liana Lima Portugal (UERJ), Izabela Mocaiber (UFF), Isabel David, UFF, Fátima Erthla(UFRJ), Gabriela Souza (UFOP), Leticia de Oliveira (UFF) e Mirtes Garcia Pereira (UFF).

Identificando fatores de vulnerabilidade ao transtorno do estresse pós-traumático

Os profissionais que atuam em hospitais e em unidades de pronto atendimento estão especialmente expostos a vários estressores em decorrência da pandemia. Pesquisas anteriores com outros surtos infecciosos indicam desfechos negativos, em curto, médio e longo prazo, na saúde mental dos profissionais da saúde. Uma das consequências possíveis da exposição a eventos traumáticos é o Transtorno de Estresse Pós-traumático (TEPT), um transtorno psiquiátrico decorrente da exposição direta ou presenciada a situações que possam envolver risco de morte ou uma ameaça à integridade física. Investigamos nesse projeto sintomas de estresse pós-traumático, através de formulários online veiculados entre Junho e Setembro de 2020, em profissionais atuantes em unidades de saúde e hospitais envolvidos no combate à pandemia. Buscamos fatores de vulnerabilidade que poderiam estar associados com menor ou maior nível de sintomas, em especial a ocorrência da resposta peritraumática de imobilidade tônica. Os escores de imobilidade tônica e transtorno de estresse pós-traumático foram significativamente maiores para os grupos mais jovens quando comparados aos grupos mais velhos, mulheres quando comparadas aos homens, disponibilidade de EPI inconstante / insatisfatória quando comparada à disponibilidade satisfatória. Observamos que a imobilidade tônica foi o fator de vulnerabilidade associado com maior gravidade de sintomas de TEPT mesmo quando controlada por fatores de confusão tais como, gênero, idade, disponibilidade de EPI. Esses achados ressaltam a importância de se avaliar a ocorrência dessa resposta em vítimas de eventos traumáticos em geral.

Apoio financeiro: CAPES, FAPERJ e CNPQ

Palestrante(s): Nara Côrtes Andrade - Escola Bahiana de Medicina e Saúde

Pública/Universidade Católica de Salvador

Autores: Akshika Srinivasan, Lucas Carmo, Elizabeth Spelke, Chrissie Carvalho

Intervenções baseadas em jogos: neuropsicologia e políticas públicas para a primeira infância"

Intervenções durante a primeira infância podem ajudar a aumentar a prontidão para a escola, particularmente em domínios sociocognitivos. Neste estudo, desenvolvemos e avaliamos, em um experimento de pequena escala, um novo currículo baseado em jogos: CuriousMind (CM). Os jogos visavam melhorar a compreensão e a resposta das crianças às informações sociais e emocionais: habilidades críticas para uma comunicação eficaz, metacognição e aprendizagem com os outros. A eficácia do MC foi avaliada em Salvador, Brasil, com crianças que vivem em extrema pobreza. Em um estudo piloto duplo-cego pré-registrado, randomizamos 107 crianças (média = 69,7 meses) em três condições: a intervenção CM, uma intervenção matemática (controle ativo) e um controle sem tratamento. As crianças foram avaliadas antes e após a intervenção de 10 semanas. Uma regressão linear múltipla serviu para prever as habilidades sociais e emocionais das crianças na linha final, com base nas condições e ajustando para o desempenho inicial. Um efeito significativo foi encontrado ($F(2,104) = 53,37, p < 0,01$) com um R^2 ajustado de 0,50 no escore z composto pré-registrado gerado a partir de tarefas que avaliaram a compreensão das emoções e a teoria da mente. As crianças que receberam o tratamento com MC obtiveram 0,72 pontos de escore z acima das dos grupos de controle ($\beta = 0,49, p < 0,01$). Análises exploratórias sugeriram que os jogos CM melhoraram especialmente a compreensão das emoções das crianças. O CM, portanto, mostrou evidências de estimular efetivamente as habilidades socioemocionais das crianças. Essas descobertas preliminares podem servir como base para futuros experimentos de campo, usando os métodos de ensaios clínicos randomizados, para avaliar currículos cognitivos sociais baseados em jogos para melhorar a aptidão e motivação das crianças para aprender em escolas e outros ambientes sociais.

Palestrante(s): Paula Micaela de Oliveira Banca – University of Cambridge

Understanding the neural and psychological basis of compulsions: implications for treatment

Compulsivity is a transdiagnostic trait relevant to many psychiatric disorders and a growing problem worldwide. Understanding the behavioural and neural mechanisms underlying the loss of control over compulsive behaviour is therefore crucial to further develop more effective treatments. A contemporary neuro-behavioural account of compulsivity proposes that compulsions may arise from an aberrant formation of habits. Underlying this tendency may be a deficient interaction between the goal-directed and the habitual systems of the brain. Deficits in goal-directed behaviour have indeed been shown in several disorders of compulsivity such as drug addiction, obsessive-compulsive disorder and behavioural addictions. However, no direct test of an over-active habit system has been conducted so far and the mechanism by which habits may become compulsions is yet to be specified. My current research aims to address this matter to further uncover the specific role of the habit circuitry in compulsion development and perseveration.

In this seminar, I will present data from a novel behavioural paradigm - a mobile-phone app methodology - for inducing and measuring automaticity in humans. I will report how healthy volunteers and patients with Obsessive-Compulsive Disorder learn and automatise a sequence of motor responses. Patients, contrary to what has been hypothesised, do not become automatic faster than healthy humans. In fact, they achieve automaticity even slower when negative feedback is given. However, they tend to practice and to enjoy repetition more, which facilitates the automatization process. The role of routine and automaticity will then be disentangled and I will explain how each may differently impact compulsion development. Finally, I will discuss the potential clinical benefits from performing such task and the brain mechanisms that may be involved.

Palestrante(s): Raquel Chacon Ruiz Martinez - Hospital Sírio Libanês, LIM-23 IPq-USP

Autores: Dra. Rosa Almeida

Desvendando a agressividade no transtorno do espectro autista

A agressividade pode ser definida como “qualquer forma de comportamento que tem como objetivo prejudicar ou ferir outro ser vivo”. Trata-se de um comportamento social que está em um contexto de competição intraespecífica por alimento, território e parceiros sexuais. Embora seja algo natural, pode ser uma comorbidade frequente em diversas doenças psiquiátricas, como no transtorno do espectro autismo, demência, Alzheimer. Além disso, vítimas de violências são mais suscetíveis ao desenvolvimento de doenças mentais, incluindo o consumo problemático de álcool e drogas ilícitas. Os comportamentos agressivos são organizados pelo sistema límbico, que envolve estruturas subcorticais como a amígdala, hipotálamo, área septal, hipocampo e tronco encefálico e estruturas corticais, principalmente no lobo frontal. No quesito hormonal, tem-se o sistema hipotálamo-hipófise adrenal que é responsável pela liberação de cortisol e modulação da agressividade. A mesa redonda tem como objetivo abordar os aspectos de circuitaria neural, neuromodulação e desfechos de comportamentos agonísticos. Serão discutidos mecanismos determinantes do comportamento agressivo, assim como consequências da exposição à violência em modelos animais.

Palestrante(s): Reinaldo Augusto Gomes Simões - Escola Politécnica - USP

Autores: Gustavo Gauer, Roberto Nonohay

O viés cognitivo como fator humano na gestão dos riscos organizacionais - casos da indústria

O objetivo deste trabalho é apresentar o papel dos vieses cognitivos, erros e fatores humanos na análise de desastres industriais e na gestão de riscos organizacionais. Erros humanos são eventos naturais, esperados e de frequente ocorrência, ocorrem independentemente do controle humano e têm uma função importante na aprendizagem, na criatividade. Entretanto, podem contribuir para danos e perdas de diversas naturezas. Os erros são classificados nos tipos lapsos, atos falhos, enganos e violações; cada um pode ser prevenido ou tratado por diferentes medidas, e ocorrem em sequências causais (Efeito Dominó e Modelo do Queijo Suíço). Numa organização, como numa empresa ou atividade profissional, os erros se desdobram através dos diversos níveis hierárquicos, desde as decisões estratégicas com efeitos em longo prazo, passando pela supervisão e condições de trabalho, até os erros operacionais que ocasionam perdas em prazo imediato. Já os vieses cognitivos têm sido muito estudados recentemente e constituem uma grande variedade de tipos. A ilusão de controle, por exemplo, é a tendência a superestimar a probabilidade de sucesso pessoal em situações aleatórias, independentes do controle do sujeito. São apresentados os resultados de um experimento em Psicologia que demonstra alguns fatores que afetam a ilusão, como a probabilidade de ocorrência do resultado desejado (ou que se quer evitar) e o histórico de acidentes graves sofridos pelo sujeito. É apresentada a análise do maior acidente da aviação comercial já ocorrido, em Tenerife (1977), em que fica clara a sequência de erros humanos e a possibilidade de evitar a tragédia se os fatores humanos tivessem sido administrados adequadamente para a recuperação dos erros.

Palestrante(s): Reinaldo Augusto Gomes Simões - Escola Politécnica - USP

Autores: Gibson Weydmann, Igor Palmieri, Lisiane Bizarro

**Simulação da ilusão de controle através do modelo associativo de Rescorla-Wagner:
aprendizagem e adoção de medidas preventivas em saúde e segurança por trabalhadores**

A compreensão dos mecanismos neurais da aprendizagem associativa e da aprendizagem por reforçamento (AR) em animais humanos e não-humanos foi ampliada, por exemplo, pela criação e aplicação de modelos computacionais como o clássico modelo associativo causal de Rescorla e Wagner (RW) e, por consequência, o modelo Q de aprendizagem, ao longo dos últimos 50 anos. Além de possibilitarem testes de hipótese mais amplos e de serem replicáveis em diferentes experimentos, esses modelos computacionais são utilizados em inteligência artificial (IA) para treinar máquinas a tomar decisões com base na experiência, sem terem sido diretamente programadas para as decisões. O objetivo é apresentar um trabalho com o modelo de RW, que supõe uma força associativa da ação e o incremento de uma quantidade de aprendizagem a cada tentativa. Este modelo permite simular como se desenvolve a ilusão de controle, um viés comportamental que ajuda a entender a adesão e a não adesão a tratamentos de saúde, o que pode contribuir para a promoção das medidas preventivas durante epidemias. São discutidos os resultados de uma modelagem RW em Excel a partir de dois experimentos (com estudantes universitários e com trabalhadores da indústria de mineração), indicando forte correlação entre o processo de reforçamento das ações durante a tarefa experimental e os julgamentos de controle realizados apenas posteriormente pelos participantes.

Palestrante(s): Roberta Ekuni de Souza - UENP

Neurociência em pauta: Ações de divulgação científica

Tendo em vista a presença da Neurociência na esfera pública e a sua importância para a sociedade, a presente apresentação teve como objetivo relatar ações de divulgações científicas realizadas por dois projetos: i) Programa de Extensão Grupo de Estudos e Neurociência (GEN da UENP) Projeto Caçadores de Neuromitos. O primeiro, por se tratar de um Programa, está embasado no tripé “Ensino, Pesquisa e Extensão”, com ações do grupo de estudos, projetos com alunos de Iniciação Científica e ações extensionistas nas Semana do Cérebro e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Já o segundo é focado em divulgação por meio de palestras e publicações desmitificando informações equivocadas sobre o cérebro. Ambos os projetos abrangem diversos públicos, desde alunos de Ensino Fundamental até universitários, desde professores até público em geral.

Palestrante(s): Talita Peixoto Pinto - IDOR

Autores: Fernanda Gomes de Queiroz Barros Aragão / Carolina Soares Katz

Técnicas de avaliação neuromuscular e reabilitação motora

A apresentação foi baseada na trajetória científica e acadêmica da Dra. Talita Peixoto Pinto, antes e durante a pandemia da Covid-19. Durante seu doutorado e pós-doutorado realizados no Politecnico di Torino (Itália), suas principais atividades foram focadas no estudo dos efeitos do acidente vascular cerebral (AVC) no sistema neuromuscular e no estudo de técnicas de biofeedback para reabilitação neuromuscular baseadas na eletromiografia (EMG) de superfície.

Palestrante(s): Tatiana Pontrelli Mecca - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP)

Aspectos ambientais relacionados ao desenvolvimento da Teoria da Mente na infância

The Theory of Mind (ToM) refers to a system of inferences about mental states, used to make predictions about the behavior of others. This ability develops early from the interaction between neurobiological and environmental features. Objective: to investigate the relationship between ToM and environmental variables. Method: Children between 4 and 9 years old, from public and private schools, in São Paulo (and metropolitan region) and Porto Alegre participated. The relationships between Theory of Mind Test for Children (TMEC) scores and the type of school, the child's schooling time, characteristics of the family environment and the impact of early-preventive stimulation of self-regulation on ToM were analyzed. Results: children who attend school for a longer time had higher scores on the TMEC; children from private schools performed better in thought attribution and in complex aspects of ToM (lie identification, faux pas); there was a relationship between ToM and the level of parental responsiveness observed in the family environment in children aged 4 to 5 years from a public school. Finally, a study of school intervention in self-regulation with 151 children aged 5 years, divided into Experimental Group (EG) and Control Group (CG) showed that 4 months of intervention significantly impacted the development of ToM in the EG in relation to the CG. Conclusion: schooling time, type of school, level of parental responsiveness in the family environment and early-preventive stimulation in self-regulation in the school context are positively associated with the development of ToM.

Introdução: A Teoria da Mente (ToM) se refere a um sistema de inferências sobre estados mentais, utilizado para fazer predições sobre o comportamento do outro. Esta habilidade se desenvolve precocemente a partir da interação entre aspectos neurobiológicos e ambientais. Objetivo: investigar a relação entre ToM e variáveis ambientais. Método: Participaram crianças entre 4 e 9 anos de idade, de escolas públicas e privadas, de São Paulo (e região metropolitana) e Porto Alegre. Foram analisadas as relações entre os escores no Teste de Teoria da Mente para Crianças (TMEC) e o tipo de escola, tempo de escolarização da criança, características do ambiente familiar e impacto da estimulação precoce-preventiva da autorregulação na ToM. Resultados: crianças que frequentam a escola há mais tempo, apresentaram maiores escores no TMEC; crianças de escolas privadas apresentaram melhores desempenhos em atribuição de pensamento e em aspectos complexos da ToM (identificação de mentira, gafe); em crianças de 4 a 5 anos de uma escola pública houve relação entre ToM e nível de responsividade dos pais observado em ambiente familiar. Por fim, um estudo de intervenção escolar em autorregulação com 151 crianças de 5 anos, divididas em GE e GC mostrou que 4 meses de intervenção impactou de forma significativa o desenvolvimento da ToM no GE em relação ao GC. Conclusão:

o tempo de escolarização, o tipo de escola, o nível de responsividade parental no ambiente familiar e a estimulação precoce-preventiva em autorregulação no contexto escolar contribuem estão associadas de forma positiva ao desenvolvimento da ToM.

Palestrante(s): William Barbosa Gomes - UFRGS

Perspectiva de Primeira Pessoa em Avaliações e Reabilitações Neuropsicológicas

A conferência destaca a pertinência de incorporar a perspectiva de primeira pessoa nas avaliações e reabilitações neuropsicológicas. O conceito de primeira pessoa vem dos primórdios da psicologia moderna, seja na noção de sujeito ativo da experiência imediata em Wundt, seja na centralidade daquele que fala no atendimento psicanalítico em Freud. A Primeira pessoa é tanto a nossa perspectiva única e particular de perceber o outro, como o acesso às nossas experiências, afetos e emoções, e aos nossos pensamentos e deliberações. A primeira pessoa pode ser descrita como aquela unilateralidade na qual a pessoa é afetada e condicionada pela realidade concreta da subjetividade, e pelas deliberações de um sujeito agente. Contudo, trata-se de um espaço mental não diretamente acessível pela perspectiva de terceira pessoa, a perspectiva observacional dominante no estudo do mundo dos organismos, das coisas e da tecnologia. Sabe-se que as atividades vivenciais humanas alternam ou conciliam três perspectivas: 1) a condição subjetiva de primeira pessoa que é constituída pela privacidade e singularidade de nossas experiências; 2) a condição observacional de terceira pessoa que serve de base a nossa objetividade; e 3) a condição intersubjetiva de segunda pessoa que é nossa capacitação comunicacional, falando uma mesma linguagem e compartilhando uma subjetividade ou objetividade comum. Os grandes avanços no estudo do cérebro e de seus estados neurais, alertaram para a indeterminação dos correlatos neurais dos estados mentais. O problema está na dificuldade de conciliar a observação dos estados neuronais na perspectiva de terceira pessoa com a investigação dos estados neuronais orientando e sendo orientado por estados mentais, isto é, a perspectiva de primeira pessoa. Tal conciliação levaria a uma visão procedente do interior do cérebro. Esse interior é formado pelas estruturas corticais mediais, incluindo o córtex cingulado anterior, posterior e precuneus, e o córtex pré-frontal ventral e dorsal. Estudos têm corroborado o entendimento de que as estruturas corticais mediais estão relacionadas aos estados mentais e aos processos autobiográficos, tanto na avaliação de si mesmo quanto dos outros. A perspectiva de primeira pessoa vem sendo usada com sucesso na fenomenologia experimental em projetos para planificação de grandes ambientes, como aeroportos, de iluminação buscando conciliar a clareza com conforto visual, e de design para videogames e sites. Nas pesquisas desenvolvidas no Laboratório de Fenomenologia Experimental e Cognição, meu grupo e eu temos aprendido que a perspectiva de primeira pessoa não só contextualiza como esclarece achados de terceira pessoa. Por exemplo, em estudo sobre depressão a perspectiva de primeira pessoa foi manifesta em relatos de eventos marcantes, e a perspectiva de terceira pessoa foi obtida tanto em dados experimentais de análise de voz (software Praat) e de mensuração de atividades motoras (Actímetro); como em dados psicométricos (Inventário de Depressão de Beck, Escala de Afetos Positivos e Negativos - PANAS, e Escala Fatorial de Ajustamento Emocional/Neuroticismo - EFN).

Em estudo de efetividade em psicoterapia associou-se entrevistas e grupos focais (primeira pessoa) com questionários (terceira pessoa). Com efeito, as grandes mudanças ocorridas em avaliações neuropsicológicas nas últimas décadas apontam para a necessidade da perspectiva de primeira pessoa. Inicialmente as avaliações foram utilizadas para localizar lesões cerebrais e para descrever construtos cognitivos como aprendizagem verbal e não verbal, memória, fluência verbal e flexibilidade mental. Quando novas técnicas, como PET, SPECT, CT, MRI e fMRI passaram a indicar com precisão a localização da lesão cerebral, a avaliação neuropsicológica passou a ser usada para descrever os efeitos da lesão cerebral na cognição e no comportamento. Contudo, se as avaliações neuropsicológicas continuarem ocupadas tão somente com o diagnóstico cognitivo (terceira pessoa), elas deixam de desenvolver métodos que atendam as reais necessidades dos pacientes (primeira pessoa). Nos EUA, embora o interesse pela primeira pessoa em avaliação date dos anos 1970s, a literatura vai prosperar na primeira década deste século. No Brasil, o interesse já havia se manifestado nos anos 1980s, com leve crescimento na segunda década do século XXI. Dados obtidos por metanálise sugerem que procedimentos de avaliação psicológica com a inclusão da perspectiva de primeira pessoa, isto é, personalizados, com feedback colaborativo e envolvente apresentam efeitos clinicamente significativos quanto à adesão ao tratamento. A conferência conclui sugerindo alguns cuidados que poderão abrir espaço à primeira pessoa quando da apresentação ao paciente ou aos seus familiares dos resultados das avaliações. Entre esses cuidados comunicativo-relacional estão a empatia, e a informação em linguagem simples dos comprometimentos positivos e negativos dos resultados no funcionamento diário do paciente. Tais considerações fomentarão e fortalecerão a aliança entre o terapeuta/avaliador e o paciente, e reforçarão a adesão à reabilitação. A perspectiva de primeira pessoa em avaliação e reabilitação neuropsicológica, embora promissora, não é aplicável a todos os casos ou a qualquer paciente.

Palavras chaves: avaliação neuropsicológica, reabilitação, empatia, cognição, estados mentais, história da neuropsicologia

Apresentações de Comunicações Orais

01 de outubro de 2021

01-001 - Efetividade na correção de neuromitos com textos baseados em um manual de desmistificação. Isabelle Poletto Smentkoski e Roberta Ekuni de Souza

CCB; UENP; Bandeirantes; Paraná

Palavras-chave: Neuromitos, prática de lembrar, memória.

Neuromitos, ou seja, conceitos errôneos sobre como o cérebro funciona, podem prejudicar a educação visto que, globalmente, educadores tendem a acreditar neles. Por serem persistentes, é necessário corrigi-los de forma eficiente. Depois de responder a um pré-questionário para verificar o conhecimento básico sobre dois neuromitos [ambientes enriquecidos – (AE) e estilos de aprendizagem (EA)], 126 universitários leram um texto original de desmistificação da OCDE e um texto modificado com base em um manual internacional de desmistificação. Em seguida, eles responderam a outro questionário sobre suas crenças e qualidade da informação dos textos. O mesmo foi feito uma semana depois, para verificar se a desmistificação perdurou. Verificou-se que, para o neuromito em que os participantes acreditavam mais (EA), o texto modificado levou a melhor correção do que o texto original. Para o outro neuromito, menos acreditado, os participantes avaliaram como melhor a qualidade da informação do texto modificado do que do original. Ambos os benefícios persistiram após uma semana. Demonstramos, assim, que o manual de desmistificação empregado é eficiente e deve ser usado para preparar material didático com o objetivo de corrigir informações falsas, que são cada vez mais prevalentes.

Fomento: Bolsa PIBIC CNPq

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-002 - Ausência de efeito teste quando comparando a prática de evocação ao processamento profundo. Thuan Henrique Pedrosa Gomes Martins, João Pedro Parreira Rodrigues, Antônio Jaeger

Grupo de Pesquisa em Memória e Cognição, UFMG, Belo Horizonte, MG

Palavras-chave: Efeito teste, prática de evocação, níveis de processamento.

O efeito de teste é o ganho no desempenho quando comparamos a prática de evocação (PE) a outras estratégias de aprendizagem, como o reestudo. Todavia, os processos cognitivos subjacentes a este efeito ainda não foram elucidados. Aqui comparamos a influência da PE e do reestudo com o processamento superficial (PS) e processamento profundo (PP) na performance em tarefas de reconhecimento e memória associativa. Inicialmente, os sujeitos viram pares de palavras e julgaram se havia relação entre as palavras. Posteriormente, passaram de forma contrabalanceada pelas condições de PE, um teste de recordar com pistas; PS, julgamento de qual das palavras possui mais consoantes; e PP, com imagens mentais envolvendo o par. No dia seguinte, os sujeitos passaram por uma tarefa de reconhecimento e um julgamento de associação. Não houve efeito teste entre PE e PP, mas houve entre as condições PE e PS. Além disso, as imagens mentais permitiram que os sujeitos lembrassem uma maior quantidade de associação dos pares. Em conjunto, nossos resultados estabelecem o poder do PP como estratégia de aprendizagem de potencial equiparável à PE. Assim, favorecemos o desenvolvimento de futuros trabalhos que explorem quais processos cognitivos, possivelmente compartilhados, tornam essas estratégias bem-sucedidas.

Fomento: Sem financiamento.

Nível do trabalho: Mestrado – M

01-003 - PERSPECTIVA EPIGENÉTICA DO BDNF COMO BIOMARCADOR NO DIAGNÓSTICO DE BURNOUT. Gustavo Santos Porfiro; Lucas Dalvi Armond Rezende; Maria Cecília Baratela; André Willian Hollais.

Departamento de Ciências Fisiológicas – DCFI, Laboratório de Ciências Cognitivas e Neuropsicofarmacologia – LCCNPF, Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Espírito Santo, ES

Palavras-chave: Burnout, Alterações epigenéticas, BDNF sérico.

Genes envolvidos no desenvolvimento do cérebro e neuroplasticidade, como o Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro (BDNF), são associados ao risco de desenvolvimento de transtornos psiquiátricos. O BDNF é um membro predominante das famílias das neurofinas no cérebro adulto, o qual desempenha importante papel na proliferação e diferenciação celular, na proteção neural e na regulação da função sináptica no sistema nervoso central. Diversas pesquisas têm relacionado alterações epigenéticas no gene BDNF como possíveis mediadores de saúde a longo prazo em resposta a fatores ambientais e exposição a eventos estressores que podem estar ligados ao estilo de vida, além da associação com doenças neurológicas e psiquiátricas. No entanto, dados sobre a viabilidade do gene BDNF como possível novo biomarcador sérico especificamente para o Burnout ainda são escassos. Considerando que o estudo da regulação epigenética auxilia na compreensão do comportamento fisiológico, bem como a etiologia dessas doenças consideradas limitantes, complexas e multifatoriais, o presente estudo visa investigar na literatura o potencial uso do BDNF sérico no diagnóstico do Burnout.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-004 - Contexto de consumo de ayahuasca, experiências místicas e experiências desafiadoras. Alicia Raquel Osuna Delgado e Alexandre Augusto Pontual

USP Ribeirão Preto, SP

Palavras-chave: psicodélicos, variáveis de contexto, ayahuasca.

As pesquisas clínicas envolvendo psicodélicos têm ganhado importância pelos possíveis efeitos terapêuticos destes em situações de transtornos psiquiátricos. Estudos indicam uma possível correlação entre ocorrência de experiências místicas durante a ingestão de psicodélicos e seus efeitos terapêuticos e evidenciam a importância de um contexto controlado para uma experiência de baixo risco. No Brasil, o uso ritualístico de substâncias psicodélicas se dá principalmente a partir do chá Ayahuasca, onde a ênfase nos fatores ambientais pode ser observada através da utilização de elementos para guiar a experiência. Este estudo teve como objetivo avaliar como o contexto de consumo de ayahuasca se correlaciona com a vivência de experiências místicas e a presença de experiências desafiadoras. Foi realizado um estudo quantitativo, descritivo-exploratório, de corte transversal. Os participantes são provenientes de grupos ayahuasqueiros do Brasil e Holanda, cujos critérios de inclusão foram: maioria legal e haver consumido ayahuasca há pelo menos 30 dias. Os instrumentos utilizados foram: 1) Mystical Experience Questionnaire - MEQ 30, para descrever as experiências místicas; 2) Challenging Experience Questionnaire - CEQ, para descrever experiências desafiadoras, e 3) Setting Questionnaire for the Ayahuasca Experience - SQAE, para descrever as variáveis de contexto ritualístico de consumo de Ayahuasca. Serão realizadas análises descritivas e inferenciais dos dados. O projeto foi aprovado por Comitês de Ética em Pesquisa no Brasil e na Holanda.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-005 - Síndrome de Abstinência Alcoólica: As implicações em relação a ilusão da máscara côncava. Larissa Balbino Zanarotti Kuroishi e Sérgio Sheiji Fukusima

Psicobiologia, Lab. de Percepção e Psicofísica, USP, Ribeirão Preto - São Paulo

Palavras-chave: Ilusão da Máscara Côncava; Síndrome de Abstinência do Álcool; Teoria da Detecção de Sinais

A ilusão da máscara côncava é um exemplo de estímulos que acarretam na percepção ilusória da inversão da profundidade. Comparada a estímulos côncavos não específicos, a máscara côncava apresenta uma maior probabilidade de ser percebida de maneira ilusoriamente convexa. A dependência de bebidas alcoólicas provoca alterações na aprendizagem, na tomada de decisões e em casos mais graves, à demência alcoólica. Pesquisas que investigaram a inversão binocular da profundidade de objetos côncavos com alcoolistas na Síndrome de Abstinência do Álcool (SAA) encontraram um prejuízo significativo na capacidade dos mesmos de realizar a inversão da profundidade de uma máscara côncava. Este estudo tem por objetivo identificar a inversão da profundidade da máscara côncava em indivíduos com a SAA leve e moderada e verificar a ocorrência do fenômeno durante a referida síndrome, comparando a indivíduos saudáveis, para investigar a inversão monocular da profundidade, a ilusão da máscara côncava, durante a apresentação de uma máscara côncava e uma convexa da face humana. O procedimento a ser usado é o método confidence rating que possui embasamento na Teoria da Detecção de Sinais, e através das frequências das respostas durante a classificação dos estímulos vamos confeccionar as curvas ROC (Receiver Operating Characteristic), para os grupo.

Fomento: Capes

Nível do trabalho: Mestrado – M

01-006 - Os novos desafios do ensino e extensão universitária: Criação da Liga Acadêmica de Neurociências da UFES (LANUFES) durante a pandemia da Covid-19. Bruna Oliveira Patricio da Silva; Marcus Vinicius Conceição Gama; Larissa Paranha Santos; Marjorie Toledo Nogueira; Deborah Silva Pinheiro; André Willian Hollais; Mariana Ferreira Pereira de Araújo.

Departamento de Ciências Fisiológicas – DCFI, Laboratório de Ciências Cognitivas e Neuropsicofarmacologia – LCCNPF, Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Espírito Santo, ES

Palavras-chave: Neurociências. Liga Acadêmica. LANUFES.

A pandemia da Covid-19 alterou a forma a qual se faz ciência, na atualidade, e este fator tange os processos de divulgação científica e extensão universitária. Neste sentido, cientes da importância da promoção da discussão acerca do tema “neurociências” para a formação de profissionais em saúde, um grupo multidisciplinar formado por estudantes dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Psicologia e professores do Departamento de Ciências Fisiológicas da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) dispuseram-se a enfrentar os desafios da extensão universitária com o vigente quadro sanitário do país e fundaram a LANUFES, Liga Acadêmica de Neurociências da UFES. A LANUFES tem como objetivo criar espaços democráticos de discussão de temas em neurociências além de promover pesquisa, ensino e extensão nesta grande área. Considerando-se o atual contexto pandêmico, adotamos as seguintes estratégias para implementação e funcionamento da liga: reuniões virtuais em regime quinzenal para discussão de artigos científicos, publicação de conteúdos de divulgação científica via redes sociais e promoção de eventos trimestrais organizados por meio de plataformas online. Tendo em vista a adesão da comunidade acadêmica local e o considerável alcance dos eventos e conteúdos promovidos, conclui-se que obtivemos êxito na implementação das estratégias adotadas.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-007 - INFLUÊNCIA DA IMPULSIVIDADE NO SOFRIMENTO EMOCIONAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. Andressa Pellis Pimentel e Sabrina Martins Barroso

UFTM - Uberaba/MG

Palavras-chave: Impulsividade, Sofrimento emocional, Universitários.

Estudos têm mostrado sofrimento emocional e dificuldade para regular emoções em estudantes universitários. A impulsividade pode relacionar-se ao surgimento desse sofrimento, pois aumenta a chance de comportamentos de risco, estratégias de coping inadequadas, envolvimento em acidentes, entre outros. O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis de impulsividade e suas relações com sintomas de ansiedade e depressão em uma amostra de estudantes universitários. Participaram do estudo 158 estudantes de uma universidade pública no interior de Minas Gerais, com idade média de 21,66 anos e predominância do sexo feminino (75,3%). Os estudantes responderam a Escala de Impulsividade de Barratt (BIS-11), ao Questionário de Saúde do Paciente, ao Inventário Beck de Ansiedade, e um questionário sociodemográfico e hábitos de vida. Os resultados mostraram ansiedade moderada ou grave em 51,8% dos avaliados e níveis médios de impulsividade em 59,5% e triagem negativa para depressão em 61,2% dos estudantes. A maior impulsividade mostrou correlação com a ansiedade, triagem para depressão, acordar descansado, ter menor renda e diagnóstico prévio de doença crônica. Conclui-se que os estados emocionais são interrelacionados e a maior impulsividade pode trazer prejuízos para a vida e saúde dos universitários, podendo ser foco de intervenções para ajudá-los a lidar com sua presença.

Nível do trabalho: Mestrado – M

01-008 - O uso do método psicofísico para julgamento de respostas emocionais em obras de arte abstratas. Carlo Martins Gaddi, Marcelo Fernandes da Costa

Laboratório de Psicofisiologia da Visão, IPUSP, São Paulo, SP

Palavras-chave: estética experimental, escalonamento psicofísico, escala intervalar

A fruição estética envolve um processo ativo de percepção visual e interpretação de informação capaz de evocar diferentes sensações e emoções, e vem despertando grande interesse para os estudos em psicologia e neurociências, buscando entender como artistas utilizam elementos visuais em suas obras e como esses elementos são processados à nível consciente no indivíduo. Cinquenta e cinco indivíduos (55% mulher, idade média = 31; DP = 11) realizaram uma tarefa de ordenamento de doze obras de arte abstratas em oito categorias emocionais, e através da Lei do Julgamento Comparativo de Thurstone, foi possível verificar as correlações entre as diferentes emoções e compará-las com o Modelo Circular Afetivo. A formulação psicofísica feita idealmente para discriminação de estímulos físicos simples pôde ser aplicada em julgamento discriminatório de alto grau de subjetividade. O uso do escalonamento psicofísico permitiu um robusto e eficiente acesso quantitativo das distâncias estatísticas dos julgamentos das emoções para cada obra de arte. O experimento revelou que pinturas abstratas podem ser estudadas quantitativamente de acordo com as emoções que elas evocam. Ainda, o trabalho oferece uma abordagem metodológica psicométrica simples de ser realizada e com vieses reduzidos para os estudos de preferência estética.

Fomento: CAPES

Nível do trabalho: Doutorado – D

01-009 - O desempenho em tarefas de memória operacional visuoespacial em crianças em idade escolar com e sem dificuldades acadêmicas. Mariê Moreira de Oliveira, Cesar A.

Galera, Paola Passareli-Carrazzoni

FFCLRP-USP

Palavras-chave: Memória operacional visuoespacial. Desempenho acadêmico. Escolares.

Memória operacional caracteriza-se pelo armazenamento temporário e processamento de informações. Dentre seus componentes, destaca-se o rascunho visuoespacial, subsistema relacionado ao gerenciamento e armazenamento temporário de informações visuais e espaciais. O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre memória operacional visuoespacial e desempenho acadêmico de escolares, além de analisar a associação entre memória operacional visuoespacial e inteligência geral. A amostra foi composta por 50 crianças, com idades entre oito e 10 anos, alunos de escolas públicas e privadas divididas em dois grupos, com e sem dificuldades. Utilizou-se o teste Matrizes Progressivas Coloridas de Raven (CPM) como medida de inteligência geral, e a avaliação da memória operacional visuoespacial foi dividida em três partes, 1) Cor e forma; 2) Características Integradas e 3) Localização. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva, em termos de média e desvio padrão para as variáveis contínuas e frequência e porcentagem para as variáveis categóricas. Verificou-se correlações positivas e significativas ($p \leq 0,05$) entre todas as variáveis, indicando que um aumento na pontuação do teste Raven está associado a um aumento no escore das medidas de memória operacional visuoespacial. Análises de comparação entre os grupos indicaram diferenças estatisticamente significativas para todas as variáveis ($p < 0,05$).

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-010 - ATRIBUINDO IMPLICITAMENTE EMOÇÃO NAS FACES NEUTRAS: EFEITO NO COMPORTAMENTO E ANÁLISES DAS PERSPECTIVAS INDIVIDUAIS. Beatriz Sarmiero Rodolpho, Marta de Freitas Nudelman, Rony Magalhães Martins, Mirtes Garcia Pereira e Leticia de Oliveira

Laboratório de Neurofisiologia do Comportamento (LABNEC), UFF, Niterói, Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Faces neutras, abuso sexual, comportamento

Estudos sugerem que expressões faciais, especialmente com expressão neutra, devido a sua ambiguidade, são estímulos sensíveis a informações emocionais prévias não percebidas conscientemente (incidentais ou implícitas) que podem modular sua percepção. Este estudo teve como objetivo analisar se uma informação prévia apresentada em um primeiro experimento (leitura de texto negativo ou neutro) poderia modular o julgamento emocional de faces neutras em um segundo experimento, e se características individuais (histórico de abuso sexual) afetariam esta modulação. A amostra foi composta de 161 participantes do sexo feminino, vítimas (96) e não vítimas de abuso sexual (65), alocadas aleatoriamente em dois contextos experimentais (negativo ou neutro). Os dados foram submetidos a um teste U de Mann-Whitney para comparar os dois contextos. Observamos que no grupo de não vítimas, mais faces foram julgadas como negativas após a leitura do texto negativo em comparação com o texto neutro, sugerindo que houve atribuição implícita de negatividade a estas faces. No grupo de vítimas de abuso sexual este resultado não apareceu, sugerindo uma dificuldade no processamento de situações emocionalmente impactantes. Este resultado sugere que, implicitamente, comportamentos e ações podem ser manipulados e modulados por estímulos precedentes e influenciados por histórico pessoal prévio.

Fomento: PIBIC-CNPq

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-011 - É possível não olhar para as ameaças sociais? A modificação do viés atencional na Ansiedade Social. Maria Samara de Freitas Costa, Crislany Barbosa de Melo, Rafael Andrade de Menezes, Cyntia Diógenes Ferreira, Rianne Gomes e Claudino e Nelson Torro Alves.

Laboratório de Ciência Cognitiva e Percepção - UFPB - João Pessoa, PB.

Palavras-chave: Modificação do viés atencional, ansiedade social, expressão facial.

O Transtorno de Ansiedade Social (TAS) é caracterizado pelo temor a situações de exposição social. Em detrimento disso, pessoas com esse transtorno podem apresentar uma hipervigilância a estímulos socialmente ameaçadores. Neste estudo, pretendeu-se avaliar se o treino de Modificação do Viés Atencional (MVA) positivo influencia no tempo de reação à estímulos faciais emocionais apresentados a sujeitos com sintomas de TAS. Participaram 67 indivíduos: 1) 39 no grupo experimental; 2) 28 no grupo controle. Na tarefa experimental, os sujeitos deveriam indicar se uma face emocional estava presente no trio formado por expressões faciais, apresentado anteriormente por 5 segundos. Essa tarefa foi realizada antes e após o MVA. Na ANOVA, observou-se que após MVA o grupo experimental diminuiu o tempo de resposta para as emoções negativas ($p = 0,049$), e o controle para as emoções positivas ($p = 0,031$). Esses resultados apontam para benefícios do MVA para alteração do viés cognitivo e atencional dos participantes com sintomas do TAS em situações de ameaça.

Fomento: Capes, CNPQ e FAPESQ - PB.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-012 - A EFICÁCIA DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS FRENTE A SINTOMATOLOGIA DA DOENÇA DE PARKINSON. Manuel Francisco de Araújo Lima, Cyntia Diógenes Ferreira
Laboratório de Pesquisas em Cognição e Comportamento (LAPECC-UEPB- João Pessoa - PB), Laboratório de Ciência Cognitiva e Percepção Humana (LACOP-CCHLA-UEPB- João Pessoa - PB)

Palavras-chave: physical activity, neuropsychological rehabilitation e Parkinson` disease
Cerca de 1% da população mundial superior aos 65 anos, são portadores da doença de Parkinson, que é uma doença degenerativa do Sistema Nervoso Central. O objetivo do presente estudo foi verificar a eficácia dos exercícios físicos frente aos principais sintomas da doença de Parkinson. Para atingir este objetivo foi realizada uma revisão sistemática que obedeceu aos critérios padronizados. Para levantamento dos dados foi realizada uma pesquisa nas plataformas de busca Scielo, Pubmed e ScienceDirect, com o uso dos seguintes descritores: physical exercise, physical activity, neuropsychological rehabilitation e Parkinson disease. O período de buscas compreendeu os últimos 5 anos. Foram encontrados nas plataformas 26 trabalhos científicos, dentre esses foram selecionados 4, os demais foram excluídos por não comporem os critérios necessários para a pesquisa. Os indivíduos portadores da doença de Parkinson apresentavam um grande comprometimento das funções executivas, e que após a realização de exercícios físicos aeróbios e anaeróbios, algumas melhorias foram evidenciadas, como na função da atenção e no desempenho das funções motoras. Aliada ao tratamento farmacológico, a realização do exercício físico pode contribuir positivamente no bem-estar e no melhor desempenho da atenção.

Nível do trabalho: Mestrado – M

**01-013 - PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE ENTRE UNIVERSITÁRIOS:
UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA.** Manuel Francisco de Araújo Lima, Katruccy Tenório

Medeiros, Cyntia Diógenes Ferreira

Laboratório de Pesquisas em Cognição e Comportamento (LAPECC-UFPB- João Pessoa - PB), Departamento de Psicologia (UNINASSAU-JP), Laboratório de Ciência Cognitiva e Percepção Humana (LACOP-CCHLA-UFPB- João Pessoa - PB)

Palavras-chave: Depressão; Ansiedade; Estudantes Universitários.

A depressão e a ansiedade são consideradas transtornos mentais que acometem grande parte da população mundial. Com o objetivo de analisar a prevalência de casos de depressão e ansiedade em estudantes universitários foi realizado um levantamento bibliográfico de publicações científicas pertinentes aos últimos 5 anos, nas plataformas de pesquisas: Scielo, PubMed, ScienceDirect e ERIC. Foram utilizados os seguintes descritores: (Depression OR Anxiety AND Students). Foram encontrados 1659 artigos, dos quais 21 foram utilizados. Os demais não atenderam aos critérios de inclusão e foram excluídos. Como resultados, foi observado uma alta prevalência de casos de depressão e ansiedade em todos os estudos analisados, apresentando-se esses quadros individualmente ou como comorbidades, correlacionado a um conjunto de fatores biopsicossociais. Como conclusão, os estudos reforçam a necessidade do desenvolvimento de políticas e programas de prevenção ao tema nas universidades, além disso, devido a heterogeneidade dos programas e ações a divulgação de seus resultados à comunidade acadêmica merecem maior incentivos para que atualizações possam ser planejadas e implementadas.

Nível do trabalho: Mestrado – M

01-014 - Divulgando Neurociência para Adolescentes em Tempo de Pandemia. Laura da Cruz Vieira, Julia do Espírito Santo de Oliveira e Julia dos Passos Pereira

IBRAG, UERJ, Vila Isabel, Rio de Janeiro

Palavras-chave: Neurobiologia, Sistema Nervoso Central e Adolescentes

O projeto Entendendo o desenvolvimento do Sistema Nervoso Central (SNC) na saúde e na doença visa divulgar uma linha da neurobiologia que estuda o desenvolvimento do SNC sob a influência de fatores externos, como o consumo de álcool e nicotina, assim como, também, a malnutrição e a hipóxia isquêmica. Temos como público-alvo estudantes adolescentes, população que apresenta vulnerabilidade, e seus professores. É importante que informação qualificada chegue à população, e, assim, aumentando a conscientização da influência dos fatores externos na formação do sistema nervoso e na sua funcionalidade.

Com a pandemia, o projeto passou por um processo de adaptação, uma vez que o contato com os estudantes nas escolas ficou restrito por um período muito prolongado. Sendo assim, iniciamos a divulgação dos conteúdos através da rede social que atualmente é bastante acessada, o Instagram. Visamos propagar o projeto e os conhecimentos obtidos através da produção de conteúdos que auxiliarão na atividade dos professores, facilitando a aprendizagem dos alunos. Além disso, pretendemos intensificar a divulgação em outras redes sociais, incluindo a construção de um novo site do projeto. Nosso objetivo é auxiliar no desenvolvimento acadêmico e social de cada participante e indivíduo que tenha contato com o projeto.

Fomento: DEPEXT

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-015 - Variáveis demográficas impactam no desempenho de idosos saudáveis nas diferentes categorias do Teste de Fluência Verbal Semântica? Joceli Duarte Fiamoncini; Érika Lima da Silva; Maysa Luchesi Cera; Corina Satler

Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF.

Palavras-chave: Envelhecimento; Cognição; Teste neuropsicológico

O teste de fluência verbal semântica (FVS) é um dos instrumentos mais utilizados na avaliação neuropsicológica do envelhecimento e consiste na geração de palavras de categorias predeterminadas, em um tempo limite. Pesquisas vêm dando destaque à influência de variáveis demográficas no desempenho da tarefa; entretanto, os efeitos ainda não são claros. No presente trabalho, analisou-se, por meio da revisão de literatura, os efeitos da escolaridade e do gênero no desempenho de idosos saudáveis no FVS. Foram consultadas as bases de dados: BIREME, PUBMED, SCOPUS, WEB OF SCIENCE, PSYCINFO, SCIELO e Google Scholar em fevereiro de 2021. Foram encontrados ao todo 656 artigos, sendo excluídos 208 (duplicatas e verificação dos critérios de exclusão) e 387 nas etapas de leitura do conteúdo do título e resumo, restando 61 artigos para serem lidos na íntegra. Destes, foram selecionados 7 estudos para análise. Os resultados confirmam que o desempenho de idosos saudáveis no FVS é modulado principalmente pelos anos de estudo. Em contrapartida, os efeitos do gênero no desempenho não foram tão evidentes, mostrando variações em categorias específicas, como por exemplo, Frutas e Itens de supermercado. Dessa forma, ressalta-se a necessidade de considerar a influência destas variáveis na interpretação dos resultados.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-016 - Componentes das funções executivas e sintomatologia do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em crianças. Elias Ferreira de Melo Queiroga; Bianca Moreno Espínola Rocine; Carla Alexandre da Silva Moita Minervino e Andriely dos Santos Cordeiro NESMEP. UFPB. João Pessoa. Paraíba.

Palavras-chave: Função Executiva. Neuropsicologia. TDAH.

As funções executivas (FEs) são habilidades essenciais para regular nossas ações e pensamentos durante toda a vida e realizar atividades simples do cotidiano como se concentrar para realizar uma tarefa, relacionar-se com outros ou até mesmo buscar soluções para algum problema. O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é caracterizado pela desatenção, desorganização e impulsividade, além disso, a literatura mostra uma relação entre o TDAH e o comprometimento do funcionamento executivo. O presente trabalho buscou caracterizar o perfil de funcionamento executivo na infância e sua correlação com o TDAH por uma pesquisa empírica com 20 crianças entre 5 a 11 anos, a partir de instrumentos informatizados para a avaliação de FEs que buscaram identificar se existiria correlação dessas funções em crianças com sintomatologia do TDAH (foi utilizado o SNAP-IV, questionário de rastreio para sintomatologia do transtorno. Os resultados identificaram uma relação negativa entre dois componentes das FE (flexibilidade cognitiva e memória de trabalho visuoespacial) e a sintomatologia do TDAH, essa relação sugere que, quanto mais presente a sintomatologia do transtorno, menor pontuação nos testes de FEs. Portanto, este estudo contribuiu para aprimorar conhecimentos do que se produz sobre funções executivas e sua relação com a sintomatologia do TDAH.

Fomento: CAPES-CNPq.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-017 - DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS NA INFÂNCIA: CONSTRUTOS E MODELOS TEÓRICOS, UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.. Elias Ferreira de Melo Queiroga, Bianca Moreno Espínola Rocine, Carla Alexandra da Silva Moita Minervino, Andriely dos Santos Cordeiro

Núcleo de Estudos em Saúde Mental, Educação e Psicometria, UFPB, João pessoa, Paraíba.

Palavras-chave: Função Executiva. Modelos Teóricos. Neuropsicologia.

As funções executivas (FEs) são habilidades desenvolvidas e aprimoradas durante a infância e toda a vida, regulam nossas ações e comportamento e nos auxiliam a atingir objetivos. O presente trabalho buscou identificar marcos desenvolvimentais das funções executivas na infância (cinco aos 11 anos), características dos componentes das FE e a fatorialidade do seu construto, a partir de uma revisão sistemática da produção científica dos últimos dez anos (2010-2020). Foram utilizados os descritores “Executive Function” e “Child” nas bases de dados SciELO, MEDLINE e CAPES. Os resultados revelaram 20 artigos, que atenderam aos critérios de elegibilidade e inclusão. De acordo com as análises realizadas observou-se que, 80% das pesquisas consideram as funções executivas na infância como um construto multifatorial (2 fatores e 3 fatores), composto por memória de trabalho (reter informações provisoriamente para ações futuras), flexibilidade cognitiva (pensar de modo não convencional afim de buscar soluções) e controle inibitório (inibir respostas impulsivas). As FE são aprimoradas gradativamente a partir da maturação do córtex pré-frontal, a partir dos desafios, circunstâncias e estimulações na infância. Por fim, este estudo contribuiu para esclarecer o que é produzido acerca das FE nos últimos dez anos, suas definições e como ocorre seu desenvolvimento.

Fomento: CAPES-CNPq.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-018 - RELAÇÃO ENTRE SINTOMATOLOGIA DA DISLEXIA E DESEMPENHO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS: ESTUDO NA INFÂNCIA. Luiz Henrique da Silva Santos, Fabianna Carmem Honorato Santos, Joyce Kelly Monteiro de Carvalho, Carla Alexandra da Silva Moita Minervino

NESMEP - Núcleo de Estudos em Saúde Mental, Educação e Psicometria (João Pessoa-PB)

Palavras-chave: Função Executiva, Dislexia, Neuropsicologia.

A aprendizagem da leitura envolve múltiplos processos cognitivos. Sendo assim, dificuldades podem permear esse processamento, de modo que, quando isso ocorre, tem-se a dislexia. Estudos vêm destacando uma relação significativa entre a leitura e as funções executivas (FEs), habilidades cognitivas de ordem superior, sendo elas: controle inibitório (CI), flexibilidade cognitiva (FC) e memória de trabalho (MT). Porém, ainda não existe consenso na literatura quanto à relação entre a sintomatologia da dislexia e os componentes das FEs. Diante disso, esse trabalho teve como objetivo: investigar a relação entre as FEs e a sintomatologia da dislexia. Participaram 52 crianças com idades entre 6 e 8 anos, com e sem sintomatologia do transtorno. A pesquisa foi realizada virtualmente, com aplicação do inventário para dislexia e tarefas informatizadas de FEs. Os resultados indicaram que não houve correlação entre o desempenho das crianças em FEs e a percepção dos pais sobre a sintomatologia da dislexia. Também, foi encontrado um baixo desempenho das meninas com sintomatologia no CI, e que o grupo com sintomatologia apresentou um desempenho inferior na MT visuo-espacial quando comparados com o grupo típico. A relevância do estudo ocorre por correlacionar a sintomatologia disléxica com as FEs e pela avaliação remota das habilidades.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-019 - A imobilidade tônica está associada a sintomas de TEPT em adolescentes traumatizados. Andressa A Magalhaes, Camila MF Gama, Raquel M Gonçalves, Liana CL Portugal, Isabel A David, Fernanda Serpeloni, Liana Wernersbach Pinto, Simone G Assis, Joviana Q Avanci, Eliane Volchan, Ivan Figueira, Liliane MP Vilete, Mariana P Luz, William Berger, Fatima S Erthal, Mauro V Mendlowicz, Izabela Mocaiber, Mirtes G Pereira, Leticia de Oliveira

Laboratório de Neurofisiologia do Comportamento, UFF, Niterói, MG.

Palavras-chave: Trauma, adolescentes, Transtorno de estresse pós-traumático

Introdução: Evidências crescentes sugerem que a imobilidade tônica, uma resposta defensiva involuntária que envolve extrema imobilidade física é um preditor significativo da sintomatologia do transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). No entanto, essa questão não foi abordada especificamente em adolescentes.

Objetivo: Investigar se a resposta de imobilidade tônica experimentada durante o pior trauma da infância ou adolescência está associada à gravidade dos sintomas de TEPT em uma amostra de estudantes não clínicos. **Métodos:** A amostra foi composta por alunos do 9º ano que frequentavam escolas públicas e privadas. Os sintomas de estresse pós-traumático e imobilidade tônica foram avaliados por meio de questionários. Foram realizadas regressões binomiais negativas bivariadas e multivariadas para examinar se a imobilidade tônica estava associada à sintomatologia de TEPT. **Resultados:** Foi observada uma associação entre imobilidade tônica e gravidade dos sintomas de TEPT indicando que esta resposta pode agravar os sintomas de TEPT em adolescentes expostos a traumas.

Conclusão: Esses achados destacam a imobilidade tônica como um possível fator de risco que poderia ser usado para a elaboração de intervenções terapêuticas mais específicas para estes indivíduos contribuindo para reduzir as consequências psiquiátricas na adolescência e mais tarde na vida.

Fomento: Capes

Nível do trabalho: Doutorado – D

01-020 - OBSERVAÇÃO DOS PADRÕES DE ANSIEDADE, MEMÓRIA E FUNÇÕES EXECUTIVAS EM ADULTOS ACOMETIDOS PELA COVID-19. Gabriela Souza Silva, Fernanda Rabelo Cursino Santos, Raquel Nogueira da Cruz, Cecília Souza Oliveira.

UFF - Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro

Palavras-chave: covid-19, ansiedade, memória.

O novo coronavírus trouxe grande impacto na vida dos indivíduos, na saúde física e mental. A COVID-19 apresenta alta taxa de contaminação e óbitos no território brasileiro. Estudos abordam impactos na cognição dos indivíduos acometidos pela doença, com primeiros sintomas até seis meses após a contaminação, como os sintomas de ansiedade. Definida como uma resposta adaptativa do organismo, porém quando o medo e ansiedade são excessivos, prejudicam o funcionamento dos indivíduos. Dessa forma, a pesquisa tem como objetivo analisar as relações entre a infecção pela COVID-19, o aumento dos níveis de ansiedade e as alterações na memória e nas funções executivas desses indivíduos em comparação aos indivíduos não acometidos pela doença. A pesquisa será realizada por questionário online, com indivíduos de 18 a 59 anos, após preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O questionário será formado por: dados pessoais; perguntas sobre, COVID-19; Questões sobre Ansiedade e sobre Memória e Funções Executivas. A análise será realizada de maneira quantitativa, através do SPSS. Pretende-se demonstrar alterações de ansiedade, memória e funções executivas nos indivíduos acometidos pela COVID-19 sintomática, e compará-los aos indivíduos que não contraíram o vírus. Concebendo, o aumento da ansiedade pós-contaminação, alterações da memória e funções executivas.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-021 - OS IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL NO COMPORTAMENTO ONLINE E SEUS EFEITOS NA SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES. Gabrielle Souza da Silva,

Stefany Silva Alves, Marcus Vinicius Alves

UniFTC, Salvador - Bahia

Palavras-chave: Quarentena, Adolescência, Dependência à internet.

A quarentena imposta pela disseminação do SARS-COV-2, vírus causador da doença COVID-19, provocou mudanças abruptas na vida de adolescentes, acentuando algumas formas de interação com o mundo, destacando-se entre elas as conexões online como alternativas para driblar o afastamento social. Todavia, o uso problemático da internet (UPI) pode desencadear diversos efeitos negativos no bem-estar psicológico. Considerando que os jovens são o grupo etário mais presente no meio virtual, o presente estudo buscou compreender como a pandemia impactou o comportamento online desse público e seus efeitos na saúde mental, principalmente quando relacionado ao comportamento adicto. Através de uma revisão sistemática, verificamos como o uso contínuo de redes sociais e jogos online durante o isolamento social vem causando impactos na saúde como: aumento de sintomas de ansiedade e depressão, alterações no sono e aumento da vulnerabilidade para autolesão em adolescentes. Os estudos analisados indicaram que a constante busca por informações e o sentimento de pertencimento almejado na adolescência podem ser fatores predisponentes para o UPI. Portanto, o impacto do uso constante de ambientes online causou efeitos deletérios à saúde mental dos adolescentes durante a quarentena, sendo um fator de necessária atenção no cuidado desse público pelos profissionais de saúde.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-022 - Traços de Personalidade e Sintomas Depressivos associados à Reserva Cognitiva em Idosos Longevos. Sandra Mara Fim Chies

IMED

Palavras-chave: Reserva Cognitiva, Personalidade, Envelhecimento

A presente pesquisa se deteve a investigar a associação entre reserva cognitiva, sintomas depressivos e traços de personalidade em idosos longevos neurologicamente saudáveis. Caracterizou-se por um estudo transversal e correlacional. Os participantes foram 93 idosos longevos com idade ≤ 80 anos recrutados em municípios da região norte do estado do Rio Grande do Sul. Os instrumentos utilizados foram questionário sociodemográfico, Escala de Reserva Cognitiva, Mini Exame de Estado Mental, Inventário de Cinco Fatores NEO Revisado, versão curta (NEO-FFI-R) Escala de Depressão Geriátrica, versão reduzida (GDS 15). As análises incluíram estatísticas descritivas e correlação de Pearson. O escore geral da ERC apresentou associações significativas e positivas com os fatores Extroversão, Abertura e Conscienciosidade do NEO-FFI-R. A hipótese mais provável em consonância entre as variáveis partindo da associação positiva entre reserva cognitiva níveis de conscienciosidade, e negativo entre reserva cognitiva e níveis de neuroticismo na população longeva.

Nível do trabalho: Mestrado – M

01-023 - Protocolos da estimulação transcraniana por corrente contínua no tratamento da dor crônica. Giulliana Helen de Vasconcelos Gomes; Natanael Antônio dos Santos
Laboratório de Percepção, Neurociências e Comportamento (LPNeC), UFPB, João Pessoa - Paraíba.

Palavras-chave: Estimulação transcraniana por corrente contínua, dor crônica, protocolo

Introdução: A dor crônica promove alterações no funcionamento do cérebro. A estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) vem crescendo como alternativa de tratamento a longo prazo na diminuição da dor crônica. **Objetivo:** investigar quais protocolos da ETCC são mais utilizados em relação a localização e posicionamento dos eletrodos e o tempo do estímulo, a fim de identificar um protocolo ideal como escolha de tratamento mais eficaz em patologias com dor crônica. **Método:** realizou-se uma revisão narrativa onde 10 artigos publicados no período de 2017 à 2021 da base de dados MEDLINE foram selecionados. **Resultados:** identificou-se que o protocolo mais utilizado foi o de estimulação anódica sobre o córtex motor primário e a catódica sobre a região supra orbital utilizando uma frequência de 2mA com duração de 20 minutos. Outros estudos também utilizam a estimulação anódica no córtex pré-frontal dorsolateral, e a catódica na mesma região contralateral com os mesmos parâmetros. **Conclusão:** a ETCC utilizando a mesma frequência e tempo em ambas as regiões produzem respostas significativas na diminuição da dor crônica, mostrando eficácia em ambas. Porém alguns dados como diminuição de fadiga e outros componentes associados a dor podem ter alterações diferentes em comparação ao estímulo anódico das diferentes regiões.

Nível do trabalho: Mestrado – M

01-024 - A Cognição e a orientação sexual em mulheres heterossexuais: revisão sistemática da literatura. Beatriz Sene Favaro, Lia Abda Farias Oliveira, Thiago da Silva Gusmão Cardoso

Curso de Psicologia (UNASP) São Paulo

Palavras-chave: Neuropsicologia, Orientação Sexual, Cognição

A cognição é a reflexão sobre o conhecimento humano, dela emergem a percepção, atenção, sensação e fala. A percepção, é a maneira como vemos e captamos as informações ao nosso redor, sendo ela responsável por influenciar em nossas escolhas. Dentre estas, destacamos a atração sexual, que é referente a predisposição do indivíduo em responder a um certo estímulo, que neste caso é o estímulo sexual. A presente pesquisa visa investigar estudos de cunho experimental e estudos de campo que tenham como objetivo avaliar fatores cognitivos, como autopercepção, relacionamento e percepção de status que influenciam no processo de atração sexual em mulheres heterossexuais. A relevância desta pesquisa baseia-se na busca por evidências físicas e psicológicas, que somadas podem clarificar o processo neuropsicológico da atração sexual, além de enfatizar a escassez de estudos nacionais sobre a temática e a importância da compreensão do papel da atração sexual nos relacionamentos interpessoais.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-025 - A influência do complexo de histocompatibilidade principal (MHC) na neuropsicologia da orientação sexual de mulheres heterossexuais: revisão sistemática da literatura. Lia Abda Farias Oliveira, Beatriz Sene Favaro, Thiago da Silva Gusmão Cardoso
Curso de Psicologia (UNASP), São Paulo, São Paulo

Palavras-chave: Neuropsicologia, Orientação sexual, Genética

Os opostos se atraem? A genética do complexo de histocompatibilidade principal é responsável por exercer um importante papel dentro do processo de atração sexual de seres humanos, bem como em suas respostas imunológicas. Tem-se a suposição de que ele pode variar consideravelmente de acordo com a geografia ancestral dos indivíduos, o que pode facilitar ou dificultar o aumento significativo de diversidade e patologias entre os indivíduos, sendo que ambos os sexos procuram parceiros com histocompatibilidade diferentes, identificando-os inconscientemente através de odores. Este estudo tem por objetivo analisar pesquisas que investigaram a influência genética na atração sexual de mulheres heterossexuais. Sendo uma revisão sistemática da literatura obtida a partir de pesquisas de cunho experimental e estudos de campo. Sua relevância se dá a partir da ideia de que quanto maior a diversidade genética maior será a atratividade, envolvendo questões físicas (padrões faciais) e hormonais.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-026 - Consumo de álcool em Ratos Cariocas de Ansiedade. Matheus Almeida Macêdo Bezerra-Karounis; Andre Sena Machado; J. Landeira-Fernandez; Thomas Eichenberg Krahe Laboratório de Neurociências e Comportamento (LANeC), PUC-Rio, Rio de Janeiro, RJ

Palavras-chave: Alcoolismo, Neurociência, Ansiedade

No presente estudo, pretendeu-se observar se há diferenças entre os modelos de ansiedade Cariocas de Alta e Baixa ansiedade (CAC, CBC e Linhagem CTR) no consumo dos reforçadores de sabor Sacarina e Quinina, e Solução de Etanol (EtOH) em várias concentrações. Foram selecionados 45 ratos Wistar machos (18 CAC, 16 CBC, 15 CTR) da 30ª geração, com idade de 15 a 30 semanas, em um peso aproximado de 270 a 350 gramas, sendo escolhidos de acordo com o processo de fenotipagem. A partir de protocolo adaptado de Izídio e Ramos (2007), os ratos selecionados foram pesados postos em gaiolas individuais, sendo os dois primeiros dias, sendo ofertado água e comida *ad libitum*. Seguinte, era ofertado, em modo *free-choice*, de dois em dois dias, Sacarina, Quinina, EtOH Forçado 10% e EtOH a 2%, 4%, 6%, 10%, respectivamente. Ao final, as soluções de Sacarina e Quinina foram medidas e quantificadas na fórmula ml/g; já as soluções alcoólicas, retratadas em g/kg/dia de EtOH consumido. Todos os dados foram submetidos a ANOVA de duas vias. Este estudo apresenta relevância para futuros insights sobre o comportamento compulsivo de consumo alcoólico e ansiedade.

Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001; Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ); e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Nível do trabalho: Mestrado – M

01-027 - Modelo de consumo de cerveja em Linhagens Cariocas de Alta e Baixa

Ansiedade. Matheus Almeida Macêdo Bezerra-Karounis; Andre Sena Machado; J. Landeira-Fernandez

Machos da linhagem de ansiedade Carioca, da 29ª geração de Cariocas, com idade de 15-30 semanas, pesando de 300 -350 gramas, foram selecionados de acordo com o procedimento de fenotipagem de modelo contextual de medo em grupos contendo 4 animais por gaiola-viveiro, divididos em 6 grupos, 1- Linhagem CAC com cerveja com Álcool (CAC-C); 2- Linhagem CAC com cerveja sem Álcool (CAC-S); 3- Linhagem CBC com cerveja com Álcool (CBC - C); 4- Linhagem CBC com cerveja sem Álcool (CBC- S); 5- Linhagem Controle com cerveja com Álcool (CTR - C); 6- Linhagem Controle com cerveja sem Álcool (CTR - S). Durante 6 dias, cada gaiola recebia 500ml de cerveja com ou sem álcool por dia (dependente do grupo referido), e ração e água et libidum. Diariamente, foi medido o consumo de cerveja. No sétimo dia, os ratos são pesados novamente. Ao final, a média de consumo por quilo (ml/kg/dia) total é analisado estatisticamente, a partir de uma ANOVA de duas vias, sendo a primeira via Linhagem, com 3 vias (CAC, CBC e CTR) e a segunda via, bebida, com 2 níveis (Bebida 0% Álcool e 5% Álcool). As análises Post Hoc foram feitas com teste de Diferença Estatisticamente Menos Significativa de Fischer (LSD- Fisher's Least Significant Differences). O presente estudo teve como principal objetivo e relevância equiparar o comportamento compulsivo de uma bebida altamente difundida em sociedade, em estudo com modelos animais, com interação com a variável ansiedade.

Palavras-chave: Alcoolismo, Neurociência, Ansiedade

Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001; Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ); e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Nível do trabalho: Mestrado – M

01-028 - Intolerância à incerteza e sintomas obsessivo-compulsivos. Lucas Müller-Silveira, Gerson Siegmund, Alexandre de Pontes Nobre, Lucas Zanatta Berticelli & Gustavo Gauer

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, RS

Palavras-chave: incerteza, Transtorno Obsessivo-Compulsivo, ansiedade

Intolerância à incerteza e sintomas obsessivo-compulsivos) A intolerância à incerteza (IU) é um traço disposicional que envolve crenças e reações negativas a situações de incerteza, sendo considerada um construto transdiagnóstico. A IUS-12 foi recentemente adaptada para o português brasileiro. Este estudo teve como objetivo investigar propriedades psicométricas da versão Brasileira da IUS-12 e fortalecer suas evidências de validade. Um segundo objetivo foi investigar a relação entre sintomas obsessivo-compulsivos e sintomas depressivos com a intolerância à incerteza. Foi realizado um survey online com 500 participantes brasileiros. As medidas utilizadas foram a Intolerance of Uncertainty Scale – Short Version (IUS-12); Obsessive-Compulsive Inventory – Revised (OCI-R); Patient Health Questionnaire (PHQ-9); Generalized Anxiety Disorder (GAD-7); Obsessional Beliefs Questionnaire (OBQ-44); e a Anxiety Sensitivity Index (ASI-3). Os resultados confirmaram o modelo de duas dimensões e foram encontradas fortes associações com TOC, TAG, ansiedade social e sintomas depressivos. A correlação moderada da IUS-12 com as demais medidas demonstra que ela tem boa qualidade convergente. Por outro lado, esses mesmos resultados reforçam a visão da IU como um traço transdiagnóstico. A IU parece ser um fator de vulnerabilidade ao TOC, precedendo a sua expressão clínica, tenham necessidade de confirmações, verificações, checagens, mesmo frente a pensamentos de dúvida comuns.

Fomento: CAPES, CNPq, FAPERGS

Nível do trabalho: Doutorado – D

01-029 - Efeitos de sintomas obsessivo-compulsivos sobre desempenho em tarefas de incerteza. Lucas Müller-Silveira, Gerson Siegmund, Alexandre de Pontes Nobre, Lucas Zanatta Berticelli & Gustavo Gauer

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, RS

Palavras-chave: incerteza, atenção, Transtorno Obsessivo-Compulsivo

Efeitos de sintomas obsessivo-compulsivos sobre desempenho em tarefas de incerteza)

A incerteza tem grande similaridade com as condições que geralmente sinalizam a necessidade de controle cognitivo e comportamental, pois representa uma discrepância entre os esquemas existentes e a demanda do ambiente. Essa discrepância demanda a implementação de outros processos que possibilitam novos comportamentos adaptativos em resposta às contingências. O objetivo deste estudo foi investigar a influência de medidas de sintomas pré-clínicos no desempenho em uma tarefa de decisão sob alto e baixo graus de incerteza, o HiLo game. A hipótese é de que as medidas de intolerância à incerteza e sintomas obsessivo-compulsivos impactam os tempos de reação na tarefa de incerteza em virtude do recrutamento de processos de controle. O experimento foi realizado com 91 participantes na plataforma de crowdsourcing Amazon Mechanical Turk. As medidas utilizadas foram a Intolerance of Uncertainty Scale – Short Version (IUS-12); Obsessive-Compulsive Inventory – Revised (OCI-R); Patient Health Questionnaire (PHQ-9); Generalized Anxiety Disorder (GAD-7); e a Yale-Brown Obsessive-Compulsive Scale (Y-BOCS). Os resultados indicam que a adaptação online do HiLo Game obteve resultados equivalentes aos de settings experimentais presenciais. Correlações entre resultados comportamentais na tarefa e IU não foram significativas, porém os sintomas de TOC demonstraram associação com acurácia.

Fomento: CAPES, CNPq, FAPERGS

Nível do trabalho: Doutorado – D

01-030 - Tomada de decisão dos universitários no ensino remoto: como o isolamento social impactou no engajamento estudantil. Andrízia Gomes Pereira, Maria Isabel Chaves Araújo, Kátia Tomagnini Passaglio

PUC Minas (Belo Horizonte- MG)

Palavras-chave: tomada de decisão; universitários; regime remoto.

A Tomada de Decisão (TD) consiste em um processo cognitivo integrante das funções executivas. Estudos mostram que diversos fatores influenciam a TD dos seres humanos, como aspectos emocionais, questões relacionadas à memória e atenção, experiências já vivenciadas, entre outros. Evidências apontam ainda que problemas relacionados à saúde mental podem afetar esta função executiva, fazendo com que muitas pessoas não realizem escolhas saudáveis e benéficas. Desse modo, foi possível notar que o atual contexto vivenciado pela pandemia do Covid-19, além de ocasionar mudanças extremas na vida social, acarretou alterações no engajamento estudantil e na TD. A presente objetiva-se em identificar os possíveis fatores que influenciam a tomada de decisão dos universitários no engajamento do ensino remoto durante o período de isolamento social. É um estudo transversal, cuja coleta de dados foi realizada por um formulário online enviado aos alunos dos cursos de Psicologia, Jornalismo, Direito e Engenharia Mecânica da PUC Minas. A necessidade encontrada para investigar tal aspecto cognitivo se dá na escassez de estudos brasileiros sobre o isolamento social atrelado aos universitários e a tomada de decisão, no qual tem-se mostrado uma lacuna na literatura.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-031 - Imobilidade tônica é um importante fator de risco para sintomas do Transtorno de Estresse Pós-traumático em profissionais de saúde lidando com a pandemia de COVID-19.
Camila Monteiro Fabricio Gama, Sérgio José Souza Junior, Emmanuele da Conceição Santos, Liliane Vilete , Roberta Benitez, Eliane Volchan, Raquel Menezes Gonçalves, Liana Catarina Lima Portugal , Letícia de Oliveira e Mirtes Garcia Pereira

Laboratório de Neurofisiologia do Comportamento (LABNEC) - UFF, Niterói - RJ

Palavras-chave: Imobilidade tônica, Transtorno de Estresse Pós-traumático, Pandemia

A pandemia de COVID-19 tem levado profissionais de saúde a vivenciarem várias situações traumáticas no trabalho. Estudos mostram que o Transtorno de Estresse Pós-traumático (TEPT) aumentou nesta população e a busca por fatores de vulnerabilidade se torna fundamental. As reações peritraumáticas são consideradas importantes fatores de risco para o TEPT, particularmente a resposta de imobilidade tônica (IT) tem se apresentado como importante preditor para a gravidade de sintomas de TEPT em situações de violência interpessoal e sexual. No entanto essa reação nunca foi estudada em contextos adversos de pandemia em profissionais de saúde. O objetivo deste estudo foi investigar a ocorrência de IT durante traumas relacionados a pandemia de COVID-19 e associação com sintomas de TEPT em profissionais de saúde. A amostra consistiu em 1001 participantes que preencheram questionários online sobre dados sociodemográficos, escala de IT e escala de sintomas de TEPT. Usamos análises de regressão multivariada para verificar a associação entre ocorrência de IT e gravidade de sintomas de TEPT. Os resultados sugerem que a imobilidade tônica está significativamente associada com maiores níveis de sintomas e maiores chances de apresentar um provável diagnóstico de TEPT. Estes dados mostram IT como importante fator de risco para TEPT nesta população.

Fomento: CAPES 614 001, CAPES/PRINT, CNPq e FAPERJ

Nível do trabalho: Doutorado – D

01-032 - FUNCIONAMENTO EXECUTIVO DE CRIANÇAS TRANSTORNO ESPECÍFICO DE LEITURA: REVISÃO SISTEMÁTICA. Fabianna Carmem Honorato Santos, Luiz Henrique da

Silva Santos, Joyce Kelly Monteiro de Carvalho, Carla Alexandra da Silva Moita Minervino
Núcleo de Estudos em Saúde Mental, Educação e Psicometria, UFPB

Palavras-chave: Função Executiva; Dislexia; Neuropsicologia

A leitura recruta múltiplos processos cognitivos, dentre eles, as Funções Executivas (FE), habilidades que se integram e permitem ao sujeito uma vida com autonomia, além de contribuir na leitura, escrita e aritmética. Dentre os transtornos de aprendizagem, a mais comum é a dislexia, um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a linguagem escrita, resultando em problemas de leitura, soletração e escrita. Neste sentido, foi feita uma análise sistemática que objetivou entender o perfil de funcionamento executivo de crianças com diagnóstico ou sintomas do transtorno específico da leitura. Foram coletados artigos publicados entre 2014 e 2020 que correspondiam ao tema de estudo, utilizando as seguintes bases de dados: Eric, Medline, Psycnet, Web of Science, Wiley Online Library, MDPI, BMC Public Health, Academic OneFile, Taylor & Francis, Semantic Scholar. Como resultado, verificou-se um déficit nos subcomponentes da memória de trabalho (alça fonológica, central executivo), além de um mau funcionamento do controle inibitório e flexibilidade cognitiva em crianças e adolescentes com dislexia. O subcomponente do esboço visuoespacial não parece estar relacionado à dificuldade de leitura. Conclui-se que crianças e adolescentes com dislexia apresentam desenvolvimento cognitivo diferente de leitores típicos, o que resulta num comprometimento das funções executivas, impactando no desempenho escolar.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-033 - NÍVEL SOCIOECONÔMICO E A RELAÇÃO COM AS FUNÇÕES EXECUTIVAS NA INFÂNCIA. Layse Pereira da Costa; Islane André de Souza; Carla Alexandra da Silva Moita Minervino; Joyce Kelly de Monteiro Carvalho; Andrielly dos Santos Cordeiro

Núcleo de Estudos em Saúde Mental, Educação e Psicometria, UFPB, João Pessoa, PB.

Palavras-chave: Função Executiva. Nível Socioeconômico. Neuropsicologia.

Estudos sobre o nível socioeconômico (NSE) e o desempenho em Funções Executivas (FE) não são homogêneos. Ademais, grande parte deles é realizado em países onde os cenários de desigualdade social divergem do Brasil. Assim, o presente trabalho objetivou: correlacionar a renda e o desempenho infantil em FE de uma amostra com 50 crianças brasileiras com idades entre cinco e oito anos, e, avaliar especificamente, a diferença no desempenho das tarefas cognitivas a respeito de variáveis demográficas. A pesquisa foi realizada em formato virtual, com aplicação de questionário sociodemográfico e tarefas informatizadas, desenvolvidas pelo NESMEP para analisar três dimensões básicas de FE: controle inibitório (CI), flexibilidade cognitiva (FC) e memória de trabalho visuoespacial (MT). Os resultados indicaram uma correlação significativa, positiva e fraca da renda familiar com os resultados das crianças apenas na tarefa de sequência numérica. Contudo, MT visuoespacial foi o componente com mais divergências entre as categorias demográficas consideradas. Crianças oriundas das classes A e B, cujos pais tinham mais anos de escolaridade, viviam juntos, dispunham de mais materiais em casa e que interagem mais com os filhos somaram pontuações mais elevadas na tarefa. Acredita-se que a pesquisa possa fornecer informações importantes para educadores e familiares.

Fomento: CAPES-CNPq.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-034 - JOGAR OU FAZER UM QUIZ? EFEITOS NA APRENDIZAGEM DE NEUROANATOMIA. Pollyanna Ferreira de Moura, Roberta Ekuni, Tatiane Renata Fagundes e Larissa Zeggio

UENP, Bandeirantes - Paraná

Palavras-chave: Ensino; Neuroanatomia e Jogos didáticos

A Neurofobia reflete uma aversão aos conteúdos relacionados a Neurociências, que afeta muitos alunos pela complexidade do tema. Para minimizar essa condição, o professor pode usar diferentes estratégias pedagógicas que proporcionem o aprendizado desses conteúdos, por exemplo jogos didáticos. O presente trabalho teve como objetivo analisar se jogar um jogo online (Neuro tabuleiro) é diferente do que apenas responder um quiz baseado em perguntas e respostas na forma de lista. Para isso, 33 universitários e docentes que não possuem domínio no assunto Neuroanatomia, participaram da pesquisa jogando e respondendo um quiz após assistirem uma aula de Neuroanatomia na plataforma do Google Meet. Após uma semana, um teste final avaliou a retenção do conteúdo a longo-prazo. Como resultado não houve diferença no aprendizado ao utilizar o jogo online ou o quiz. Ou seja, ambos materiais pedagógicos foram igualmente benéficos para a assimilação do conteúdo dos estudantes. Todavia, a percepção dos participantes favoreceu o jogo, mostrando que os jogos educacionais são mais interessantes ao ensino do que o quiz na percepção dos alunos.

Fomento: Fundo de Combate aos Neuromitos

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-035 - POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS DA OBESIDADE EM TAREFAS COGNITIVAS E MOTORAS DE ESCOLARES. LUIZ ROBERTO DA SILVA WILLEMEN, DEIZEANE DA COSTA ABREU, VITOR DA SILVA LOUREIRO, WASHINGTON ADOLFO BATISTA, FABRÍCIO BRUNO CARDOSO

Laboratório de inovações educacionais e estudos neuropsicopedagógicos - LIEENP/CENSUPEG

Palavras-chave: Escolares; Obesidade; Desenvolvimento cognitivo-motor

O presente estudo teve por objetivo comparar o funcionamento executivo e a competência motora de crianças com peso adequado, sobrepeso e obesidade. Participaram desse estudo 1237 crianças com idade compreendida entre 06 e 10 ($\pm 7,84$) anos de idade, de ambos os sexos, estudantes da rede pública municipal do norte/noroeste do estado Rio de Janeiro. Para a consecução do referido objetivo os participantes foram submetidos aos seguintes protocolos de avaliação : i) IMC; ii) teste Cabeça-Pé-Joelho-Ombro (CPJO), para avaliação do funcionamento executivo; iii) Supine-to-Stand (STS) para avaliação da competência motora. Nossos resultados mostraram que 33,30% das crianças foram classificadas por meio do IMC com Obesidade, 23,03% com sobrepeso e 43,65% obtiveram classificação dentro do esperado. Quando testados em ao CPJO, os resultados mostraram que crianças obesas apresentaram um desempenho inferior de 30%, em relação as crianças com o peso dentro do esperado. Quando avaliados no STS as crianças obesas apresentaram um tempo de execução da tarefa 42% acima do que as crianças com peso dentro do esperado. Ainda em relação aos resultados do STS quando analisados os resultados relativos ao padrão de movimentos executados no STS, as crianças obesas apresentaram um escore inferior de 25% em relação as demais crianças.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-036 - O possível efeito protetivo da atividade física contra o desenvolvimento de sintomas de Transtorno do Estresse Pós-Traumático na quarentena de COVID-19. Victor Santos Nascimento, Antônio de Souza Pacheco Junior, Stefany Silva Alves, Alexandre Aparecido de Almeida, Jansen Fernandes, Marcus Vinicius Alves

Laboratório de Neurodesenvolvimento Sociocognitivo, LINES-UNIFTC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, campus Araguantins (IFTO Araguantins), Universidade Federal de São Paulo, Unifesp; Instituto Cajal, Madrid, Espanha

Palavras-chave: Transtorno de estresse pós-traumático, atividade física, quarentena, ansiedade, depressão

A quarentena devido à pandemia do SARS-COV-2 modificou a rotina das pessoas, precipitando possíveis sequelas psicológicas relacionadas a estresse, ansiedade e depressão. Por outro lado, a prática de atividade física é reconhecida como fator protetivo para estes quadros. Sendo assim, o presente estudo visou avaliar a presença de sintomas de estresse pós-traumático (TEPT) através da escala IES-R em pessoas ativas fisicamente no ano anterior à quarentena, comparado à atividade física durante o primeiro mês de quarentena, através das escalas BAECKE e IPAQ, respectivamente. Analisando a resposta dos 1051 participantes de 35 países diferentes, foi identificada a presença de sintomas de ansiedade e estresse em grupos não ativos antes da quarentena, ressaltando a importância das atividades físicas de forma constante e não apenas em momentos de crise. Contudo, pessoas que eram ativas, mas deixaram de praticar atividades apresentaram sintomas elevados neste período. As variáveis preditoras mais importantes para os resultados, para além da atividade física, foram a idade dos indivíduos e o sexo, sendo mulheres jovens o grupo mais afetado. Sendo assim, foi possível identificar como a prática de atividade física regular é fundamentalmente protetiva para a saúde mental dos indivíduos em momentos de crise extrema como na pandemia atual.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-037 - ESTUDO DE VALIDAÇÃO DE UMA TRIAGEM NEUROPSICOPEDAGÓGICA PARA MEMÓRIA OPERACIONAL DE CRIANÇAS. Maria Carolina Padilha de Oliveira e

Fabício Bruno Cardoso

LIEENO/CENSUPEG, Joinville, SC

Palavras-chave: CRIANÇAS; TRIAGEM; MEMÓRIA OPERACIONAL

A Escala de Triagem Neuropsicopedagógica para Memória Operacional (ETNMO), foi criada com o intuito de avaliar o funcionamento da memória operacional de crianças nas atividades cotidianas, através da opinião de professores em 22 itens. A partir do comentado anteriormente o presente estudo teve como objetivo analisar a validade da ETNMO. Participaram desse estudo 732 indivíduos de ambos os sexos com idade compreendida entre 04 e 08 anos, da região norte/noroeste do estado do Rio de Janeiro. Nossos resultados mostram que as crianças apresentaram, uma variação de resultados entre 35 e 87 pontos, (Média = 63,58 pontos), que se mostram confiáveis, pois o índice de Alfa de Cronbach revelado foi de (0,904), o que significa que confiabilidade do referido teste é excelente. Além das estatísticas descritivas, para a avaliação da confiabilidade interavaliador, foi aplicado o método estatístico da correlação intraclasse. O coeficiente de correlação intraclasse (CCI), que revelou um $p < 0,05$ para um coeficiente de correlação intra-classe igual (0.842). Os resultados aqui apresentados nos permitem, literalmente, observar a força e a direção do instrumento analisado, considerando as questões de pesquisa e pelos resultados obtidos são pequenas as probabilidades de equívocos ao concluir pela fidedignidade da ETNMO.

Nível do trabalho: Mestrado – M

01-038 - Implicações do isolamento social devido à pandemia pela COVID-19 na dor e ansiedade de mulheres com fibromialgia. Marcela Laís Lima Holmes Madruga, Maria Beatriz Ribeiro de Oliveira, Géssika Araújo de Melo, Nelson Torro

Laboratório de Ciências Cognitivas e Percepção (LACOP) – UFPB, João Pessoa, Paraíba.

Palavras-chave: Fibromialgia, COVID-19, Isolamento social.

A fibromialgia (FM) envolve dor musculoesquelética crônica generalizada acompanhada por sintomas psicológicos. Na pandemia da COVID-19, o isolamento social aumentou a inatividade física e, conseqüentemente, nos níveis de dor e ansiedade. Nesse sentido, objetivou-se analisar o impacto do isolamento social nos sintomas dolorosos e ansiosos em mulheres com FM. Tratou-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com 15 mulheres em idades entre 43 e 55 anos, avaliadas quanto à dor e ansiedade antes do isolamento social e reavaliadas durante a pandemia, com o Inventário Beck de Ansiedade (BAI) e a Escala Visual Analógica (EVA). O teste t de medidas dependentes indicou maiores níveis de ansiedade durante o isolamento, com aumento médio de 7,46 pontos, $SD=9,97$ [$t(14)=-3,22$ $p=0,006$], além de um aumento médio na escala EVA de 2,33 pontos, $SD=2,05$ [$t(14)=-4,39$ $p=0,001$], caracterizando piora na dor nesse período. Nesse contexto, a dor é caracterizada como fator estressor e sua integração multidimensional entre fatores fisiológicos, psicológicos e sociais, que se influenciam mutuamente, fomenta a discussão da possível influência do isolamento social nos sintomas dolorosos e conseqüente reflexo no domínio psicológico. Assim, justifica-se a exacerbação dos sintomas físicos na FM a partir de reações emocionais.

Fomento: CAPES; Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (311910 / 2017-3), e Bolsa 008/2019, Pronex, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Paraíba - FAPESQ.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

01-039 - Possíveis efeitos da prática de atividade física no risco de transtornos imagem corporal e alimentares em universitários. Victória Santana Santos Praseres, Ana Clara Capistrano, Matheus Mouanes, Lucas Barrozo, Louise Marques, Sofia Saboya, Monique Miguez, Júlia Krimberg, Ramnsés Silva, Renato De Marca, André Ladeira, Thomas Krahe e Luis Anunciação

Departamento de Psicologia - PUC-Rio, Rio de Janeiro, RJ

Palavras-chave: Transtornos Alimentares, Imagem Corporal, Neurociência Clínica

Investigações em neurociências sugerem maior prevalência de transtornos alimentares em mulheres jovens. Contudo, estudos transculturais são escassos na literatura. Este estudo objetiva explorar possíveis condições de risco de distorções na percepção de imagem corporal e disfunção alimentar em participantes universitários, espanhóis e brasileiros de ambos os sexos. As escalas Body Shape Questionnaire (BSQ-34) e Eat Attitudes Test (EAT-26) foram utilizadas para coletar os dados. Os resultados indicaram maior prevalência brasileira (26% e 27%) com possíveis disfunções de imagem corporal e alimentares em comparação com os espanhóis (13% e 6%). Modelos logísticos indicaram que maior chance dos brasileiros apresentarem transtornos de imagem corporal (OR = 2.38, IC 95% 1.55-3.67, $p < 0.001$), bem como transtornos alimentares (OR = 5.70, IC 95% 3.44-9.73). Além disso, mulheres brasileiras apresentaram resultados médios significativamente mais elevados ($F(1, 589) = 9.89, p < 0.001$). Pode-se concluir que possíveis transtornos de imagem corporal e disfunções alimentares impactam predominantemente brasileiros e, especialmente, as mulheres.

Fomento: Fundación Mapfree

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

02 de outubro de 2021

02-001 - Perfil epidemiológico de risco de transtorno alimentar e de imagem corporal em Brasileiros e Espanhóis. Victória Santana Santos Praseres, Ana Clara Capistrano, Matheus Mouanes, Lucas Barrozo, Louise Marques, Sofia Saboya, Monique Miguez, Júlia Krimberg, Ramnés Silva, Renato De Marca, André Ladeira, Thomas Krahe e Luis Anunciação
Departamento de Psicologia, PUC- Rio, Rio de Janeiro, RJ.

Palavras-chave: Transtornos Alimentares, Imagem Corporal, Neurociência Clínica
Investigações em neurociências sugerem maior prevalência de transtornos alimentares em mulheres jovens. Contudo, estudos transculturais são escassos na literatura. Este estudo objetiva explorar possíveis condições de risco de distorções na percepção de imagem corporal e disfunção alimentar em participantes universitários, espanhóis e brasileiros de ambos os sexos.

As escalas Body Shape Questionnaire (BSQ-34) e Eat Attitudes Test (EAT-26) foram utilizadas para coletar os dados. Os resultados indicaram maior prevalência brasileira (26% e 27%) com possíveis disfunções de imagem corporal e alimentares em comparação com os espanhóis (13% e 6%). Modelos logísticos indicaram que maior chance dos brasileiros apresentarem transtornos de imagem corporal (OR = 2.38, IC 95% 1.55-3.67, $p < 0.001$), bem como transtornos alimentares (OR = 5.70, IC 95% 3.44-9.73). Além disso, mulheres brasileiras apresentaram resultados médios significativamente mais elevados ($F(1, 589) = 9.89, p < 0.001$). Pode-se concluir que possíveis transtornos de imagem corporal e disfunções alimentares impactam predominantemente brasileiros e, especialmente, as mulheres.

Fomento: Fundación Mapfree

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

02-002 - Análise da percepção docente acerca das dificuldades de aprendizagem no ensino remoto emergencial, sob a ótica da neuropsicopedagogia institucional. Vitor da Silva Loureiro, Deizeane da Costa Abreu, Fabrício Bruno Cardoso

LIEENP/CENSUPEG

Palavras-chave: Dificuldades de Aprendizagem, Professores, Covid-19

Este estudo objetiva analisar a percepção de professores/as atuantes na educação básica, sobre indicadores das dificuldades de aprendizagem, em educandos/as, no modelo de ensino remoto emergencial adotado no Brasil. Participaram 192 professores/as das redes públicas e privadas, em diferentes localidades do país. Dentre os pontos avaliados está o perfil do/a docente que declara ter maior percepção das dificuldades para aprendizagem, considerando aspectos como gênero, localidade, formação e rede de atuação. Quanto aos comparativos, procurou-se estabelecer a percepção antes e pós isolamento social, assim como, as tensões dessa nova modalidade de ensino imposta pela crise sanitária e social da pandemia de Covid-19. Encontrou-se valores relevantes, os quais avaliados em escala Likert, mensuraram as opiniões dos entrevistados quanto ao tema. Os resultados demonstraram, por exemplo, que 37,5% dos entrevistados consideram-se preparados para perceberem as dificuldades de aprendizagem, enquanto, 44,3% afirmam parcialmente que o ensino remoto inviabilizou tais percepções. Assim sendo, assumindo os entraves da educação brasileira, relevância do docente no processo de ensino e aprendizagem, neuropsicopedagogia como ciência da aprendizagem e o cenário emergencial educacional, o estudo integra na sua intencionalidade e resultados significância para uma análise atual e dados apodíctos para demais estudos e conjecturas.

Nível do trabalho: Mestrado – M

02-003 - OS EFEITOS DA PARALISIA CEREBRAL NO FUNCIONAMENTO DA MEMÓRIA. Thaís Mendes Sinibaldi e Camila Cruz Rodrigues

UPM, São Paulo- SP.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral; Memória; Instrumentos Neuropsicológicos.

O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão crítica da literatura para analisar o funcionamento da memória nos indivíduos com Paralisia Cerebral (PC).

As buscas foram feitas por meio do Portal de Periódicos CAPES, utilizando os descritores: "Cerebral Palsy" e Children's Memory, o filtro "Periódicos revisados por pares" e ano de publicação, de 1968 a 2019. Foram encontrados 1999 artigos. Entre esses, foram selecionados 21 artigos de acordo com os critérios estabelecidos.

Os resultados evidenciaram que as pessoas com PC apresentam prejuízos em vários subsistemas de memória como no operacional verbal, visual e visuoespacial e na memória de longo prazo implícita e episódica, mas esses resultados são controversos e demonstram grande variabilidade quanto ao tipo e à forma de PC. Discute-se aspectos como heterogeneidade e neuroplasticidade, e recomenda-se a realização de mais estudos de caso e experimentais brasileiros com amostras maiores, com PC, para que sejam fornecidos subsídios ao desenvolvimento de instrumentos neuropsicológicos ecológicos, ao aprimoramento e à criação de novas práticas no campo da reabilitação.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

02-004 - Relações entre pandemia de COVID-19, processamento emocional e saúde mental. Mariana Ridolfi dos Reis Etrusco, Wayson Maturana, Debora Pereira de Mesquita, Daniel Mograbi, Jesus Landeira-Fernandez

Departamento de Psicologia, MograbiLab, PUC Rio

Palavras-chave: processamento emocional, distúrbios afetivos, COVID-19

A pandemia de COVID-19 vem sendo associado a maior prevalência de transtornos mentais como ansiedade e depressão. Estes transtornos já foram relacionados a capacidade de identificação das reações fisiológicas emocionais (interocepção). Corroborando estes achados, alguns estudos mostraram correlações entre ansiedade, depressão e a alexitimia, que corresponde ao déficit na identificação, compreensão e verbalização de emoções. O objetivo do presente trabalho é explorar como o contexto da pandemia de COVID-19, se relaciona com os aspectos afetivos e de saúde mental. Estão sendo coletados dados de forma online, utilizando questionário sociodemográfico, contendo perguntas sobre exposição à pandemia de COVID-19, e as escalas Bermond-Vorst Alexithymia Questionnaire (BVAQ), Interoceptive Accuracy Scale (IAS) e a Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS). Espera-se, com base na literatura, que algumas variáveis sociodemográficas (e.g., sexo, idade e situação sócio-econômico) e de exposição a COVID-19 estejam relacionadas a maior prevalência de sintomas de ansiedade e depressão, que por sua vez podem estar associados a déficits interoceptivos e traços de alexitimia. Conhecer as relações entre contexto de calamidade, processamento emocional e transtornos mentais pode ser relevante para planejar estratégias de intervenção, psicoeducação e políticas de saúde pública.

Fomento: PIBIC, CNPQ e FAPERJ

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

02-005 - Processamento emocional e tomada de decisão: relações entre alexitimia, interocepção e contextos decisórios intertemporais, de risco e ambiguidade. Débora Pereira de Mesquita, Wayson Maturana, Mariana Ridolfi dos Reis Etrusco, Daniel Mograbi

Departamento de Psicologia, MograbiLab, PUC-Rio, Rio de Janeiro, RJ

Palavras-chave: tomada de decisão, alexitimia, interocepção

A tomada de decisão pode ser entendida como a capacidade de processar informações de um contexto, escolher entre duas ou mais opções e aprender com os resultados destas escolhas. Além de ser relacionada ao processamento cognitivo de informações, diversos estudos têm apontado efeitos do processamento emocional na capacidade decisória. Reações fisiológicas relacionadas as emoções, assim como a capacidade do indivíduo de perceber estas reações corporais (interocepção) têm se mostrado relevantes para o bom desempenho decisório. Déficits de interocepção e dificuldades de identificar, compreender e verbalizar emoções (alexitimia) têm sido relacionados com pior desempenho da tomada de decisão. Este trabalho visa ampliar a compreensão da relação entre a capacidade interoceptiva, sintomas de alexitimia e tomada de decisão (intertemporal, de risco e ambiguidade). Estão sendo coletados dados de forma online, utilizando questionário sociodemográfico, as escalas Bermond-Vorst Alexithymia Questionnaire (BVAQ) e Interoceptive Accuracy Scale (IAS) e as tarefas de tomada de decisão Monetary-Choice Questionnaire (MCQ-27), Game Dice Task (GDT) e Iowa Gambling Task (IGT). É esperado com base na literatura que déficits de processamento emocional (baixa interocepção e alta alexitimia) se relacionem com prejuízos na tomada de decisão. Os resultados podem vir a contribuir para estratégias de intervenção, psicoeducação e políticas públicas.

Fomento: CNPq e FAPERJ

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

02-006 - ESTUDO DE VALIDAÇÃO DE UMA TRIAGEM SOBRE COMPREENSÃO DE CONCEITOS, OPERAÇÕES E RELAÇÕES MATEMÁTICAS PARA CRIANÇAS DE SÉRIES INICIAIS.

Edvaldo Alves de Moraes / Lígia Serrano Lopes / Fabrício Bruno Cardoso

Laboratório de Inovações Educacionais e Estudos Neuropsicopedagógicos da Faculdade CENSUPEG(LIEENP/CENSUPEG)- Joinville/SC

Palavras-chave: avaliação/ habilidades matemáticas/ séries iniciais

A Escala de Triagem sobre Compreensão de Conceitos, Operações e Relações Matemáticas (ETCCORM) foi criada com o intuito de identificar se os conteúdos matemáticos essenciais estão sendo desenvolvidos adequadamente por escolares de séries iniciais do Ensino Fundamental, tendo em vista a carência de instrumentos neuropsicopedagógicos que avaliem as competências matemáticas essenciais. O presente estudo teve como objetivo analisar a validade da ECORM por meio da participação de 487 crianças de ambos os sexos com idade compreendida entre 06 e 07 anos, da região norte/noroeste do estado do Rio de Janeiro. Nossos resultados mostram que as crianças apresentaram uma variação de resultados entre 55 e 102 pontos, (Média = 77,51 pontos), que se mostram confiáveis, pois o índice de Alfa de Cronbach revelado foi de (0,932), fato que significa que a confiabilidade da referida triagem é excelente. Além das estatísticas descritivas, para a avaliação da confiabilidade interavaliador, foi aplicado o método estatístico da correlação intraclasse. O coeficiente de correlação intraclasse (CCI) revelou um $p < 0,01$ para um coeficiente de correlação intraclasse igual (0.961). Os resultados aqui apresentados nos permitem, sobretudo, observar com eficiência a força e a direção do instrumento analisado, considerando as questões de pesquisa e, de acordo com os resultados obtidos, são pequenas as probabilidades de equívocos ao concluir pela fidedignidade da ECORM.

Nível do trabalho: Mestrado – M

02-007 - Revisão sistemática dos Instrumentos de medida de aspectos socioemocionais em crianças. Louise Marques; Lucas Barrozo de Andrade; Sofia Saboya, Ana Clara Capistrano; Matheus Mouanes; Anna Carolina Portugal e Luis Anunciação

UFRJ, Rio de Janeiro, RJ

Palavras-chave: competências socioemocionais; revisão sistemática; crianças

As Competências Socioemocionais (CSs) podem ser definidas como um conjunto amplo e multidimensional de habilidades cognitivas, emocionais e comportamentais. Conseguir acessar as CSs e demais características do desenvolvimento infantil se torna essencial para mapear os marcos do desenvolvimento e aprofundar a sua interação com outros domínios. O objetivo deste trabalho é a realização de uma revisão sistemática da literatura para identificação de ferramentas utilizadas internacionalmente para avaliar as CSs em crianças. Para isso, foi realizada uma busca sequencial em 4 bases de dados, utilizando os descritores em inglês. As bases pesquisadas foram as seguintes: PubMed, SciELO, BDTD e LILACS. Foi encontrado um total de 18 trabalhos incluídos para a revisão final, sendo 10 de construção e 8 de adaptação. O Brasil foi o país com maior número de publicações, com 8. Houve um predomínio de instrumentos de heterorrelatos, sendo pais e responsáveis os respondentes. Isso evidencia a importância de se mapear as CSs no período pré escolar. Entende-se que esta revisão sistemática agrega evidências de instrumentos presentes na literatura, além de estimular e permitir a pesquisa, a adaptação e o desenvolvimento de mais ferramentas que apresentem evidência de validade e precisão nos diversos contextos de avaliação e intervenção.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

02-008 - Aspectos de validade psicométrica de uma nova medida de gestão emocional.

Sofia Hipólito Saboya Albuquerque; Louise Marques; Wellington da Silva Rodrigues; Ana Clara Capistrano; Matheus Mouanes; Carina Dana; Lucas Barrozo e Luis Anunciação

PUC-RIO

Palavras-chave: Gestão Emocional; Psicometria;

A gestão emocional é um construto psicológico que engloba a capacidade de compreensão, equilíbrio e tomada de decisão diante da expressão de emoções. Dados recentes indicam que tais competências são fundamentais em processos cognitivos e emocionais. Isto posto, o desenvolvimento de instrumentos que avaliem este construto é fundamental em diversos contextos. O objetivo deste trabalho é apresentar as evidências estatísticas e psicométricas iniciais do Inventário de Gestão das Emoções (IGE), bem como relacionar seus resultados com o teste Palográfico de personalidade. Um total de 787 pessoas responderam ao IGE. Destas, 59,3% eram do sexo masculino, com idade média de 24 anos (DP = 11,5). 48,5% tinham ensino médio completo e maioria estava na região sudeste (76,5%). Os resultados indicaram que o IGE possui consistência interna adequada ($\alpha = 0.89$). Os indicadores de agressividade do palográfico e fator agressividade do IGE não foram significativos.

Respectivamente: direção das linhas, $t(93) = 0.310$, $p = 0.57$; distância entre linhas ($t(93) = -0.321$, $p = 0.749$) e margem superior $t(93) = 0.593$, $p = 0.554$. Espera-se que os achados possam contribuir para indicadores robustos de avaliação de fatores de gestão emocional.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

02-009 - Manifestações neuropsiquiátricas causadas pela covid-19: uma revisão de literatura. Gabriel Benoni Godinho Paz

UFRGS, Porto Alegre, RS

Palavras-chave: COVID-19. Sistema Nervoso. Neuropsicologia.

O artigo investiga se a COVID-19 causa manifestações neuropsiquiátricas, buscando identificar essas manifestações e os seus elementos causadores. A metodologia de pesquisa foi realizada através da pesquisa bibliográfica. O referencial teórico utilizado corrobora para a confirmação das influências direta e indireta da COVID-19 nas manifestações e alterações neuropsiquiátricas em uma parcela dos pacientes infectados. Alguns exemplos são: encefalopatia, encefalite, patologias cerebrovasculares, mielite aguda, síndrome de Guillan-Barré insônia, ansiedade, irritabilidade, depressão, mania, psicose, risco de suicídio e delírio. Os dados indicam que os quatro principais fatores causadores dessas alterações são: a ação direta do SARS-CoV-2 no sistema nervoso, a resposta imunológica do organismo ao SARS-CoV-2, efeitos colaterais de medicamentos utilizados no tratamento da COVID-19 e a mudança de comportamento ligada ao isolamento social e à crise econômica decorrente da pandemia.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**02-010 - PARADIGMA REMEMBER/KNOW NA MEMÓRIA HÁPTICA DE IDOSOS:
TEMOS CONFIANÇA EM COMO RECONHECEMOS?.** Cyntia Diógenes Ferreira, Rianne

Gomes e Claudino, Manuel Francisco de Araújo Lima, Nelson Torro Alves

Laboratório de Ciência Cognitiva e Percepção Humana (LACOP-CCHLA-UFPB- João Pessoa - PB), Laboratório de Pesquisas em Cognição e Comportamento (LAPECC-UFPB- João Pessoa - PB)

Palavras-chave: Memória háptica; Idosos; Remember/know.

O reconhecimento háptico possui uma grande acurácia, no entanto, poucas pesquisas avaliaram as experiências subjetivas do reconhecimento de longo prazo. O objetivo do estudo foi avaliar a memória háptica de longo prazo em idosos com o paradigma remember/know na tarefa de reconhecimento com diferentes intervalos. Participaram do estudo 26 idosos, divididos conforme o intervalo de 1 hora (Média idade=65,86; e DP=5,3; sendo 9 mulheres) e 1 dia (Média idade= 67,92; e DP=6,7; sendo 10 mulheres). Foram utilizados o Mini Exame do Estado Mental e uma caixa de madeira com aberturas para as mãos. Os participantes reconhecerem 24 objetos de uso cotidiano. Na análise da acurácia não foram encontradas diferenças significativas no reconhecimento de objetos nos intervalos de 1 hora e 1 dia ($U=54,5$, $p= 0,113$; $d= 0,46$; $r =-0,44$). Em relação ao paradigma remember/know, avaliando a confiança associada às respostas, foi encontrada uma diferença significativa apenas para o intervalo de 1 dia ($T = 0$; $p = 0,028$; $d= 0,7$; $r =-0,35$). Como conclusão, a memória háptica de longo prazo não apresenta perdas significativas na recuperação das informações e mesmo após 1 dia e as respostas possuem mais elementos do remember no reconhecimento.

Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento e Pesquisa Tecnológica (CNPq)/ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ)

Nível do trabalho: Mestrado – M

02-011 - Estudo comparativo entre o perfil executivo de crianças com sintomatologia TDAH e crianças com desenvolvimento típico. Carla Alexandra da Silva Moita Minervino, Hannah Damaris Torres de Lima Silva, Gabriele Stefanie Furtado Brandão e Mariane Andrea Dulcini Demarzo

NESMEP (Núcleo de Estudos em Saúde Mental, Educação e Psicometria), UFPB, João Pessoa, Paraíba.

Palavras-chave: Função executiva. TDAH. Desenvolvimento.

As funções executivas são um conjunto de habilidades que nos permitem nos programar para realizar determinadas tarefas e alcançar um objetivo, estas habilidades estão diretamente associadas com a maturação do córtex pré-frontal. Considerando que o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento que pode acarretar uma perda do desempenho de algumas destas habilidades a presente pesquisa teve como objetivo identificar a relação entre os componentes das funções executivas (memória de trabalho, controle inibitório e flexibilidade cognitiva) e os sintomas centrais do TDAH (desatenção, impulsividade e hiperatividade). Tratou-se de um estudo transversal e descritivo. Participaram deste estudo 60 crianças, de ambos os sexos, escolares e pré-escolares com idades que variaram entre 6 e 9 anos. Não foi observado em 61,6% das crianças a presença da sintomatologia do TDAH e em 38,3% dos participantes foi observada a presença da sintomatologia. Na tarefa que avaliou o desempenho em memória de trabalho, o grupo controle obteve um melhor desempenho quando comparado ao grupo clínico. Já na tarefa que avaliou a flexibilidade cognitiva percebeu-se que o grupo dois apresentou um desempenho inferior do que era esperado para a ordem numérica, comparada à ordem alfabética. E na tarefa que tinha como objetivo avaliar o desempenho em inibição notou-se um desempenho semelhante entre os dois grupos. Diante desses resultados alguns fatores devem ser considerados como a utilização das telas para a aplicação, o grau de dificuldade das tarefas para as respectivas idades, materiais didáticos que pudessem servir de auxílio durante a avaliação e o próprio momento de ensino remoto e pandemia. Considerações finais: Reconhece-se que a aplicação remota do nosso protocolo revelou muitos bônus, entretanto apresentou também algumas novas variáveis. Nas pesquisas- remotas- que serão realizadas futuramente espera-se viabilizar o contorno de algumas dessas variáveis para obtermos resultados mais congruentes.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

02-012 - A influência da idade em uma tarefa de aprendizagem complexa. Flávia Cristina Santiago de Oliveira; Alexandre Gonzaga dos Anjos; Sérgio Sheiji Fukusima; Gautam Agarwal.t
Laboratório de Percepção e Psicofísica, FFCLRP-USP, Ribeirão Preto-SP

Palavras-chave: Aprendizagem; Tomada de Decisão; Jogos;

Com o objetivo de avaliar diferenças de aprendizagem e tomada de decisão, 1778 participantes realizaram uma tarefa gamificada online, tendo como variáveis independentes idade, gênero e personalidade. As variáveis dependentes consistiram em medidas de desempenho comportamental: 1) se os sujeitos tinham sucesso em passar de nível (encontrar uma solução para o problema); 2) número de tentativas antes da solução/desistência; 3) número de tentativas por quebra-cabeça antes da solução/desistência; 4) tempo médio antes do primeiro toque no quebra-cabeça; 5) tempo médio para completar cada tentativa de quebra-cabeça (um proxy para o tempo de reação). A análise foi feita por correlação. Os resultados mostraram que a solução foi negativamente correlacionada com a idade ($r = -0,3$; $p < 0,01$); idade apresentou forte correlação positiva com as demais variáveis comportamentais. Em comparação com pessoas de 20 anos, pessoas de 60 anos precisaram do dobro de tentativas para superar o nível. Em trabalhos futuros, esperamos dissecar a contribuição do declínio cognitivo e da falta de familiaridade com jogos para celular, os quais podem explicar o resultado observado do desempenho em relação à idade.

Nível do trabalho: Doutorado – D

02-013 - Análise do desempenho entre mulheres e homens no Teste de Reconhecimento Facial Brasileiro: um estudo piloto. Aline Miranda de Vasconcelos, Nelson Torro Alves.

Laboratório de Ciências Cognitivas e Percepção (LACOP) - UFPB, João Pessoa, PB.

Palavras-chave: Reconhecimento de faces; prosopagnosia; testes neuropsicológicos.

Desde o nascimento, estamos habituados ao reconhecimento de faces e o prejuízo nessas habilidades podem gerar danos na vida do indivíduo. No Brasil, poucos são os instrumentos utilizados para avaliar a capacidade do indivíduo em reconhecer faces e todos apresentam pistas não-faciais nas imagens, não permitindo assim uma avaliação adequada. O objetivo desta pesquisa foi analisar o desempenho entre mulheres e homens no Teste de Reconhecimento Facial Brasileiro. Participaram do estudo 102 estudantes de psicologia, os quais foram submetidos ao Teste de Reconhecimento Facial Brasileiro (TRFBr) e ao Benton Facial Recognition Test (BFRT). Os resultados mostraram que as mulheres apresentaram valores superiores aos homens nas etapas A e C do TRFBr e nas pontuações totais do TRFBr e BFRT. Acredita-se que esse resultado pode estar relacionado ao fato de as mulheres estarem mais atentas a aspectos sociais ou por apresentarem maior capacidade de memorização de faces em relação aos homens.

Nível do trabalho: Doutorado – D

02-014 - RELATO DE EXPERIÊNCIA DO USO DO TANGRAM COMO FERRAMENTA DE ESTIMULAÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS EM PORTADORES DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM AULAS REMOTAS. Cristina Lúcia Rodrigues Moraes, Marina Celestino Soares

ESCOLA ELOS DE AMOR- APAE CAMPOS ALTOS

Palavras-chave: FUNÇÕES EXECUTIVAS – APAE- TANGRAM

A abordagem de questões relacionadas à neurociência objetivando a estimulação das Funções Executivas e sua aplicabilidade de maneira remota vem sendo um desafio no contexto remoto. Dentro das APAEs é importante não só estimular as habilidades acadêmicas mas também incentivar a promoção de qualidade de vida de usuários portadores de deficiências para se tornarem mais autônomos e desenvolver potencialidades como percepção espacial, percepção visual, atenção, concentração, resolução de problemas, estratégias, planejamento, definição de objetivos, autorregulação, raciocínio lógico, memória, agilidade mental, habilidade de reconhecer, comparar e nomear, minimizar bloqueios de aprendizagem, construir conceitos, estimular o pensamento independente e aprendizagem autônoma, desenvolver atitudes de autoconfiança e organização integrando aprendizagens.

Dentro deste contexto objetivando a estimulação das funções executivas em usuários da APAE com prejuízos cognitivos foi apresentado vídeos explicativos com a solicitação de realização de atividades elaboradas pela professora utilizando o quebra-cabeça de acordo com a vivência, as possibilidades e acessibilidade de cada um. O suporte para esclarecimentos de dúvidas era realizado de maneira individualizada e virtual.

Assim sendo, segue a descrição dos temas abordados: Memória de Trabalho, Controle Inibitório e Flexibilidade Cognitiva ou Mental. Tais temas foram desenvolvidos utilizando objetos encontrados no lar e acessíveis a todos como palitos diversos, talheres, recriação de objetos pessoais, animais de estimação, cenas cotidianas, familiares além de outras ferramentas como jogos online, quiz, pesquisas, recontos, desafios pedagógicos, adivinhas, etc.; acrescenta ao trabalho o envolvimento de conceitos relacionados aos diversos componentes curriculares contemplados na matriz de ensino como matemática, língua portuguesa, ciências humanas e naturais.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

02-015 - Prevenção de Prejuízos Educacionais na Pandemia de Covid-19 Baseada em Evidências: Estudo Experimental de um Programa de Leitura Compartilhada. Luciane R.

Piccolo, João B. A. Oliveira, Guilherme Hirata e Alan L. Mendelsohn

Departamento de Pediatria da NYU Grossman School of Medicine / Instituto Alfa e Beto/
IDados

Palavras-chave: leitura compartilhada; linguagem; habilidades cognitivo-linguísticas

Desigualdades educacionais surgem antes do período escolar, ainda na primeira infância. Somadas às limitações socioeconômicas, restrições impostas pela pandemia de Covid-19 poderão provocar prejuízos educacionais de longo-prazo, especialmente em países de baixa/média renda, como o Brasil. Estima-se que a leitura compartilhada diária reduz em 40% potenciais déficits linguísticos. Entretanto, faltam evidências de estudos experimentais que suportem tais estimativas. Um ensaio clínico randomizado (n=400; 200 grupo intervenção) sobre um programa de leitura e empréstimos de livros em Arcoverde-PE avaliou gestantes e famílias com crianças de 0-24 meses de baixa renda pré- (Junho-2019) e pós-intervenção (Abril-2020) em estimulação cognitivo-linguística e habilidades cognitivo-linguísticas/socioemocionais das crianças. Uma sub-amostra (n=133, 69 intervenção) forneceu dados sobre práticas parentais educativas em Outubro-2020. No pós-intervenção (início da pandemia, Abril-2020), o grupo intervenção apresentou diferença de +1,3 desvio padrão nas práticas parentais que promovem estimulação cognitivo-linguística, comparados aos controles (após ajuste de medidas sociodemográficas e pré-intervenção). Tal efeito resultou em ganhos em habilidades cognitivo-linguísticas/socioemocionais fundamentais para o desenvolvimento da linguagem e alfabetização e redução de impactos negativos da pandemia nas práticas parentais educativas (em Outubro-2020). Este estudo pioneiro indica que a estimulação cognitivo-linguística promovida por um programa de leitura pode ser uma estratégia-chave na prevenção de disparidades educacionais.

Nível do trabalho: Pesquisador – P

02-016 - Sintomas ansiosos e depressivos em adultos insones: Uma análise de prevalência. Nathália dos Santos Negreiros, Natália Leandro de Almeida, Thiago Augusto de Souza Bonifácio, Eveline Silva Holanda Lima, Milena Edite Casé de Oliveira, Michael Jackson de Oliveira Andrade

UFPB, João Pessoa - Paraíba

Palavras-chave: Insônia, ansiedade, depressão.

Os distúrbios do sono são considerados um problema de saúde pública, podendo atingir de 25% a 50% da população adulta. Considerando a maior probabilidade que pessoas insones possuem para desenvolver sintomas de depressão e ansiedade, esse estudo buscou investigar a prevalência desses sintomas nessa população. Participaram da pesquisa 25 adultos insones ($28,84 \pm 7,46$ anos de idade) e 37 controles saudáveis ($26,14 \pm 6,05$ anos de idade). Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram: Índice de Gravidade da Insônia, a Escala de insônia de Atenas e os Inventários de depressão e ansiedade de Beck. Como resultados, os adultos insones apresentaram maiores índices de ansiedade e depressão, quando comparados aos controles saudáveis (BAI $p < 0,05$, d de Cohen= 0,73; BDI $p < 0,001$, d de Cohen= 1,03). Dessa forma, a presente pesquisa sugere a importância de políticas públicas em saúde mental voltadas para o público-alvo. Além disso, estudos posteriores que busquem controlar as possíveis variáveis intervenientes tornam-se necessários.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

02-017 - Empatia cognitiva e experiência no cargo influenciam a decisão de juízes(as) em aceitar provas ilícitas. Martina Hummes Bitencourt & Gustavo Gauer

Laboratório de Biossinais Cognitivos (BIOSIG), UFRGS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Palavras-chave: Empatia cognitiva, expertise, decisão judicial

A imparcialidade de juízes(as) no Direito visa ao tratamento igualitário das partes nos processos judiciais, sem a influência de interesses pessoais. Por outro lado, a Psicologia Cognitiva descreve limitações da racionalidade, dentre elas a influência da motivação. O raciocínio motivado pode ser conceituado como o acesso e avaliação de informações conforme a motivação implicada. No contexto jurídico, o raciocínio motivado pode ocorrer quando julgadores tendem a conciliar seus sentidos de justiça com restrições legais. Esse trabalho objetivou avaliar fatores preditivos da decisão judicial de admitir ou excluir provas ilícitas, bem como compreender o raciocínio motivado implicado. Trata-se de estudo exploratório, quase-experimental, com análises de dados mista e comparações intra-sujeitos. A amostra contou com 159 juízes(as) das 24 Unidades da Federação. Foi apresentado aos participantes caso criminal envolvendo provas ilícitas, respondendo se as admitiriam em um processo judicial, justificando a decisão. Os participantes responderam também a escalas de desejabilidade social, de empatia e a um questionário sociodemográfico. Os resultados demonstraram que a faceta cognitiva da empatia e a expertise na área criminal estão associadas à diminuição de probabilidade de admissão de provas ilícitas. Verificou-se, ainda, a predominância de índices de raciocínio motivado nas justificativas das decisões de admissão de provas ilícitas.

Fomento: Bolsa CAPES

Nível do trabalho: Mestrado – M

02-018 - Intervenções Escolares na Promoção de Hábitos de Sono Saudáveis em Jovens e Adolescentes: uma Revisão. Leoncio Rabelo Borges Filho; Ana Beatriz Aparecida Targas; Sionaldo Eduardo Ferreira.

UFTM, Uberaba, MG.

Palavras-chave: Sono, Promoção de Saúde, Jovens.

A Liga Acadêmica de Psicobiologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (PSICOBIO) é um programa com o objetivo de desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão na área de Psicobiologia, com ênfase na aplicação de neurociências no cotidiano. O sono, apesar de estar envolto em mistério, pode estar relacionado com a renovação de funções cognitivas, como atenção e o aprendizado, além de afetar sistemas biológicos, como o sistema endócrino. Dessa forma, distúrbios do sono, como a insônia, trazem diversos problemas de saúde para o indivíduo: cansaço, inatividade diurna, desatenção, lentidão de processos cognitivos, humor, desempenho escolar... Nesse sentido, programas que promovam uma maior qualidade do sono para jovens estudantes e adolescentes são necessários, visto que eles precisam estar preparados para enfrentar as situações que acontecem ao longo de seus dias de forma otimizada, correndo o risco de prejudicarem seus objetivos pessoais. Devido a disseminação de aparelhos digitais e as próprias dificuldades estressantes do próprio processo de ser jovem, essa parcela da população pode ser considerada mais susceptível aos diversos fatores que atrapalham o sono. Assim, a PSICOBIO objetiva realizar uma revisão de programas escolares que promovam a saúde do sono em jovens e adolescentes.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

02-019 - METACOGNIÇÃO E COMPREENSÃO ORAL EM INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA. Alssandra Brochier Marasini e Gustavo Gauer

LABORATÓRIO DE BIOSINAIS COGNITIVOS - PPG PSICOLOGIA UFRGS, PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL

Palavras-chave: METACOGNIÇÃO, COMPREENSÃO ORAL, INGLÊS

Este trabalho objetivou investigar a relação entre as estratégias metacognitivas utilizadas por estudantes brasileiros de inglês e seu desempenho em tarefas de compreensão oral. Para tanto, foi realizada a tradução e adaptação do Metacognitive Awareness Listening Questionnaire (MALQ) para o português do Brasil. A amostra foi composta por 60 estudantes de ambos os sexos, entre 13 e 17 anos de idade. Os resultados demonstram que o questionário adaptado apresentou indícios de confiabilidade e a Análise Fatorial Exploratória revelou a existência de um modelo penta-fatorial, assim como no instrumento original. O modelo obtido com base na análise de regressão indica que 37,6% da variância do desempenho pode ser explicada com base nos cinco fatores do MALQ, sendo que os dois melhores preditores de compreensão oral foram, por ordem de variância explicada: a tradução mental e o conhecimento pessoal. Análises adicionais demonstraram efeito principal do desempenho, autoavaliação e da dimensão de conhecimento pessoal nas diferenças entre os níveis básico, intermediário e avançado. Testes post-hoc revelaram que as diferenças mais significativas foram encontradas entre os níveis básico e intermediário e básico e avançado, evidenciando o platô de desenvolvimento frequentemente relatado por alunos entre os níveis intermediário-alto e avançado.

Nível do trabalho: Mestrado – M

02-020 - Reflexões sobre a necessidade de individualização de protocolos de neuroestimulação não-invasiva. Leticia Lorena Melo de Brito Freire, Luciana Domingos de Lima, Maria Beatriz Grangeiro Mathias, Alana Mara Inácio de Aquino, Irinaldo Capitulino de Souza, Kedma Anne Lima Gomes e Suellen Mary Marinho dos Santos Andrade. Laboratório de Estudos em Envelhecimento e Neurociências (LABEN), UFPB, João Pessoa - PB

Palavras-chave: Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua. Modelagem Computacional Específica para o Paciente. Terapia por Estimulação Elétrica.

A Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua atua na excitabilidade cortical, estabilizando déficits cognitivos e minimizando prejuízos funcionais. Entretanto, os estudos clínicos que envolvem a técnica vêm apresentando inúmeras divergências quanto ao modo de aplicação e aos resultados clínicos. O objetivo dessa revisão de literatura foi dialogar a respeito da variabilidade das respostas à neuroestimulação não-invasiva e promover uma reflexão acerca da necessidade de individualização dos protocolos de intervenção. O levantamento bibliográfico foi realizado na base de dados PubMed/MEDLINE, utilizando os descritores “transcranial direct current stimulation” AND “Electric Stimulation Therapy” AND “Patient-Specific Modeling”. As produções científicas sobre o tema apontam que os efeitos da neuromodulação dependem de aspectos como as características individuais dos sujeitos, da montagem do equipamento e da densidade da corrente interna. Modelos computacionais podem ser usados para projetar novas montagens de eletrodos e melhorar o direcionamento espacial, considerando o campo elétrico e otimizando os efeitos clínicos.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

02-021 - O Impacto da pandemia de SARS-Cov-2 na vida de acadêmicos da área da saúde. Flávia de Moraes, Angélica Baumont, Gisele Gus Manfro, Gustavo Gauer

UFRGS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Palavras-chave: Covid-19; acadêmicos da saúde; qualidade de vida

Durante período da pandemia pelo COVID-19, aulas presenciais foram suspensas, porém alguns alunos da área da saúde retornaram às atividades de estágio. Estudos sugerem evidências sobre o impacto na saúde mental entre estes acadêmicos. **Objetivo:** avaliar o impacto da pandemia sobre as tarefas cotidianas e acadêmicas nos estudantes de graduação dos cursos da área da saúde, tendo como desfecho a qualidade de vida. **Metodologia:** Estudo transversal com estudantes de graduação na área de saúde entre maio a dezembro de 2020. Participantes foram recrutados através das redes sociais, respondendo a um questionário online aberto composto de medidas sociodemográficas, comportamentais, ansiedade, depressão e qualidade de vida. Buscamos potenciais fatores associados à qualidade de vida nesses indivíduos, usando modelos de regressão. **Resultados:** Análise multivariada mostrou associação entre depressão, ansiedade e uso de medicamentos sem prescrição médica e baixa qualidade de vida nos estudantes. Porém, prática de meditação ou mindfulness e atividade física foram associadas a melhor qualidade de vida destes alunos. **Conclusões:** Estudo forneceu informações sobre potenciais fatores de risco e estratégias de enfrentamento associados à saúde mental e qualidade de vida entre estes acadêmicos durante esta pandemia, contribuindo na reflexão e planejamento de estratégias e intervenções adequadas para oferecer a estes alunos.

Fomento: Bolsa de IC - CNPq

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

02-022 - Efeitos da neuromodulação não-invasiva associada ao treino cognitivo em pacientes com comprometimento cognitivo leve. Maria Clara Amorim Messias, Alana Mara Inácio de Aquino, Irinaldo Capitulino de Souza, Leticia Lorena Melo de Brito Freire, Luciana Domingos de Lima, Maria Beatriz Grangeiro Mathias, Milena Edite Casé de Oliveira, Kedma Anne Lima Gomes.

UFPB- João Pessoa

Palavras-chave: Comprometimento Cognitivo Leve. Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua. Cognição.

O Comprometimento Cognitivo Leve é caracterizado por um declínio objetivo em um ou mais domínios cognitivos. Nos últimos anos, a Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua ganhou atenção como uma intervenção não farmacológica para o tratamento de sintomas nessa população, mostrando efeitos benéficos isoladamente e quando combinada ao treino cognitivo. O objetivo do estudo foi verificar os efeitos da neuromodulação não invasiva, associada ao treino cognitivo, em idosos em estágio pré-demencial. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, a partir da consulta às bases de dados: PubMed; Web of Science; Cochrane Library; PsycINFO; OVID; CINAHL; EMBASE; Scopus e Science Direct, utilizando usando as seguintes combinações: "tDCS" OR "transcranial direct current stimulation" AND "mild cognitive impairment" AND "efficacy", no período de abril a maio de 2021. Foram incluídos seis ensaios clínicos, que apontaram melhora no desempenho cognitivo, especificamente na linguagem, funções atencionais e executivas. O domínio destes recursos poderá favorecer pacientes refratários aos fármacos, melhorando os déficits cognitivos e a qualidade de vida de idosos com comprometimento cognitivo leve.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

02-023 - Implicações cognitivas do tratamento quimioterápico em mulheres com câncer de mama. Joyce Laíse Mendonça Freire, Milena Edite Casé de Oliveira, Kedma Anne Lima Gomes, Natália Leandro de Almeida, Eveline Silva Holanda Lima e Waleska Fernanda Souto Nóbrega.

UFPB, João Pessoa.

Palavras-chave: disfunção cognitiva; câncer de mama; quimioterapia

Pacientes submetidos à quimioterapia estão expostos ao comprometimento cognitivo, que pode afetar consideravelmente o desempenho ocupacional, as relações interpessoais e a qualidade de vida. Assim, o objetivo desse estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura a respeito das implicações cognitivas do tratamento quimioterápico em mulheres com câncer de mama. Foram pesquisados artigos nas bases de dados Bireme, PubMed, Pepsic e Scielo, através dos descritores Cognitive Dysfunction, Breast Cancer e Chemotherapy em português, inglês e espanhol. A pesquisa foi realizada entre fevereiro e abril de 2020. Foram utilizados 33 artigos para compor a pesquisa. Os resultados apresentaram enquanto funções cognitivas comprometidas: atenção, memória, função executiva, função cognitiva subjetiva, e velocidade do processamento. Isso ocorre porque as substâncias quimioterápicas induzem anormalidade na conectividade funcional e influenciam a atividade hemodinâmica em diferentes áreas cerebrais. Todavia, os estudos apresentam que esses efeitos podem ser reversíveis após a descontinuação do medicamento. Dessa forma, sugere-se a construção de políticas públicas e uma assistência à saúde concentrada nos efeitos adversos da quimioterapia nas mulheres com câncer de mama.

Fomento:

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

02-024 - TRAÇOS DE PERSONALIDADE COMO PREDITORES DE PREVENÇÃO PARA A PERCEPÇÃO DE RISCO DA COVID-19 EM MULHERES. Mariana Mota Pereira dos Santos, Thamara Alessandra Mussi Martins Tabera Tavares, Ana Carolina Coelho Bragança Penteado, Gustavo Acelino de Jesus, Cláudia Rousselet Possani e Breno Sanvicente-Vieira.

Laboratório de pesquisa em Diferenças Individuais e Psicopatologias (LaDIP), Departamento de Psicologia da PUC-Rio

Palavras-chave: Percepção de risco, traços de personalidade e COVID-19.

INTRODUÇÃO: Para além da circulação do vírus, o contágio da COVID-19 é influenciado por comportamentos de proteção e exposição. Assim, traços de personalidade podem ser informativos sobre vulnerabilidade na percepção de risco ao contágio de COVID-19.

OBJETIVO: Investigar relação entre traços de personalidade e a percepção de risco da COVID-19.

MÉTODO: Participaram 221 através de formulário online da Escala de Avaliação de Risco para COVID-19 (CORAS) e o Inventário de Personalidade de Dez Itens (TIPI). **RESULTADOS:**

Usando escore da CORAS como variável dependente e os 5 traços de personalidade como variáveis independentes, modelo total não apresentou resultado significativo ($F=0.983$, $p=0.435$). Individualmente, escore de Extroversão se relacionou negativamente com a CORAS ($F=-4.621$, $p=0.035$). **DISCUSSÃO:** Maiores características de extroversão parecem predizer menor percepção de risco à COVID-19. É interessante avaliar se a percepção de risco de fato implica em maior exposição e, em caso positivo, os dados confirmariam a COVID-19 como uma condição biopsicossocial. Seria possível abordar características pessoais de extroversão como alvo de prevenção para o contágio do novo coronavírus.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

02-025 - REDUÇÃO DA BUSCA SEXUAL APÓS PROCESSOS GESTACIONAIS. Ana

Carolina Coelho Bragança Penteado, Thamara Alessandra Mussi Martins Tabera Tavares, Mariana Mota Pereira dos Santos, Ariane da Silva Moreira e Breno Sanvicente-Vieira.

Laboratório de pesquisa em Diferenças Individuais e Psicopatologias (LaDIP), PUC Rio (Rio de Janeiro/RJ)

Palavras-chave: Busca por sensações sexuais; gravidez; teorias evolucionistas

INTRODUÇÃO: Teorias evolucionistas reforçam que o sexo possui um papel que ultrapassa a reprodução, mas que esta pode interferir na forma como a sexualidade é vivenciada. Assim, a busca por sensações sexuais seria potencialmente influenciada pela gestação. **OBJETIVO:** Comparar a busca por sensações sexuais entre mulheres nulíparas e mulheres que já estiveram grávidas. **MÉTODO:** 129 mulheres entre 18 e 55 anos que referiram não ter entrado na menopausa e serem sexualmente ativas foram divididas em um grupo de mulheres nulíparas (GN, n=79) e grupo de das que já estiveram grávidas (GG, n=50). Todas responderam a Escala de Busca por Sensações sexuais - SSSS. **RESULTADOS:** GN apresentou significativamente maiores escores na SSSS do que GG, mesmo após o controle para idade: $F(1, 127) = 4.348, p=0.039$. **DISCUSSÃO:** Resultados indicam que as mulheres que já estiveram grávidas possuem uma menor busca por sensações sexuais, sustentando a hipótese evolucionista do papel da maternidade nos interesses sexuais. É interessante avaliar no futuro se o mesmo ocorre com homens e também possíveis interferências dos hormônios na libido das mulheres após a gestação.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

02-026 - Ter diagnóstico de transtorno mental e tipos de tratamento influenciam a tolerância à frustração? Renata Sousa de Miranda, Lucas Pimentel Ferreira, Gustavo Gauer BIOSIG, UFRGS, Porto Alegre, RS

Palavras-chave: intolerância à frustração, psicoterapia, diagnóstico psiquiátrico

A frustração ocorre quando indivíduos são impedidos de alcançar desejos de conforto emocional ou físico, conquistas, entre outros. A Intolerância à Frustração (IF) é um fator transdiagnóstico relacionado a sintomas obsessivos, depressivos e adições. Este estudo investigou a relação da IF com a existência de diagnóstico psiquiátrico autorrelatado e modalidade de tratamento. Participaram de um survey online 463 universitários/as brasileiros/as de 18 a 40 anos (81.64% mulheres cis). A IF foi medida pela Frustration Discomfort Scale (subescalas - intolerância ao desconforto, direito, intolerância emocional e realização). IF e suas dimensões foram significativamente maiores em pessoas com diagnóstico segundo testes t. Uma ANOVA com fatores diagnóstico psiquiátrico (presente ou ausente) e tratamento (psicoterapia, farmacoterapia, ou ambas) demonstrou diferença significativa na dimensão intolerância ao desconforto ($F = 2.65$; $p = 0.023$). Os fatores isoladamente não tiveram efeito significativo, porém a interação foi significativa ($F = 6.09$; $p = .002$). Testes post-hoc de Bonferroni indicaram diferença significativa em participantes sem diagnóstico ($t = 3.07$; $p = .034$), com pessoas em farmacoterapia significativamente mais intolerantes ao desconforto do que aquelas em psicoterapia+farmacoterapia. Os resultados contribuem com a compreensão do fenômeno da IF, influenciado por diferentes terapêuticas em pessoas com e sem diagnóstico psiquiátrico.

Fomento: CAPES, CNPq

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

02-027 - Numeracia e COVID-19: examinando inter-relações entre numeracia, numeracia da saúde e comportamento. Nathan T.T. Lau, Eric D. Wilkey, Mojtaba Soltanlou, Rebekka Lagacé Cusiak, Lien Peters, Paul Tremblay, Celia Goffin, Isabella Starling-Alves, Andrew David Ribner, Clarissa Thompson, Jo Van Hoof, Julia Bahnmueller, Aymee Alvarez, Elie Bellon, Ilse Coolen, Fanny Ollivier, & Daniel Ansari

EdNeuroLab, UW-Madison, Madison, WI, USA, multi-lab

Palavras-chave: covid, cognição numérica, atitudes

Com o avanço da COVID-19 e o anúncio da pandemia, fomos bombardeados por informações numéricas. Termos como “crescimento exponencial” e “achatar a curva” tornaram-se presença diária na mídia, além de números de grande magnitude numérica. Estas informações foram apresentadas com o objetivo de informar a população e encorajá-la a adotar medidas de prevenção. Contudo, a efetividade desta estratégia é desconhecida: pouco se sabe sobre como as habilidades numéricas das pessoas impactam sua compreensão sobre dados da pandemia e suas atitudes. Neste trabalho cross-cultural, exploramos este aspecto: 2032 adultos dos Estados Unidos, Canadá e Reino Unido completaram um questionário virtual investigando suas características demográficas, numeracia básica (e.g., tarefas de linha numérica e conceitos matemáticos), numeracia aplicada à COVID-19 e atitudes em relação à COVID-19 (e.g., lavar as mãos, adotar distanciamento social). A relação entre estas variáveis foi testada por meio de equação estrutural. Resultados indicaram que participantes com melhor desempenho nas tarefas de numeracia básica também tiveram melhor desempenho nas tarefas de numeracia aplicada à COVID-19. Porém, estas variáveis não se correlacionaram com as atitudes quanto à COVID-19. Estes dados sugerem que a numeracia básica auxilia a compreensão de dados sobre COVID-19, mas não é suficiente para afetar atitudes da população.

Nível do trabalho: Doutorado – D

02-028 - História de vitimização sexual online durante a infância e prejuízos relacionados ao uso de substâncias na vida adulta. Carolina Licht Teixeira, Janaina Faro, Clarissa Julia Moreira de Almeida, Júlia Swerts Henriques de Brito, Breno Sanvicente-Vieira

Laboratório de Pesquisa em Diferenças Individuais e Psicopatologia (PUC-RIO)

Palavras-chave: vitimização sexual online, abuso sexual, infância

INTRODUÇÃO: O histórico de abusos sexuais na infância aponta para riscos de uso de substâncias. A partir da acessibilidade da internet, a vitimização sexual online (VSO) surgiu como realidade, contudo, não se sabe se implica em riscos psicopatológicos. **OBJETIVO:** Investigar a relação entre VSO precoce e o uso de substâncias. **MÉTODO:** Via questionário online, participantes foram divididos em grupos sem histórico de VSO na infância (VSO-, n=62) e com (VSO+, n=59), através da escala de vitimização sexual online para eventos na infância e adolescência, além de responderem sobre o histórico de uso de álcool, tabaco e maconha, e também a subescala sobre o uso de substâncias da escala de transtornos mentais do DSM-5. **RESULTADOS:** O grupo VSO+ apresentou mais problemas ligados ao uso de substâncias do que o grupo VSO- ($U=2.198$, $p=0.4$), além de menor idade de primeiro uso de maconha e tabaco, e mais anos de uso regular de maconha. **DISCUSSÃO:** Os resultados preliminares indicaram a vitimização online precoce como potencial vulnerabilidade ao uso de substâncias conforme já é conhecido. Estudos sobre experiências precoces de estresse relacionadas a riscos são importantes para a obtenção de dados necessários à implementação de estratégias de prevenção e controle de menores na internet.

Nível do trabalho: Mestrado – M

02-029 - Géssika Araújo de Melo, Marcela Laís Lima Holmes Madruga, Nelson Torro..

Associação entre performance cognitiva e registros eletroencefalográficos de alfa-1 em mulheres com fibromialgia

Laboratório de Ciências Cognitivas e Percepção (LACOP) – UFPB, João Pessoa, Paraíba.

Palavras-chave: Fibromialgia, Cognição, Eletroencefalografia.

A fibromialgia (FM) envolve queixas de memória e concentração, pois o processamento da dor, principal sintoma, recruta recursos neurais utilizados em outras tarefas cognitivas, podendo prejudicar o processamento cognitivo. Entretanto, a relação entre estado cognitivo e atividade cortical basal ainda é pouco compreendida. Assim, objetivou-se analisar a performance cognitiva de mulheres com FM e sua relação com a atividade cortical de alfa-1 em repouso. Participaram do estudo 31 mulheres com diagnóstico de FM há pelo menos três meses, com idades entre 25 e 60 anos. Foram excluídas as participantes com déficit cognitivo, analfabetas e com depressão grave. Utilizaram-se questionários para caracterização da amostra, o Inventário de Depressão de Beck, o Mini Exame do Estado Mental e o Eletroencefalograma. O teste de Spearman indicou correlação positiva entre o desempenho cognitivo e a potência espectral de alfa-1 nas regiões frontal 1 [$p=0,493$; $p=0,005$], parietal [$p=0,422$; $p=0,018$] e occipital [$p=0,428$; $p=0,016$]. Assim, os achados parecem indicar que o estado de relaxamento corporal, que pode refletir em aumento da potência de alfa, está associado a um melhor desempenho cognitivo em mulheres com FM.

Fomento: CAPES; Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (311910 / 2017-3), e Bolsa 008/2019, Pronex, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Paraíba - FAPESQ.

Nível do trabalho: Doutorado – D

02-030 - Internet Addiction, depression and other psychological variables in adolescents during COVID-19 outbreak. Maísa Gelain Marin e Rosa Maria Martins de Almeida

Laboratório de Psicologia Experimental, Neurociências e Comportamento, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Palavras-chave: Internet Addiction, Psychological Disorders, Teenagers

Addictive behaviors regarding to Internet are becoming more common. The easiness brought by this technology enables several activities, although, the exaggerated use has affected people's life, including the development of psychiatric disorders. The COVID-19 outbreak enhanced the Internet use. Our aim was to assess internet addiction, depression, anxiety, hyperactivity, attention, impulsivity and stress in N= 48 adolescents, to investigate correlations between the variables above mentioned and sociodemographic aspects. We applied the Internet Addiction Test (IAT), an attention test, SNAP IV scale, Depression, Anxiety and Stress scale for adolescents (EDA-E-A), Barratt impulsiveness scale, and a sociodemographic questionnaire. The data collection was performed collectively in schools located in the south of Brazil during the COVID-19 pandemic. The results indicated that n=12 were considered addicts to the internet and depression was a predictor of addiction to the internet in regression analysis ($p < .001$). In addition, participants classified as more addicts had lower averages in general attention ($p < .035$), while higher averages in behavioral symptoms of inattention and hyperactivity ($p < .050$), stress ($p < .003$), anxiety ($p < .016$) and depression ($p < .015$). The development of the study promoted reflections on the overusing issues, emphasizes the need for further studies, prevention projects and strategies for clinical professionals to deal with these demands.

Nível do trabalho: Mestrado – M

02-031 - Prejuízos no funcionamento executivo e correlação com manifestações psiquiátricas em pacientes infectados pelo SARS-COV-2: Dados preliminares. Aleff Alves Silva, Livia Nascimento Rabelo, Andressa Paiva Porto e Ezequiel Batista do Nascimento.

Laboratório de Psicologia Experimental e Neurociências - LAPEN, Centro de Formação em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB

Palavras-chave: Alterações neuropsicológicas, sintomas psiquiátricos, COVID-19

A pandemia ocasionada pelo novo SARS-COV-2, têm despertado o interesse em investigar as manifestações patológicas deste vírus no organismo humano. Pesquisas recentes apontam para uma possível interferência no Sistema Nervoso Central, o que poderia estar relacionada com alterações em processos cognitivos e surgimento de sintomas psiquiátricos em pacientes infectados. Sintomas como perda de memória, falta de atenção, cansaço mental e alterações emocionais foram observados nesses pacientes, com surgimento dessas manifestações semanas após a recuperação dos sintomas típicos da COVID-19. Nesse sentido, pesquisas têm investigado a relação entre prejuízos cognitivos e alterações emocionais, mas os estudos são incipientes, e não fica claro a comunidade científica ainda se esses prejuízos são decorrentes do quadro infeccioso ou do evento emocional e estresse vivenciado decorrente da infecção. Pois, evidências robustas de que eventos traumáticos e estresse podem alterar o funcionamento de diferentes componentes das Funções Executivas. O objetivo deste estudo foi investigar a ocorrência de prejuízos no funcionamento executivo e a correlação com manifestações de sintomas psiquiátricos em uma amostra de pessoas infectadas nos quadros gripais, hospitalizações e assintomáticos. Os resultados apontam para prejuízos no funcionamento executivo e manifestações psiquiátricas nos quadros sintomáticos com piora nos quadros de hospitalizações.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

02-032 - AVERSIVENESS OF ERRORS AND THE ERROR-RELATED NEGATIVITY (ERN): A SYSTEMATIC REVIEW ON THE AFFECTIVE STATES' MANIPULATIONS. Xiomara Nuñez Estupiñan, Lucas Zanatta Berticelli, Rosa Maria Martins de Almeida, Gustavo Gauer
Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Laboratório de Psicologia Experimental Neurociências e Comportamento (LPNeC), Laboratório de Biosinais Cognitivos (BioSig), Universidade Federal do Rio Grande do Sul,

Palavras-chave: Error-related negativity, ERN, aversiveness, affect, negative affect

Error-related negativity (ERN) has been used to investigate neural mechanisms underlying error processing and conflict monitoring. Recent evidence highlights that the ERN is modulated by negative affect and that aversiveness of errors plays a vital role in error monitoring. Therefore, our primary objective was to systematically evaluate and describe papers that found Aversiveness and ERN relationships (Databases). A total of thirty-nine publications identified from PsycInfo, Pubmed, and PsyArticles databases were included following the Prisma procedures for systematic reviews. Papers were analyzed in terms of sample attributes, psychological paradigms, and state manipulations. Overall results suggest that the ERN component has recurrently shown to be sensitive to manipulations of affective states in the reviewed literature. Although the physiological measures are convergent, inconsistent definitions of mood, emotion, and affect across current studies might have hindered conclusive psychophysiological inference. Common taxonomies at the operational and theoretical levels are needed for the soundness of future research on the error-aversiveness link.

Fomento: CNPq, CAPES

Nível do trabalho: Mestrado – M

02-033 - DIÁLOGOS ENTRE TRANSFERÊNCIA E VIOLÊNCIA NA PSICOLOGIA CLÍNICA. Rosana Maria Schwerz

Palavras-chave: transferência, violências, psicanálise

Este trabalho apresenta as leituras iniciais da dissertação de mestrado da autora, que está em andamento no PPGP da UFSC, onde estão sendo produzidas reflexões acerca da prática clínica, e dos campos da transferência e violências envolvendo a figura da analista mulher. Nela nos perguntamos se a transferência posta a operar na prática do/a psicólogo/a quando se propõe a escutar o inconsciente, o sofrimento psíquico, o “outro”, pode trazer consigo as violências postas na rede social, entre elas o falocentrismo e a heteronorma. Temos como método a pesquisa em psicanálise, onde serão realizadas entrevistas com mulheres analistas a fim de obter suas percepções acerca dos entrelaçamentos entre transferência e violências, através da escuta flutuante, associação livre e transferência, além de leituras e análises de referenciais bibliográficos da área, como Freud, Butler, Jurandir Freire Costa, Laplanche e outros. Essas reflexões e problematizações se fazem relevantes para os campos de estudos em psicanálise, psicologia, gênero e outros, pois visam aproximar o diálogo e reler conceitos já consolidados historicamente, além de problematizar os atravessadores do falocentrismo, heteronorma na prática clínica.

Fomento: CNPq

Nível do trabalho: Mestrado – M

02-034 - Estudo de caso: prejuízo cognitivo pós-COVID-19. Laura Kopacheski Stamm, Nathalia Verçosa Perez Gorte; Marcela Patrício de Almeida; Pedro Felipe de Oliveira Flores da Silva; Camila Maia de Oliveira Borges Parana; Raphael Chrystopher Borguezan; Patricia Guillon; Ariele Haagsma; Cristina Pellegrino Baena.

Laboratório de Neurociências da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (LaNCi-PUCPR), PUC-PR

Palavras-chave: Neuropsicologia; cognição; COVID-19

O estudo faz parte da pesquisa “ReCOVer – Saúde Mental” vinculado ao projeto “COVID-19: Caracterização Clínica e Epidemiológica de Pacientes Atendidos em Curitiba-PR”. O objetivo deste estudo de caso é demonstrar os prejuízos cognitivos associados à infecção grave por COVID-19 de um paciente com 36 anos, atendido no ambulatório do Hospital Universitário Cajuru. A avaliação aconteceu em 1 sessão de aproximadamente 60 min, em que foram aplicados os seguintes instrumentos: Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey, Figura Complexa de Rey, Five Points, Teste de Trilhas, Digit Span e Fluência Verbal (animais e FAS). Os resultados da investigação neuropsicológica demonstraram prejuízo cognitivo moderado a grave nas funções executivas e processamento atencional.

Relevância: Nota-se a importância da identificação de sequelas neuropsicológicas em pacientes que contraíram COVID-19, uma vez que esses prejuízos podem ter consequências na vida do indivíduo, nas suas atividades laborais, acadêmicas, nos relacionamentos interpessoais e na sua qualidade de vida. Além disso, deve-se considerar os impactos que esses prejuízos terão na saúde pública a longo prazo, e a forma que as próximas políticas públicas deverão ser desenhadas e alinhadas para atender a essa nova demanda.

Fomento: PUC-PR

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

02-035 - O uso de Metilfenidato (Ritalina®) por estudantes de Medicina de uma universidade de Campo Grande - MS. Aimée Lacet Cardoso; Adenildo Felipe Santos Cardoso da Silva; Alana Ferreira Amorim; Fabrizio Ferreira Ortoncelli; Francisco Rian Dias Gomes; Gabriele Teco Miranda; Laís Lyrio Barbosa; Milene Dias Suassuna de Moraes; Leandro Antero. Curso de Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP, Campo Grande - MS

Palavras-chave: psicoestimulantes, metilfenidato, consumo, universitários.

O Metilfenidato (MF) é o psicotrópico de 1º escolha no tratamento do Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), mas tem sido utilizado de forma equivocada por universitários com intuito de aumentar a concentração e foco para os estudos, não levando em consideração sua toxicidade. Diante disso, o objetivo deste trabalho é de investigar a utilização de psicoestimulantes, dentre eles o MF, entre estudantes de um curso de medicina da cidade de Campo Grande-MS. Esta pesquisa foi aprovada pelo conselho de ética (CEP- 3186/2021). Foram entrevistados 405 alunos, a maioria na faixa de idade 19 a 23 anos (61,7%), 54,1% de outros estados. 65,4% relatam que fazem uso de psicoestimulantes. Destes, 33,6% fizeram ou já fizeram uso de MF e 16,2% têm interesse em usar. Para 53%, o uso se justifica pois o medicamento garante melhora da concentração e memória. Entretanto, 54,8% apresentaram insônia com o uso, e 15,3% já utilizam algum medicamento para dormir. Sabe-se que o uso de MF melhora a memória declarativa, mas sem alteração no raciocínio e memória de longo prazo. Conclui-se que o uso de psicoestimulantes, é inapropriado e pode levar a reações adversas, como insônia, em indivíduos jovens na faixa etária avaliada.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

02-036 - A divulgação do conhecimento científico: Impactos positivos à população pela Liga Acadêmica de Psicobiologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Ana Beatriz Aparecida Targas, Leoncio Rabelo Borges Filho, Thiago Ribeiro Diniz, Sionaldo Eduardo Ferreira.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, Uberaba, MG

Palavras-chave: Divulgação, Conhecimento Científico, Psicobiologia

Com o intuito de trazer conhecimento acadêmico e investigativo, visando a compreensão e estudo dos fundamentos das respostas do organismo, surge o programa de extensão Liga Acadêmica de Psicobiologia da Universidade Federal do Triângulo (L-PSICOBIO), a qual com seus projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados a Psicobiologia, busca por meio da observação dessas respostas, contribuir para uma prática de saúde baseada em evidências. Considerando o cenário sanitário atual, nossas atividades de extensão, ensino e pesquisa por meio remoto traz a divulgação de conhecimento científico sobre diversos aspectos do tema Ciclo Sono-Vigília e Cronobiologia. Utilizamos a plataforma Youtube, um canal com aulas abertas e gratuitas, resultando em 17 aulas com profissionais capacitados, 665 visualizações e 109 inscritos. Além disso, nosso Instagram L-Psicobio apresenta conteúdo científico e divulgação de eventos, resultando em 979 seguidores, 55 publicações, e um alcance aproximadamente de 23.032 contas no total. Por fim, outro método utilizado é o nosso blog que nos tem auxiliado como meio de divulgação desses conhecimentos. Visto isso, esperamos cada vez mais aperfeiçoamento e capacitação dos membros do programa, trazendo impacto positivo à população, com uma linguagem simples e acessível e com conteúdo científico embasado.

Fomento: ProExt

Nível do trabalho: Extensão Universitária

02-037 - Explorando a interdisciplinaridade das Neurociências: uma experiência de ensino da Liga Acadêmica de Neurociências e Comportamento. Lívea Dornéla Godoy, Paula Victória Sozza Silva , Lilian Cristina Luchesi , Daniel Mendes Filho, Hugo Bononi Costa, Ohana Turcato Macacare, José Luiz Liberato, Franciely Paliarin, Roberta Monteiro Incrocci, Tamires Zar, Fernando Eduardo Padovan Neto, Carolina Macêdo de Souza, Renata Ferreira Sgobbi, Renan Hiroshi Matsuda, Larissa Alves de Lima, Thamyris Santos Silva, Tamiris

Neurociências e Ciências do Comportamento, USP, Ribeirão Preto, São Paulo.

Palavras-chave: Ensino e extensão. Liga Acadêmica. Neurociências.

Este trabalho apresenta a experiência de ensino realizada pela Liga Acadêmica de Neurociências e Comportamento (LANeCom) com um curso de difusão para graduandos de diferentes áreas que buscavam uma formação complementar e atualizada sobre os temas neurocientíficos. O I Grupo de Estudos "Fundamentos em Neurociências e Comportamento" disponibilizou atividades pela plataforma Moodle Extensão USP organizadas em dois blocos: Bloco 1 com tópicos sobre Bases Neurobiológicas, e Bloco 2 sobre o Sistema Nervoso e Comportamento. As aulas assíncronas e síncronas, seguindo o modelo de sala de aula invertida durante 18 semanas, mostraram-se atrativas visto a intensa procura. Dos 300 inscritos, selecionou-se 30 candidatos divididos por região, sendo 12 do Sudeste, 4 do Nordeste, 4 do Sul, 2 do Centro-Oeste e 2 do Norte. Os candidatos pertenciam aos cursos de Fisioterapia, Psicologia, Ciências Biológicas, Letras, Pedagogia, Educação Física, Sociologia, Física Médica, Biomedicina, Enfermagem, Direito e Medicina. Ao final, os participantes criaram materiais de divulgação científica incluindo vídeos, paródias, atividades para o ensino médio e postagens estáticas. Notou-se a necessidade de mais atividades que promovam a introdução de graduandos aos temas básicos em neurociências, utilizando recursos que gerem autonomia no processo de ensino-aprendizagem considerando a complexidade e a interdisciplinaridade da área.

Fomento: CAPES e CNPQ

Nível do trabalho: Doutorado – D

Premiações das Comunicações Orais

Prêmio César Ades (Categoria Graduação)

1º Lugar

Premiação: R\$600,00

IMPLICAÇÕES DO ISOLAMENTO SOCIAL DEVIDO À PANDEMIA PELA COVID-19 NA DOR E ANSIEDADE DE MULHERES COM FIBROMIALGIA. Marcela Laís Lima Holmes Madruga, Maria Beatriz Ribeiro de Oliveira, Géssika Araújo de Melo, Nelson Torro.

2º Lugar

Premiação: R\$300,00

OS NOVOS DESAFIOS DO ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CRIAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS DA UFES (LANUFES) DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19. Bruna Oliveira Patricio da Silva; Marcus Vinicius Conceição Gama; Larissa Paranha Santos; Marjorie Toledo Nogueira; Deborah Silva Pinheiro; André Willian Hollais; Mariana Ferreira Pereira de Araújo.

3º Lugar

Premiação: R\$150,00

TER DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO MENTAL E TIPOS DE TRATAMENTO INFLUENCIAM A TOLERÂNCIA À FRUSTRAÇÃO? Renata Sousa de Miranda, Lucas Pimentel Ferreira, Gustavo Gauer.

Menções Honrosas

1- ATRIBUINDO IMPLICITAMENTE EMOÇÃO NAS FACES NEUTRAS: EFEITO NO COMPORTAMENTO E ANÁLISES DAS PERSPECTIVAS INDIVIDUAIS. Beatriz Sarmiero Rodolpho, Marta de Freitas Nudelman, Rony Magalhães Martins, Mirtes Garcia Pereira e Leticia de Oliveira.

2- PROCESSAMENTO EMOCIONAL E TOMADA DE DECISÃO: RELAÇÕES ENTRE ALEXITIMIA, INTEROCEPÇÃO E CONTEXTOS DECISÓRIOS INTERTEMPORAIS, DE RISCO E AMBIGUIDADE. Débora Pereira de Mesquita, Wayson Maturana, Mariana Ridolfi dos Reis Etrusco, Daniel Mograbi.

3- O IMPACTO DA PANDEMIA DE SARS-COV-2 NA VIDA DE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE. Flávia de Moraes, Angélica Baumont, Gisele Gus Manfro, Gustavo Gauer.

4- SINTOMAS ANSIOSOS E DEPRESSIVOS EM ADULTOS INSONES: UMA ANÁLISE DE PREVALÊNCIA. Nathália dos Santos Negreiros, Natália Leandro de Almeida, Thiago Augusto de Souza Bonifácio, Eveline Silva Holanda Lima, Milena Edite Casé de Oliveira, Michael Jackson de Oliveira Andrade.

5- ASPECTOS DE VALIDADE PSICOMÉTRICA DE UMA NOVA MEDIDA DE GESTÃO EMOCIONAL. Sofia Hipólito Saboya Albuquerque; Louise Marques; Wellington da Silva Rodrigues; Ana Clara Capistrano; Matheus Mouanes; Carina Dana; Lucas Barrozo e Luis Anunciação

6- O POSSÍVEL EFEITO PROTETIVO DA ATIVIDADE FÍSICA CONTRA O DESENVOLVIMENTO DE SINTOMAS DE TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO NA QUARENTENA DE COVID-19. Victor Santos Nascimento, Antônio de Souza Pacheco Junior, Stefany Silva Alves, Alexandre Aparecido de Almeida, Jansen Fernandes, Marcus Vinicius Alves.

Prêmio Orlando Bueno (Categoria Pós-Graduação)

1º Lugar

Premiação: R\$800,00

A imobilidade tônica está associada a sintomas de TEPT em adolescentes traumatizados.

Andressa A Magalhaes, Camila MF Gama, Raquel M Gonçalves, Liana CL Portugal, Isabel A David, Fernanda Serpeloni, Liana Wernersbach Pinto, Simone G Assis, Joviana Q Avanci, Eliane Volchan, Ivan Figueira, Liliane MP Vilete, Mariana P Luz, William Berger, Fatima S Erthal, Mauro V Mendlowicz, Izabela Mocaiber, Mirtes G Pereira, Leticia de Oliveira.

2º Lugar

Premiação: R\$400,00

Numeracia e COVID-19: examinando inter-relações entre numeracia, numeracia da saúde e comportamento.

Nathan T.T. Lau, Eric D. Wilkey, Mojtaba Soltanlou, Rebekka Lagacé Cusiak, Lien Peters, Paul Tremblay, Celia Goffin, Isabella Starling-Alves, Andrew David Ribner, Clarissa Thompson, Jo Van Hoof, Julia Bahnmueller, Aymee Alvarez, Elie Bellon, Ilse Coolen, Fanny Ollivier, & Daniel Ansari.

3º Lugar

Premiação: R\$200,00

ESTUDO DE VALIDAÇÃO DE UMA TRIAGEM SOBRE COMPREENSÃO DE CONCEITOS, OPERAÇÕES E RELAÇÕES MATEMÁTICAS PARA CRIANÇAS DE SÉRIES INICIAIS.

Edvaldo Alves de Moraes, Lígia Serrano Lopes, Fabrício Bruno Cardoso.

Menções Honrosas

1- INFLUÊNCIA DA IMPULSIVIDADE NO SOFRIMENTO EMOCIONAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. Andressa Pellis Pimentel e Sabrina Martins Barroso

Equipes Participantes da VII Neurobright

Equipe 1: Glutamáticos

Filiação dos membros: USP-RP

Membros: Alicia Raquel Delgado (capitã), Hugo Bononi Costa, Ana Júlia de Oliveira Cerveira

Orientador(a): Fernando Eduardo Padovan-Neto

Equipe 2: PsychoBrain

Filiação dos membros: UFRJ

Membros: Carina Dana (capitã), Louise do Nascimento Marques, Lucas Barrozo de Andrade

Orientador(a): Anna Carolina de Almeida Portugal

Equipe 3: Techno Dementia

Filiação dos membros: USP-RP

Membros: Raphael Lopes Sartori (capitão), Victoria Sciascia Centraro (AUSENTE), Isabella Mantovani Arrabaça (AUSENTE)

Orientador(a): Maria Paula Foss

Equipe 4: Desmielinizados

Filiação dos membros: PUC-Rio/UFBA

Membros: Ana Clara Capistrano Soares (capitã), Victória Santana Santos Praseres, Matheus Cruvinel Mouanes

Orientador(a): Luis Anunciação

Equipe 5: The Triune Team Triumph

Filiação dos membros: UNIFESP-Guarulhos / UNESA-RJ / UNIVAS-MG

Membros: Aílton Lafaiete Melo da Silva Frotscher (capitão), Caroline Ribeiro de A. do Nascimento, Gilda Maria Aparecida Lima

Orientador(a): Lívea Dornela Godoy

Equipe 6: Neurobrains

Filiação dos membros: PUC-Rio

Membros: Clara Guimarães Marques (capitã), Fernanda Ferreira Tolini, Maria Luiza Coutinho Von Sydow C. Pereira

Orientador(a): Daniel Mograbi

Equipe 7: Santo Neurônio

Filiação dos membros: PUC-Rio

Membros: Beatriz Alvarez Arantes Silva (capitã), Maria Vitória de Lima Varejão, Bruna de Moura Cortes Coutinho

Orientador(a): Daniel Mograbi

Equipe 8: LaNCi

Filiação dos membros: PUC-PR

Membros: Laura Kopacheski Stamm (capitã), Marcela Patricio de Almeida, Nathalia Verçosa Perez Gorte

Orientador(a): Raphael Chrystopher Borguezan

Equipe 9: Ladipianas

Filiação dos membros: PUC-Rio/IBMR

Membros: Mariana Mota Pereira dos Santos (capitã), Janaina de Mattos Rodrigues Faro, Julia Moreira de Almeida

Orientador(a): Breno Sanvicente-Vieira

Equipe 10: Minor Review

Filiação dos membros: PUC-Rio

Membros: Sofia Saboya (capitã), Lucas Ananias, Joseli Claudino

Orientador(a): Luis Anuniação

Premiações da VII Neurobright

1º Lugar

Premiação: R\$700,00

Equipe 7: Santo Neurônio

Filiação dos membros: PUC-Rio

Membros: Beatriz Albarez Arantes Silva (capitã), Maria Vitória de Lima Varejão, Bruna de Moura Cortes Coutinho

Orientador(a): Daniel Mograbi

2º Lugar

Premiação: R\$350,00

Equipe 3: Techno Dementia

Filiação dos membros: USP-RP

Membros: Raphael Lopes Sartori (capitão), Victoria Sciascia Centraro (AUSENTE), Isabella Mantovani Arrabaça (AUSENTE)

Orientador(a): Maria Paula Foss

3º Lugar

Premiação: R\$200,00

Equipe 1: Glutamáticos

Filiação dos membros: USP-RP

Membros: Alicia Raquel Delgado (capitã), Hugo Bononi Costa, Ana Júlia de Oliveira Cerveira

Orientador(a): Fernando Eduardo Padovan-Neto